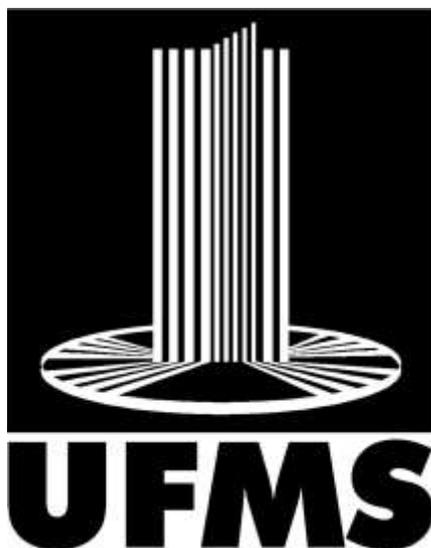


Poder Executivo
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Relatório de Gestão
Exercício

2010

Campo Grande, MS



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e Norma de Execução nº 03, aprovada pela Portaria CGU nº 2546/2010.

Unidade Consolidada: Hospital Universitário Maria Pedrossian (NHU)

Campo Grande, 22 de março de 2011



Dirigentes

Reitora:

Célia Maria da Silva Oliveira

Vice-Reitor:

João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres – **Planejamento, Orçamento e Finanças.**

Júlio César Gonçalves – **Administração.**

Henrique Mongelli – **Ensino de Graduação.**

Milton Augusto Pasquatto Mariani – **Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.**

Dercir Pedro de Oliveira - **Pesquisa e Pós-graduação.**

Diretores de Centro:

Edna Scremin Dias – **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.**

Amâncio Rodrigues da Silva Junior – **Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.**

Élcia Esnarriaga de Arruda– **Centro de Ciências Humanas e Sociais.**

Diretores de Câmpus:

Antonio Firmino de Oliveira Neto - **Câmpus de Aquidauana.**

Noslin de Paula Almeida – **Câmpus de Bonito.**

Gustavo de Faria Theodoro – **Câmpus de Chapadão do Sul.**

Gedson Faria – **Câmpus de Coxim.**

José Alcione Feitosa Leal / Josiane Peres Gonçalves – **Câmpus de Naviraí.**

Alexandre Pierezan / Edson Rodrigues Carvalho - **Câmpus de Nova Andradina.**

Wilson Ferreira de Melo – **Câmpus do Pantanal.**

Eliana da Mota Bordin de Sales – **Câmpus de Paranaíba.**

Amaury Antônio de Castro Junior – **Câmpus de Ponta Porã.**

José Antonio Menoni– **Câmpus de Três Lagoas.**

Diretores de Faculdades:

Nalvo Franco de Almeida Junior - **Faculdade de Computação.**

Lídia Maria Lopes Rodrigues Ribas – **Faculdade de Direito.**

Aurélio Ferreira – **Faculdade de Medicina.**

Ricardo Antônio Amaral de Lemos – **Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.**

Rosana Maria Giordano Barros – **Faculdade de Odontologia.**

Diretores de Núcleos:

Ronaldo Alves Ferreira- **Núcleo de Informática.**

José Carlos Dorsa Vieira Pontes– **Núcleo de Hospital Universitário.**

Equipe de Elaboração

Pró-reitoria de Planejamento Orçamento e Finanças - PROPLAN

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

Divisão de Planejamento Institucional - DINS/CES/PROPLAN

Henrique Pasquatti Diehl

Cláudia Freire da Silva Kishi

Assessor de Planejamento

Homero Scapinelli

Seção de Informações – SEIN/DINS/CES/PROPLAN

Odilson Ocampos

Colaboração:

Coordenadoria de Planejamento Estratégico – CES/PROPLAN

Claodinaldo Fragoso da Silva

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças – CCF/PROPLAN

Elcio Roberto Queiroz Campos

Sandra Regina Camargo – Coordenadora Contábil de Órgão

Coordenadoria de Projetos Especiais – CPE/PROPLAN

Augusto César Portela Malheiros

Lista de Abreviações e Siglas

AGENFA – Agência Fazendária
ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior
APITT – Agência de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia
AUD – Auditoria Interna
BDI – Bônus e Despesas indiretas
BEP – Base de Estudo do Pantanal
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
CBC – Coordenadoria de Biblioteca Central
CCBS – Centro de Ciência Biológicas e da Saúde
CCET – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCHS – Centro de Ciências Humanas e Sociais
CPAQ – Câmpus de Aquidauana
CPBO - Câmpus de Bonito
CPCS - Câmpus de Chapadão do Sul
CPCX - Câmpus de Coxim.
CPNV - Câmpus de Naviraí
CPNA - Câmpus de Nova Andradina
CPAN - Câmpus do Pantanal.
CPAR - Câmpus de Paranaíba.
CPPP - Câmpus de Ponta Porã
CPTL - Câmpus de Três Lagoas.
CCF – Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
CES – Coordenadoria de Planejamento Estratégico
CGU – Controladoria Geral da União
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPAC – Comissão Permanente de Assistência e Apoio Acadêmico
CPCG - Cartões de Pagamento do Governo Federal
CPE – Coordenadoria de Projetos Especiais
CPG – Coordenadoria de Pós-graduação
DARF - Documento de Arrecadação de Receitas Federais
DIFN – Divisão de Finanças
DILN – Divisão de Legislação e Normas
DIPC – Divisão de Acompanhamento de Convênios
DIPM – Divisão de Patrimônio
EAD – Ensino à Distância
FADEMS - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Mato Grosso do Sul
FAPEC - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura
FCR – Fundação Cândido Rondon
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FORPROEX - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão
FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de MS.
GPO – Gerência de Projetos e Obras
GRH – Gerência de Recursos Humanos
GRM – Gerência de Recursos Materiais
IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS – Mato Grosso do Sul
NHU – Núcleo de Hospital Universitário
PAS – Programa de Assistência a Saúde
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PET - Programa de Educação pelo Trabalho
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PMCG – Prefeitura Municipal de Campo Grande
PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual
PRAD – Pró-reitoria de Administração
PREAE – Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
PREG – Pró-reitoria de Ensino de Graduação
PROJELE - Projeto de Extensão “Cursos de Línguas Estrangeiras”
PROJUR – Procuradoria Jurídica
PROMEP - Programa de Melhoria das Condições de Estudo e Permanência de Acadêmicos de Graduação
PROPLAN – Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
PROPP – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais
REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RPA - Recibo de Pagamento a Autônomo
RTR - Reitoria
SESAU – Secretaria de Estado da Saúde
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV - Sistema de gestão de Convênios
SICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SISAC - Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SRH – Secretaria de Recursos Humanos
TAE – Técnico em Assuntos Educacionais
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
UO – Unidade Orçamentária
USP – Universidade de São Paulo
VPNI - Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada



Lista de Quadros

Quadro 1	identificação da UJ – relatório de gestão consolidado.....	14
Quadro 2	execução física das ações realizadas pela UJ	19
Quadro 3	identificação das unidades orçamentárias.....	22
Quadro 4	programação de despesas correntes	22
Quadro 5	programação de despesas de capital	23
Quadro 6	quadro resumo da programação de despesas	24
Quadro 7	movimentação orçamentária por grupo de despesa	25
Quadro 8	despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ.....	27
Quadro 9	despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ	28
Quadro 10	despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ	30
Quadro 11	despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação	32
Quadro 12	despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação	33
Quadro 13	despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação	34
Quadro 14	reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	37
Quadro 15	situação dos restos a pagar de exercícios anteriores	39
Quadro 16	composição do quadro de recursos humanos	40
Quadro 17	composição do quadro de recursos humanos por faixa etária	41
Quadro 18	composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade.....	41
Quadro 19	composição do quadro de servidores inativos	41
Quadro 20	composição do quadro de instituidores de pensão.....	42
Quadro 21	composição do quadro de estagiários	42
Quadro 22	quadro de custos de recursos humanos	42
Quadro 23	contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	43
Quadro 24	contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	45
Quadro 25	distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço	47
Quadro 26	caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	50
Quadro 27	resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	51
Quadro 28	resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes	51
Quadro 29	resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse	52
Quadro 30	visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse	53
Quadro 31	estrutura de controles internos da UJ	56
Quadro 32	gestão ambiental e licitações sustentáveis	58
Quadro 33	distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união	60
Quadro 34	distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	60
Quadro 35	discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ	61
Quadro 36	gestão de TI da UJ	62
Quadro 37	valores gastos com cartões de pagamento	63
Quadro 38	cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	66
Quadro 39	situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	80
Quadro 40	relatório de cumprimento das recomendações do OCI	86
Quadro 41	situações das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	104
Quadro 42	declaração plena do contador	173
Quadro 43	indicadores primários – decisão TCU n.º 408/2002	174
Quadro 44	indicadores da decisão TCU n.º 408/2002	175
Quadro 45	- Projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei n.º 8958/1994.....	176
Quadro 46	estatística ensino de graduação	177
Quadro 47	formas de ingressos do corpo discente	177
Quadro 48	tipos de exclusão/transferência - corpo discente	178
Quadro 49	trancamento de matrículas	178
Quadro 50	evolução dos cursos de graduação e das vagas de ingresso	179
Quadro 51	cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância (UAB/CAPES)	179
Quadro 52	cursos de especialização oferecidos pela EAD/UFMS – SECAD/MEC E UAB	179
Quadro 53	bolsa PET saúde da família	180
Quadro 54	bolsa PET saúde	180
Quadro 55	programa de educação tutorial – PET	180
Quadro 56	bolsa pet vigilância sanitária	181
Quadro 57	programa institucional de bolsa de iniciação à docência – PIBID	181
Quadro 58	bolsa PROMEP	182

Quadro 59	distribuição dos programas de pós-graduação stricto sensu da UFMS	183
Quadro 60	docentes titulados	183
Quadro 61	técnico-administrativos titulados	183
Quadro 62	bolsas iniciação científica	183
Quadro 63	evolução dos programas de pós-graduação strictu sensu da UFMS	184
Quadro 64	demonstrativo da produção científica	185
Quadro 65	total de servidores nomeados	186
Quadro 66	total de servidores por situação	186
Quadro 67	quantitativo de docentes por titulação	187
Quadro 68	quantitativo de docentes por regime de trabalho	187
Quadro 69	quantitativo de técnico-administrativos do quadro regular por regime de trabalho.....	188
Quadro 70	demonstrativo de despesas com pessoal cedido para outros órgãos	188
Quadro 71	atendimentos a discentes	189
Quadro 72	demonstrativo dos projetos de extensão	190
Quadro 73	demonstrativo das ações de extensão por modalidade	190
Quadro 74	demonstrativo das ações de extensão por área temática	190
Quadro 75	demonstrativo de atendimentos do NHU	191
Quadro 76	demonstrativo de atendimentos FAODO	192
Quadro 77	atendimentos prestados pela FAMEZ	193
Quadro 78	anexo I – demonstrativo de obras 2010	220
Quadro 79	anexo II – demonstrativo de reformas concluídas 2010	221
Quadro 80	anexo III – demonstrativo de reformas em andamento 2010-2011	222
Quadro 81	anexo I – plano de ação de prevenção e controle de doenças e agravos	232

Sumário

Apresentação	11
1. Identificação	14
2. Informações sobre o planejamento e a gestão orçamentária da unidade	
2.1. Responsabilidades institucionais	15
2.1.1. Competência e objetivos estratégicos	15
2.2. Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais	
2.2.1. Análise do andamento do plano estratégico da unidade	16
2.2.2. Análise do Plano de ação do exercício de 2010.....	17
2.3. Programas sob a responsabilidade da unidade	
2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	18
2.3.2. Execução física das ações realizadas pela UJ	19
2.4. Desempenho orçamentário e financeiro	
2.4.1. Programação orçamentária das despesas	22
2.4.2. Execução orçamentária das despesas	27
2.4.3. Indicadores institucionais	36
3. Informações sobre o reconhecimento de passivos	37
4. Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar	39
5. Informações sobre recursos humanos da unidade	
5.1. Composição do quadro de servidores ativos	40
5.2. Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas.....	41
5.3. Composição do quadro de estagiários	42
5.4. Custos associados à manutenção dos recursos humanos	42
5.5. Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços.....	43
5.6. Indicadores gerenciais sobre recursos humanos.....	49
6. Informações sobre as transferências, mediante convênios e outros acordos.....	50
7. Declaração de conformidade com os Sistemas SIASG e SICONV	54
8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730.....	55
9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno	56
10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental	58
11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário	60
12. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ	62
13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal	63
14. Informações sobre renúncia tributária	65
15. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU.....	66
16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno.....	112
17. Declaração do contador responsável	173
18. Indicadores de desempenho – Decisão TCU nº 408/202	174
19. Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8958/1994.....	176
20. UFMS em números	177
21. PDI/UFMS 2010-2014	194
Diretriz 1 – Ampliação da oferta de educação superior pública	201
Diretriz 2 – Reestruturação acadêmico-curricular	203
Diretriz 3 – Renovação pedagógica da educação superior	204
Diretriz 4 – Mobilidade intra e interinstitucional	207
Diretriz 5 – Compromisso social da instituição	208
Diretriz 6 – Expansão e fortalecimento da pesquisa, pós-graduação, tecnologia e inovação e suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de pós-graduação	215

Diretriz 7 – Modernização e ampliação da infraestrutura e preservação do patrimônio da UFMS	218
Diretriz 8 – Modernização da gestão e fortalecimento do desenvolvimento institucional ...	225
Diretriz 9 – Capacitação e qualificação dos recursos humanos e qualidade de vida	227
Diretriz 10 – Atendimento à comunidade por meio da assistência médico-hospitalar e laboratorial	229
22. Programa REUNI	233

Apresentação

Como está estruturado o Relatório de Gestão

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul apresenta o seu Relatório de Gestão/2010, no qual são analisados os aspectos mais relevantes da gestão durante o exercício.

Estruturado em capítulos conforme a ordem estabelecida no anexo II da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, e obedecendo as orientações da Portaria TCU nº 277/2010 e da Portaria CGU nº 2546/2010, o Relatório de Gestão tem como objetivo consolidar informações compiladas dos relatórios setoriais das unidades da UFMS e dos sistemas de informações gerenciais disponíveis.

Elaborado pela Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças por meio da Divisão de Planejamento Institucional, este instrumento tem como objetivo dar visibilidade às ações desenvolvidas tanto na área administrativa como na área acadêmica.

Itens que não se aplicam a natureza da UFMS

No que se referem à aplicabilidade dos 17 itens previstos no anexo II da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, informamos que somente o Item 2, subitem C-I – Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ, e o item 14 – Informações sobre Renúncia Tributária, não se aplicam a UFMS.

O item 2-C-I não se aplica, pois a UFMS não possui a responsabilidade de execução sobre programas de governo inscritos no PPA.

O item 14 não se aplica, tendo em vista que a UFMS não é órgão arrecadador de tributo.

Principais realizações no exercício

A gestão 2010 foi marcada por esforços concentrados principalmente no atendimento às metas pactuadas pela UFMS no programa REUNI, destacando dentre elas a ampliação do número de cursos e vagas para ingresso nos cursos de graduação, a redução da taxa de evasão, o aumento do número de alunos e do conceito dos cursos de pós-graduação, a ampliação da produção científica, além do desenvolvimento de uma proposta para a implantação de uma nova estrutura organizacional e administrativa que irá favorecer a excelência acadêmica em sua plenitude.

Nessa proposta, a principal mudança apresentada é a extinção da tradicional estrutura acadêmica departamental, fortalecendo assim as unidades colegiadas e devolvendo o papel de protagonista para os conselhos superiores e para os colegiados, reforçando o conceito de gestão participativa e de construção coletiva.

No ano de 2010, ocorreu a elaboração, aprovação e a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014. Estruturado em eixos temáticos, o PDI apresenta diretrizes e metas que abrangem as políticas administrativas, pedagógicas, estruturais e sociais dentro da Instituição.

Dentre as metas previstas para o ano de 2010, destacamos as ações na área de infraestrutura com inúmeros processos licitatórios para construção de obras em diversas unidades setoriais. Foram construídos novos blocos de salas de aulas, auditórios, bibliotecas e salas administrativas nos Câmpus de Naviraí, Bonito, Ponta Porã e na Faculdade de Computação; bem como foi iniciada a construção do complexo multiuso em Campo Grande. Também, foi efetuada a revitalização de várias unidades já estabelecidas, citamos como exemplo a revitalização do sistema elétrico nas dependências da Cidade Universitária, a reforma do prédio onde funcionava a antiga biblioteca que irá abrigar o curso de arquitetura do CCET, a reforma na sala multimídias do Departamento de Jornalismo do CCHS, entre outras obras que estão em andamento e estarão listadas neste Relatório.

Na Graduação foram criados 10 novos cursos presenciais, totalizando uma oferta de 665 novas vagas.

Tivemos, também, a implantação de atividades semipresenciais nas disciplinas dos cursos de graduação, utilizando técnicas da Educação a Distância, com previsão desta oferta em todos os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFMS.

Visando melhorar a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), foram realizadas no ano de 2010 diversas atividades, merecendo destaque entre elas: **1)** o levantamento realizado entre os alunos do ensino médio das escolas da rede pública e particular, que irá subsidiar o planejamento dos cursos oferecidos pela UFMS a partir de 2011. **2)** a realização, através de outdoor e panfletos, de campanhas publicitárias objetivando a divulgação das vagas ociosas existentes. **3)** a expansão dos programas de bolsas institucionais (monitoria de ensino e PROMEP) totalizando um aumento de 62% no quantitativo de bolsas concedidas. **4)** a implantação dos períodos especiais de verão, onde foram ofertadas e/ou reofertadas disciplinas aos alunos da graduação.

Com a implantação do novo regime de matrículas por disciplina, os projetos pedagógicos foram adaptados e revistos, com graus de modificações que variaram da simples semestralização a mudanças mais radicais.

Na Pós-graduação foram oferecidos 03 novos cursos de doutorado, totalizando 28 cursos em 21 programas de pós-graduação na UFMS.

Foram viabilizados 400 projetos de pesquisa com fomento interno e 211 projetos de incentivo à pesquisa e à tecnologia que obtiveram apoio nas agências de fomento (CNPq, CAPES e FUNDECT).

Na produção científica houve a publicação de 379 artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, em 2010.

A Assistência Estudantil em 2010, através do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, foi uma área que também apresentou um grande crescimento. Foi efetivada a alteração na norma que regulamenta o sistema acadêmico e a implementada a concessão de bolsas, que neste ano teve um aumento significativo. A UFMS tem como objetivo contribuir com a melhoria na qualidade do ensino e diminuir a taxa de evasão, garantindo a permanência e melhorando a assistência e o desempenho dos acadêmicos com vulnerabilidade socioeconômica.

Destacamos, ainda, o trabalho realizado pela Assessoria de Relações Internacionais que através de suas ações intensificou a presença da Universidade no cenário acadêmico nacional e internacional.

Principais dificuldades para a realização dos objetivos

O desempenho das metas estipuladas no PDI 2010-2014, no contexto de realização das diretrizes em suas respectivas unidades gestoras, foi bastante satisfatório. Entretanto, e em vista da concepção crítica presente em todas as fases de implementação e aplicação do PDI, pôde-se identificar que algumas das áreas de atuação abrangidas pelo Plano não concretizaram suas correspondentes metas em razão das dificuldades encontradas quando da sua operacionalização. A inserção de práticas estratégicas no âmbito organizacional e a apreciação dos seus resultados foram retomadas recentemente, provocando, assim, certa resistência de algumas unidades setoriais em relação à exequibilidade do plano e sua relevância para o aperfeiçoamento da gestão institucional.

Em respeito à projeção das metas referentes à aquisição de equipamentos, constatou-se uma expressiva demanda de pedidos que pode ter sido provocada pela ausência de uma sistemática de atendimento desta demanda em períodos anteriores ou, ainda, pela falta de um planejamento mais sintonizado com a realidade de cada unidade. Quanto ao programa de revitalização da infraestrutura institucional, a dificuldade encontrada se deu em razão da insuficiência de profissionais especializados para a elaboração dos projetos de reformas, bem como para a execução das obras.

A ausência de uma cultura para captação de recursos junto a órgãos de fomento e a inexistência de uma equipe qualificada para este fim, têm dificultado a ampliação dos recursos destinados ao fortalecimento do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, prejudicando assim, o alcance dos resultados estabelecidos.

Também a falta da institucionalização e normatização de métodos, procedimentos e sistemas, que pudessem viabilizar mais eficiência e efetividade à rotina acadêmica e administrativa, dificultou o desempenho de algumas metas estabelecidas no PDI.

Planos e projetos concretos para o exercício de 2011

Para o ano de 2011 a UFMS tem como metas estabelecidas em seu PDI, a ampliação da oferta em seus cursos, com a criação de novos cursos presenciais de graduação, de pós-graduação e a realização de processos seletivos para a ocupação das vagas ociosas remanescentes.

Pretende também ampliar a assistência estudantil com a expansão do seu programa de bolsas institucionais.

Na área de infraestrutura, existe a previsão de melhorar a acessibilidade dos espaços físicos aos acadêmicos com necessidades especiais, a revitalização dos espaços acadêmicos-administrativos e espaços voltados ao atendimento ao estudante e a continuidade da revitalização dos laboratórios que atendem os cursos de graduação e a recuperação do parque tecnológico.

Na gestão de pessoas, a UFMS pretende oportunizar a qualificação do corpo docente e a capacitação contínua do corpo técnico-administrativo em programas de pós-graduação.

Foi aprovada e será implantada em julho de 2011 a nova estrutura organizacional da UFMS, onde o atual modelo de administração departamental será extinto.

Entendemos que essas medidas podem consolidar os nossos desafios futuros, qual seja, o de continuarmos os avanços na expansão física da UFMS, para garantirmos a excelência acadêmica em todas as nossas atividades. Com a progressiva melhoria dos processos, a implantação da nova estrutura organizacional e o uso intensivo da tecnologia da informação é que pretendemos aumentar a eficiência administrativa e acadêmica da Instituição.

Profa. Dra. Célia Maria da Silva Oliveira
Reitora da UFMS

1. Identificação.

Quadro 1 (A.1.2) – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: MEC – Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora		
Denominação completa: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		
Denominação abreviada: UFMS		
Código SIORG: 827	Código LOA: 26283	Código SIAFI: 154054
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Fundação		
Principal Atividade: Educação		Código CNAE: 85
Telefones/Fax de contato:	(067) 3345.7975	(067) 3345.7977-FAX
Endereço eletrônico: reitoria@ufms.br		
Página da Internet: http://www.ufms.br		
Endereço Postal: Cidade Universitária – Caixa Postal 549 – CEP. 79070-900 – Campo Grande - MS		
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas		
Nome	Situação	Código SIORG
Núcleo de Hospital Universitário	ativa	16542
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas		
Art. 39, Lei complementar nº 31, de 11 de outubro de 1977.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas		
Estatuto da UFMS, DOU de 07/07/2003.		
Regimento Geral da UFMS, não publicado no DOU.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas		
Conselho Universitário:		
Resolução nº 6 – aprova o regulamento do Programa Inclusão as Línguas Estrangeiras.		
Resolução nº 7 – aprova o regulamento do Programa Bolsa Permanência.		
Resolução nº 8 – aprova o regulamento do Programa Auxílio-Alimentação.		
Resolução nº 11 – aprova as normas para revalidação e reconhecimento de diplomas e certificados de pós-graduação stricto sensu expedidos por instituições estrangeiras.		
Resolução 62 – aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014.		
Resolução nº80 – aprova o Plano de Reestruturação do NHU conforme as diretrizes do programa REHUF.		
Conselho Diretor:		
Resolução nº 2 – aprova o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2010.		
Resolução nº 20 – aprova o regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA.		
Resolução nº 44 – dispõe sobre a solicitação, autorização, concessão e prestação de contas de diárias, passagens e hospedagem.		
Resolução nº 51 – Institui o documento -Identidade Funcional dos Servidores da UFMS.		
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
154064	Câmpus de Aquidauana	
154065	Câmpus do Pantanal	
154067	Câmpus de Três Lagoas	
150161	Câmpus de Coxim	
150162	Câmpus de Paranaíba	
151068	Câmpus de Chapadão do Sul	
151069	Câmpus de Nova Andradina	
151070	Câmpus de Ponta Porã	
151071	Câmpus de Naviraí	
151072	Câmpus de Bonito	
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
-----	-----	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
-----	-----	

2. Informações sobre o planejamento e a gestão orçamentária da unidade.

2.1. Responsabilidades Institucionais

Para concretizar sua missão e seus objetivos a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e de prestação de serviços, firmando-se como uma instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira.

2.1.1. Competências e Objetivos Estratégicos

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem como competência o desenvolvimento dos seguintes objetivos e finalidades:

- I. Gerar, difundir e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do homem em geral e, em particular, do homem do Estado de Mato Grosso do Sul, aproveitando as potencialidades da região, mediante processos adequados e integrados de ensino, pesquisa e extensão, com princípios de responsabilidade, de respeito à ética, à diversidade biológica, étnica e cultural, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado;
- II. formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, com vistas ao seu ingresso no desenvolvimento da sociedade sul-mato-grossense e da sociedade brasileira em geral, contribuindo na sua formação participativa e continuada;
- III. contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural por meio de pesquisas e de atividades que promovam a descoberta, a invenção e a inovação, capazes de desenvolver o entendimento do ser humano, priorizando os problemas regionais e nacionais;
- IV. educar para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a elevação da qualidade de vida do homem, priorizando a região em que está inserida;
- V. contribuir para que o progresso científico, tecnológico, cultural e artístico seja aplicado à solução dos problemas da natureza e dos seres humanos, considerando o pluralismo de idéias e de concepções científicas, culturais, políticas e religiosas;
- VI. promover o fortalecimento permanente da qualidade de ensino, com objetivos voltados para a sociedade e para a construção humanística em seus conteúdos;
- VII. participar da formulação das políticas nacionais de educação, ciência, tecnologia e cultura.

2.2. Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais

Atenta às novas configurações e desafios da gestão pública na contemporaneidade e às demandas presentes e futuras dos ambientes com os quais interage, a UFMS vem ampliando a inserção de práticas e procedimentos mais condizentes com a visão sistêmica da Instituição; creditando ao estudo e análise das suas virtudes e fragilidades, o crescente instrumental estratégico presente nas proposituras de modernização e aperfeiçoamento da gestão universitária, como um todo.

Os esforços para promover o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão com qualidade sintonizados com aspectos mais abrangentes, quais sejam, a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e o aprimoramento do capital intelectual e humano da sociedade, traduzem as diretrizes que consubstanciam os principais instrumentos norteadores de atuação da UFMS. Neste contexto, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014 está possibilitando a consagração da cultura de planejamento que se quer fortalecida no âmbito da Instituição. Com o estabelecimento de diretrizes, metas e ações foi possível atender em bom nível as demandas concernentes à expansão dos serviços prestados pela UFMS, sem, contudo, prescindir os aspectos qualitativo e social desta oferta.

A realização da missão institucional, a qual consiste na geração e disseminação do conhecimento associado ao compromisso de estruturar a sociedade para um ambiente de fortes mudanças, foi a base propulsora para a adoção de medidas que adequassem à estrutura organizacional os recursos humanos e materiais de forma a garantir a elevação da produtividade das atividades meio e fim da Instituição.

A percepção de que é necessário um esforço conjunto e contínuo para aperfeiçoar o modelo de gestão ora praticado pela UFMS, tem possibilitado a adoção de práticas propiciadoras para a elevação do nível de confiança da comunidade universitária na capacidade da Instituição em concretizar a sua missão. Nesta perspectiva, a adoção do planejamento estratégico, materializado no Plano de Desenvolvimento Institucional, é um imperativo gerencial e ético não só por questões do trato administrativo, regimental e legal, mas porque tem como objetivo maior atribuir à educação superior um alto valor científico, social e cultural.

2.2.1. Análise do plano estratégico da unidade

Em sua trajetória histórica, a UFMS tem se consolidado como um importante referencial no desenvolvimento da sociedade sul-mato-grossense e demais regiões alcançadas por sua abrangência de atuação. Levando formação acadêmica e profissional passível de transformar cidadãos em agentes de interação e intervenção nos diversos ambientes com os quais atuam e atuarão; é uma realidade o assertivo papel da Instituição como eixo transmissor entre a vontade pública, consubstanciada nas necessidades de ensino, pesquisa e extensão, e as disponibilidades do Poder Público para concretizar uma das suas funções básicas.

Articulando-se com a comunidade universitária para apreender as necessidades reais e potenciais demandas por todos os seus segmentos, de modo que possam ser clarificadas no instrumental estratégico adotado pela UFMS, foi possível avançarmos nas políticas para o fortalecimento da atuação da Instituição no seu contexto macro. As diretrizes, metas e ações que fundamentaram a construção do PDI 2010-2014 foram fundamentais para consolidarmos a expansão da oferta de ensino, pesquisa e extensão, a valorização do corpo docente e técnico-administrativo, contemplados com programas de qualificação e aperfeiçoamento profissional e pessoal, a viabilização de programas de apoio instrumental, financeiro, pedagógico e cultural aos discentes, conjuntos com a implementação de ações voltadas para o enfrentamento das desigualdades sociais, a inserção de uma cultura de planejamento no âmbito institucional, a reestruturação organizacional visando à adaptação necessária para atender às novas dimensões e contextos gerenciais, a modernização e ampliação da infraestrutura física e material da Instituição, qualificando a oferta da educação superior pública.

Por seu turno, a avaliação do PDI 2010-2014 viabilizou oportunidade para a contrapartida dos resultados alcançados; ocasião que nos possibilitou realizar novos direcionamentos para o alcance dos objetivos institucionais e constatar a valiosa contribuição do plano estratégico para proporcionar uma longevidade ágil, pró-ativa e dinâmica à UFMS.

2.2.2. Plano de ação do exercício de 2010.

A elaboração do PDI 2010-2014 foi inteiramente baseada nas demandas da comunidade universitária. As unidades da Administração Central e Setorial puderam dimensionar as suas necessidades, ações e metas para, assim, concretizar os objetivos da suas respectivas áreas de atuação, notadamente facilitada pela adoção de políticas e procedimentos voltados para ampliar a desconcentração de competências no contexto administrativo e financeiro. Com isso, foi possível criar mecanismos para possibilitar o atendimento às aspirações desta comunidade, de modo que o conjunto de objetivos declarados fosse posto como uma prioridade institucional.

Implementado um sistema de acompanhamento e avaliação das metas e ações previstas no PDI 2010-2014, pode-se analisar o nível de desempenho das unidades acima mencionadas na concretização dos objetivos estabelecidos. Este instrumento de controle muito contribuiu para a avaliação global das atividades desenvolvidas pela UFMS no primeiro ano de implantação do plano.

Ressalte-se, oportunamente, que no decorrer do Relatório de Gestão, o PDI 2010-2014 será abordado na integralidade do seu conteúdo.

2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade.

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ.

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, não possui a responsabilidade de execução sobre programas de governo inscritos no PPA.

2.3.2. Execução física das ações realizadas pela UJ.

Quadro 2 (A.2.2) – Execução física das ações realizadas pela UJ
UO.26283 - UFMS

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta para 2011
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	999	1.162	-
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	1.512	573	1.512
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	7.400	4.386	7.400
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	316	220	213
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	266	430	84
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	2.591	2.052	1.981
28	846	0901	00G5	OP	3	Não Possui	-	-	-
28	846	0901	0005	OP	3	Não Possui	-	-	-
28	846	0901	0716	OP	3	Não Possui	-	-	-
12	128	1061	8429	A	3	Aluno Matriculado	2.929	2.992	5.929
12	128	1067	4572	A	3	Servidor Capacitado	600	408	400
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	5.500	4.262	4.000
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa Beneficiada	18.000	35.678	18.000
12	364	1073	4008	A	3	Volume Disponibilizado	8.000	216.980	9.700
12	364	1073	4009	A	3	Aluno Matriculado	13.000	13.940	14.500
12	364	1073	6328	A	3	Vaga Disponibilizada	4.000	3.880	4.000
12	364	1073	8282	A	3	Vaga Disponibilizada	850	2.080	640
12	122	1073	09HB	OP	3	Não possui	-	-	-
12	364	1073	10FR	P	3	Vaga Disponibilizada	180	224	-
12	364	1073	10FS	P	3	Vaga Disponibilizada	480	390	-
12	364	1073	11DH	P	3	Vaga Disponibilizada	850	2.080	640
12	364	1375	4006	A	3	Aluno Matriculado	850	1.104	950
12	364	1375	8667	A	3	Pesquisa Publicada	1.250	3.105	1.500
12	128	1448	6333	A	3	Profissional Beneficiado	30	0	-

Fonte: SIMEC

Ação 0181 – meta dentro dos parâmetros da normalidade.

Ação 20WC – meta não atingida devido à realização de exames admissionais de servidores novos, servidores convocados não terem comparecido e a falta de infraestrutura e de pessoal de apoio.

Ação 2004, 2010, 2011, 2012 – a divergência apresentada ocorreu pois a meta física prevista na LOA é elaborada com base na evolução dos dados estatísticos (estimativa), não sendo a sua previsão de responsabilidade da UFMS.

Ação 00G5 – ação de governo não possui meta física.

Ação 0005 – ação de governo não possui meta física.

Ação 0716 – ação de governo não possui meta física.

Ação 8429 – meta dentro dos parâmetros da normalidade.

Ação 4572 – o número de servidores capacitados está de acordo com os créditos orçamentários disponíveis para a ação.

Ação 4002 – a divergência ocorreu devido à previsão superestimada ao atendimento aos discentes, tal situação deverá ser corrigida para os próximos exercícios.

Ação 4004 – a divergência ocorrida entre a meta prevista e a executada deve-se ao aumento do número de cursos, do número de alunos matriculados, do número de câmpus no interior do estado, da participação dos segmentos: docentes, discentes e técnicos administrativos na elaboração de ações de extensão nas modalidades programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e publicações, além da participação da Universidade em Editais Nacionais.

Ação 4008 – a divergência ocorrida entre a meta prevista e a meta executada, deve-se ao fato que até o mês de maio eram informados apenas os livros adquiridos e disponibilizados no exercício, mas conforme informação do Coordenador da Ação, por orientação do MEC, o correto a ser informado é o acervo bibliográfico total da instituição.

Ação 4009 – meta dentro dos parâmetros da normalidade.

Ação 6328 – meta dentro dos parâmetros da normalidade.

Ação 8282, 11DH – houve a interpretação por parte do coordenador da ação que a meta física seria plurianual acumulando as vagas disponibilizadas no período de 2008 a 2011.

Ação 09HB - ação de governo não possui meta física.

Ação 10FR – divergência na meta física ocorreu devido a inclusão indevida de 44 novas vagas.

Ação 10FS – a meta ficou abaixo da previsão devido ao não oferecimento de vagas de ingresso no curso de geografia para o ano de 2010.

Ação 4006 - a divergência ocorrida entre a meta prevista e a executada deve-se ao aumento do número de vagas e dos programas de pós-graduação que foram oferecidos no ano de 2010.

Ação 8667 - a divergência ocorrida entre a meta prevista e a executada, ocorreu, pois equivocadamente o total de 3.105 informado refere-se ao total da produção científica da UFMS no ano de 2010, o total correto das pesquisas publicadas é de 1.355.

Ação 6333 - ação não realizada no ano de 2010 devido a falta de inscrições suficientes para a abertura de turmas.

UO. 26401 – Hospital Universitário Maria Pedrossian

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta para 2011
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	1	0	-
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	1.624	632	1.809
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	133	108	116
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	225	450	75
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	836	814	784
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	488	0	488
12	302	1073	4086	A	3	Unidade Mantida	1	1	1
12	122	1073	09HB	OP	3	Não Possui	-	-	-

Fonte: SIMEC

Ação 0181 – ação executada pela UO 26283.

Ação 2004, 2011 – a divergência apresentada ocorreu pois a meta física prevista na LOA é elaborada com base na evolução dos dados estatísticos (estimativa), não sendo a sua previsão de responsabilidade do NHU.

Ação 2010 – meta dentro dos parâmetros da normalidade.

Ação 2012 - meta dentro dos parâmetros da normalidade.

Ação 20CW – ação executada pela UO 26283.

Ação 4086 – ação de governo padronizada .

Ação 09HB - ação de governo não possui meta física.

2.4. Desempenho Orçamentário e Financeiro.

2.4.1. Programação Orçamentária das Despesas.

Quadro 3 (A.2.3) – Identificação das unidades orçamentárias

Denominação da UO	Código da UO	Código SIAFI da UO
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	26283	154054
Hospital Universitário Maria Pedrossian	26401	154357

Quadro 4 (A.2.4) - Programação de despesas correntes

UO.26283

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Exercícios								
LOA	Dotação proposta pela UO	184.624.677,00	206.466.797,00	0,00	0,00	50.547.056,00	59.265.031,00	
	PLOA	184.624.677,00	206.466.797,00	0,00	0,00	50.547.056,00	59.265.031,00	
	LOA	184.624.677,00	208.017.223,00	0,00	0,00	42.021,179,00	59.265.031,00	
CRÉDITOS	Suplementares		39.550.000,00	40.200.000,00	0,00	0,00	11.744.968,00	3.912.863,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	24.105,00	0,00	0,00	867.290,00	650.212,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		224.174.677,00	248.193.118,00	0,00	0,00	52.908.857,00	62.527.682,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

UO. 26401

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Exercícios								
LOA	Dotação proposta pela UO	3.925.286,00	50.887.742,00	0,00	0,00	2.974.990,00	6.260.880,00	
	PLOA	3.925.286,00	50.887.742,00	0,00	0,00	2.974.990,00	6.260.880,00	
	LOA	3.925.286,00	50.887.742,00	0,00	0,00	2.974.990,00	6.260.880,00	
CRÉDITOS	Suplementares		35.228.757,00	21.645.000,00	0,00	0,00	1.123.449,00	1.755.899,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100.000,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		39.154.043,00	72.532.742,00	0,00	0,00	4.108.439,00	6.916.779,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro 5 (A.2.5) - Programação de despesas de capital

UO.26283

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	19.211.526,00	13.356.321,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	19.211.526,00	13.356.321,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	19.211.526,00	13.356.321,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	1.376.349,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	1.672.440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		22.260.315,00	12.756.321,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

UO.26401

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	731.079,00	266.581,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	731.079,00	266.581,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	731.079,00	266.581,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	0,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		731.079,00	1.366.581,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro 6 (A.2.6) - Resumo da programação de despesas

UO.26283

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	235.171.733,00	265.731.828,00	19.211.526,00	13.356.321,00	0,00	0,00	
	PLOA	235.171.733,00	265.731.828,00	19.211.526,00	13.356.321,00	0,00	0,00	
	LOA	226.645.856,00	267.282.254,00	19.211.526,00	13.356.321,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	51.294.968,00	44.112.863,00	1.376.349,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	10.000,00	0,00	1.672.440,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	867.290,00	674.317,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00	
	Outras Operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		277.083.534,00	310.720.800,00	22.260.315,00	12.756.321,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

UO.26401

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	6.900.276,00	57.148.622,00	731.079,00	266.581,00	0,00	0,00	
	PLOA	6.900.276,00	57.148.622,00	731.079,00	266.581,00	0,00	0,00	
	LOA	6.900.276,00	57.148.622,00	731.079,00	266.581,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	35.228.757,00	23.400.899,00	0,00	1.100.000,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados	0,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		42.129.033,00	79.449.521,00	731.079,00	1.366.581,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro 7 (A.2.7) - Movimentação orçamentária por grupo de despesa

UO.26283

Natureza da Movimentação de Crédito		UJ concedente e ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes			
				1- Pessoal e Encargos	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos	26401	4004	0,00	0,00	12.536,00	
			4006	0,00	0,00	22.273,00	
			4009	0,00	0,00	611.109,00	
			4572	0,00	0,00	749,00	
	Recebidos	--	--	0,00	0,00	0,00	
Movimentação Externa	Concedidos	--	--	0,00	0,00	0,00	
	Recebidos	20121	8815	0,00	0,00	60.745,00	
		24101	6702	0,00	0,00	47.684,00	
		26101	2C68		0,00	0,00	166.634,00
			009E		0,00	0,00	139.230,00
			8551		0,00	0,00	3.354.948,00
			2272		0,00	0,00	12.059,00
			8526		0,00	0,00	8.348,00
		26246	4009	0,00	0,00	2.135,00	
		26291	0487	0,00	0,00	1.024.892,00	
			8429	0,00	0,00	1.857,00	
		26298	8429	0,00	0,00	445.483,00	
			8741	0,00	0,00	488.780,00	
			8751	0,00	0,00	385.863,00	
			8680	0,00	0,00	93.458,00	
			2A74	0,00	0,00	18.605,00	
		36901	6235	0,00	0,00	48.203,00	
56.101	8872	0,00	0,00	22.310,00			
Natureza da Movimentação		UJ concedente e ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas de Capital			
				4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital	
Movimentação Interna	Concedidos	26401	4009	231.040,00	0,00	0,00	
	Recebidos	--	--	0,00	0,00	0,00	
Movimentação Externa	Concedidos	--	--	0,00	0,00	0,00	
	Recebidos	24901	2095	49.520,00	0,00	0,00	
		26101	6380	21.990,00	0,00	0,00	
			2C68	95.153,00	0,00	0,00	
			8282	8.742.760,00	0,00	0,00	
		8551	715.378,00	0,00	0,00		
		26291	4019	495.024,00	0,00	0,00	
		26298	8429	88.100,00	0,00	0,00	
			8750	34.662,00	0,00	0,00	
		56101	1B00	1.650,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

UO.26401

Natureza da Movimentação de Crédito		UJ concedente e ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1- Pessoal e Encargos	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	-
	Recebidos	26283	4004	0,00	0,00	12.536,00
			4006	0,00	0,00	22.273,00
			4009	0,00	0,00	611.109,00
			4572	0,00	0,00	749,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	26101	2272	0,00	0,00	4.317,00
			4005	0,00	0,00	3.129.946,00
			20G8	0,00	0,00	2.515.994,00
		36901	8585	0,00	0,00	22.614.755,00
			20AL	0,00	0,00	70.000,00
Natureza da Movimentação		UJ concedente e ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas de Capital		
				4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	-	--	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	26283	4009	231.040,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	26101	6379	430.772,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2. Execução Orçamentária das Despesas.

Execução orçamentária de créditos da UJ.

Quadro 8 (A.2.8) - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ.

UO. 26283 - UFMS

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	18.476.663,00	19.304.921,00	18.323.695,00	18.591.416,00
Convite	88.372,00	0,00	88.372,00	0,00
Tomada de Preços	419.118,00	86.318,00	419.118,00	86.318,00
Concorrência	2.908.893,00	1.264.010,00	2.908.893,00	1.264.010,00
Pregão	15.060.280,00	17.954.593,00	14.907.312,00	17.241.088,00
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	8.435.250,00	9.144.670,00	8.401.498,00	8.968.492,00
Dispensa	6.750.637,00	6.694.769,00	6.729.613,00	6.692.086,00
Inexigibilidade	1.684.613,00	2.449.901,00	1.671.885,00	2.276.406,00
Regime de Execução Especial	47.571,00	22.908,00	47.572,00	22.908,00
Suprimento de Fundos	47.571,00	22.908,00	47.572,00	22.908,00
Pagamento de Pessoal	228.130.928,00	257.685.505,00	228.130.928,00	257.685.505,00
Pagamento em folha	227.261.692,00	256.078.856,00	227.261.692,00	256.078.856,00
Diárias	869.236,00	1.606.649,00	869.236,00	1.606.649,00
Outros	6.649.856,00	8.312.043,00	6.634.397,00	8.312.043,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

UO. 26401 - NHU

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	577.926,00	1.688.720,00	566.923,00	1.688.720,00
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão	577.926,00	1.688.720,00	566.923,00	1.688.720,00
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	549.006,00	641.923,00	542.591,00	641.923,00
Dispensa	549.006,00	479.673,00	542.591,00	479.673,00
Inexigibilidade	0,00	162.250,00	0,00	162.250,00
Regime de Execução Especial	0,00	1.470,00	0,00	1.470,00
Suprimento de Fundos	0,00	1.470,00	0,00	1.470,00
Pagamento de Pessoal	39.735.602,00	73.828.509,00	39.735.602,00	73.828.509,00
Pagamento em folha	39.735.602,00	73.828.509,00	39.735.602,00	73.828.509,00
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	124.748,00	250.046,00	124.748,00	250.046,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro 9 (A.2.9) - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ.

UO. 26283 - UFMS

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1. Despesas de Pessoal	218.179.827,00	243.833.295,00	0,00	243.595.701,00	0,00	237.594,00	218.179.827,00	243.595.701,00
1º Elemento de Despesa 319011	129.054.226,00	141.415.030,00	0,00	141.415.030,00	0,00	0,00	129.054.226,00	141.415.030,00
2º Elemento de Despesa 319001	43.616.187,00	53.461.378,00	0,00	53.461.378,00	0,00	0,00	43.616.187,00	53.461.378,00
3º Elemento de Despesa 319113	27.506.729,00	30.194.406,00	0,00	30.194.406,00	0,00	0,00	27.506.729,00	30.194.406,00
Demais elementos do grupo	18.002.685,00	18.762.481,00	0,00	18.524.887,00	0,00	237.594,00	18.002.685,00	18.524.887,00
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	45.586.125,00	56.153.294,00	29.356.368,00	47.754.869,00	7.292.426,00	8.398.426,00	38.126.960,00	47.033.593,00
1º Elemento de Despesa 339039	14.266.884,00	20.879.406,00	11.208.507,00	14.291.009,00	3.058.377,00	6.588.397,00	11.093.955,00	13.751.873,00
2º Elemento de Despesa 339037	7.476.946,00	7.930.989,00	6.468.325,00	6.999.930,00	1.008.620,00	931.060,00	6.458.125,00	6.999.930,00
3º Elemento de Despesa 339046	3.271.900,00	7.235.347,00	0,00	7.235.347,00	0,00	0,00	3.271.900,00	7.235.347,00
Demais elementos do grupo	20.570.395,00	20.107.552,00	11.679.536,00	19.228.583,00	3.225.429,00	878.969,00	17.302.980,00	19.046.443,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

UO. 26401 - NHU

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1. Despesas de Pessoal	37.830.016,00	68.707.347,00	0,00	68.707.347,00	0,00	0,00	37.830.016,00	68.707.347,00
1º Elemento de Despesa 319011	25.938.021,00	48.806.587,00	0,00	48.806.587,00	0,00	0,00	25.938.021,00	48.806.587,00
2º Elemento de Despesa 319113	6.460.739,00	11.609.400,00	0,00	11.609.400,00	0,00	0,00	6.460.739,00	11.609.400,00
3º Elemento de Despesa 319016	5.157.740,00	8.034.566,00	0,00	8.034.566,00	0,00	0,00	5.157.740,00	8.034.566,00
Demais elementos do grupo	273.516,00	256.794,00	0,00	256.794,00	0,00	0,00	273.516,00	256.794,00
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes(*)	3.112.326,00	6.681.354,00	1.067.086,00	6.661.212,00	139.652,00	20.141,00	2.971.436,00	6.661.212,00
1º Elemento de Despesa 339046	704.698,00	2.856.425,00	0,00	2.856.425,00	0,00	0,00	704.698,00	2.856.425,00
2º Elemento de Despesa 339093	887.755,00	1.554.580,00	0,00	1.554.580,00	0,00	0,00	887.755,00	1.554.580,00
3º Elemento de Despesa 339039	688.777,00	1.345.679,00	668.325,00	1.343.558,00	20.451,00	2.121,00	668.325,00	1.343.558,00
Demais elementos do grupo	831.096,00	924.670,00	398.761,00	906.649,00	119.201,00	18.020,00	710.658,00	906.649,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

(*) A ordem sequencial dos elementos de despesas do ano de 2009 esta distribuída de acordo com a ordem estabelecida no ano de 2010.

Quadro 10 (A.2.10) - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ

UO. 26283 - UFMS

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4. Investimentos (*)	20.078.480,00	11.196.191,00	5.266.743,00	3.119.479,00	14.811.737,00	8.076.713,00	5.231.303,00	2.951.073,00
1º Elemento de Despesa 449052	7.030.242,00	5.945.290,00	1.841.194,00	2.607.542,00	5.189.048,00	3.337.748,00	1.805.754,00	2.439.136,00
2º Elemento de Despesa 449051	13.048.158,00	5.248.207,00	3.425.469,00	509.243,00	9.622.689,00	4.738.965,00	3.425.469,00	509.243,00
3º Elemento de Despesa 449092	80,00	2.694,00	80,00	2.694,00	0,00	0,00	80,00	2.694,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

(*) A ordem sequencial dos elementos de despesas do ano de 2009 esta distribuída de acordo com a ordem estabelecida no ano de 2010.

UO. 26401 - NHU

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4. Investimentos	331.775,00	1.202.408,00	184.593,00	1.202.408,00	147.182,00	160.299,00	168.413,00	1.042.109,00
1º Elemento de Despesa 449052	331.775,00	1.202.408,00	184.593,00	1.202.408,00	147.182,00	160.299,00	168.413,00	1.042.109,00
2º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Elemento de Despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.

Quadro 11 (A.2.11) – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por Movimentação

UO. 26283 - UFMS

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	30.582.198,00	21.335.235,00	35.126.691,00	20.703.347,00
Convite	0,00	0,00	88.372,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	419.118,00	0,00
Concorrência	38.300,00	103.052,00	2.908.893,00	17.176,00
Pregão	20.865.346,00	21.232.183,00	14.907.312,00	20.686.171,00
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	4.839.276,00	6.385.750,00	8.401.498,00	6.356.587,00
Dispensa	3.391.932,00	5.452.546,00	6.729.613,00	5.428.983,00
Inexigibilidade	1.447.344,00	933.204,00	1.671.885,00	927.604,00
Regime de Execução Especial	56.290,00	22.859,00	47.572,00	22.859,00
Suprimento de Fundos	56.290,00	22.859,00	47.572,00	22.859,00
Pagamento de Pessoal	3.037.480,00	3.523.926,00	3.037.480,00	3.523.926,00
Pagamento em Folha	2.735.685,00	2.924.907,00	2.735.685,00	2.924.907,00
Diárias	301.795,00	599.019,00	301.795,00	599.019,00
Outras	2.864.583,69	935.998,00	2.568.183,69	935.998,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro 12 (A.2.12) - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação.

UO. 26283 - UFMS

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	37.830.016,00	68.707.347,00	0,00	68.707.347,00	0,00	0,00	37.830.016,00	68.707.347,00
1º elemento de despesa 319011	25.938.021,00	48.806.587,00	0,00	48.806.587,00	0,00	0,00	25.938.021,00	48.806.587,00
2º elemento de despesa 319113	6.460.739,00	11.609.400,00	0,00	11.609.400,00	0,00	0,00	6.460.739,00	11.609.400,00
3º elemento de despesa 319016	5.157.740,00	8.034.566,00	0,00	8.034.566,00	0,00	0,00	5.157.740,00	8.034.566,00
Demais elementos do grupo	273.516,00	256.794,00		256.794,00	0,00	0,00	273.516,00	256.794,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3- Outras Despesas Correntes	35.778.772,00	41.297.733,00	28.772.796,00	34.583.343,00	2.556.248,00	6.714.390,00	32.549.136,00	34.499.041,00
1º elemento de despesa 339030	16.018.989,00	15.430.911,00	14.154.782,00	13.666.079,00	1.864.207,00	1.764.832,00	13.846.560,00	13.614.869,00
2º elemento de despesa 339039	5.229.319,00	9.615.482,00	4.804.954,00	4.737.862,00	424.365,00	4.877.620,00	4.796.892,00	4.709.130,00
3º elemento de despesa 339037	4.697.118,00	4.767.147,00	4.697.018,00	4.744.218,00	0,00	22.929,00	4.697.018,00	4.744.218,00
Demais elementos do grupo	9.833.346,00	11.484.193,00	5.116.042,00	11.435.184,00	267.676,00	49.009,00	9.208.666,00	11.430.824,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro 13 (a.2.13) - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação.

UO. 26283 - UFMS

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	5.890.721,00	10.675.008,00	1.636.018,00	2.142.906,00	4.254.703,00	8.532.102,00	1.619.508,00	1.566.157,00
1º elemento de despesa 449051	0,00	5.525.989,00	0,00	85.876,00	0,00	5.440.113,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa 449052	5.890.721,00	5.149.019,00	1.636.018,00	2.057.030,00	4.254.703,00	3.091.989,00	1.619.508,00	1.566.157,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise crítica da execução orçamentária

A programação orçamentária da UFMS no exercício de 2010 está subordinada e vinculada a limites e cronogramas estabelecidos pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF/MP, com estrita observância ao estabelecido no programa e ações autorizadas no Plano Plurianual-PPA válido para o período de 2008 a 2011.

Neste período destacamos a adoção da ação de governo REUNI que é responsável pelo incremento nos créditos orçamentários em comparação ao ano de 2009, possibilitando assim, a melhoria da instituição em sua infraestrutura.

Destacamos, também, a aplicação do programa destinado à assistência estudantil – PNAES, que muito tem contribuído para o acesso e permanência na educação superior pública de acadêmicos em vulnerabilidade econômica.

A gestão orçamentária executada no exercício de 2010 neutralizou o impacto causado pelo contingenciamento sobre os limites de empenho em suas diversas modalidades de conta corrente.

Não houve nenhum evento extraordinário durante a execução do orçamento em 2010, que pudesse impactar negativamente ou mesmo positivamente a gestão do orçamento

2.4.3 Indicadores Institucionais.

A UFMS utiliza para o seu controle os indicadores estabelecidos pela Decisão nº 408/2002-Plenário, que estão demonstrados no item 18 deste relatório.

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Quadro 14 (A.3.1) - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154054		Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
154054	02.818.890/0001-79	5.799,14	5.799,14	0,00	0,00
154054	76.535.764/0001-43	3.853,21	3.853,21	0,00	0,00
154054	018.478.671-11	300,00	300,00	0,00	0,00
154054	143.610.271-53	600,00	600,00	0,00	0,00
154054	994.060.391-68	190,00	190,00	0,00	0,00
154054	154054 (PASEP-UFMS)	203.681,57	203.681,57	0,00	0,00
154054	02.947.216/0001-94	156.576,30	156.576,30	0,00	0,00
Razões e Justificativas:					

Fonte:CCF/PROPLAN/SIAFI OPERACIONAL

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154357		Hospital Universitário Maria Pedrossian			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
154357	03.059.584/0001-69	308.062,25	121.160,63	0,00	0,00
154357	04.022.212/0001-20	121.160,63	11.598,86	0,00	0,00
154357	05.865.801/0001-33	11.598,86	5.704,00	0,00	0,00
154357	06.048.539/0001-05	5.704,00	10.300,00	0,00	0,00
154357	04.951.122/0001-14	10.300,00	800,00	0,00	0,00
154357	40.214.918/0001-58	(*)800,00	121.160,63	0,00	0,00

Razões e Justificativas:

(*) o valor de R\$ 800,00 do fornecedor 40.214.918/0001-58 foi inscrito indevidamente, tendo em vista pagamento na anuidade em 15/12/2009.

Fonte:CCF/PROPLAN/SIAFI OPERACIONAL

4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 15 (A.4.1) – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores

UO. 26283

Ano de Inscrição	Restos a Pagar processados			
	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2010
2009	557.214,00	2.899,00	513.487,00	40.828,00
2008	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano de Inscrição	Restos a Pagar não processados			
	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2010
2009	24.846.032,00	4.124.190,00	18.362.400,00	2.359.443,00
2008	11.026.929,00	309.277,18	10.711.099,00	6.553,00

Fonte: CCF/PROPLAN - SIAFI OPERACIONAL

UO. 26401

Ano de Inscrição	Restos a Pagar processados			
	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2010
2009	386.618,00	0,00	386.618,00	0,00
2008	893.547,00	0,00	893.547,00	0,00

Ano de Inscrição	Restos a Pagar não processados			
	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2010
2009	4.044.518,00	184.259,00	3.859.550,00	709,00
2008	2.630.900,00	866.965,00	1.763.995,00	60,00

Fonte: DIFI/NHU - SIAFI OPERACIONAL

Justificativa:

Não há uma estratégia previamente definida para o pagamento de notas de empenho inscritas em Restos a Pagar, o que temos a considerar é a obediência ao exato cumprimento da norma, relacionada à fase de liquidação da despesa.

Considerando que as notas de empenho inscritas em restos a pagar por nossa instituição decorrem de orçamento autorizado por Lei, não existe impacto sobre a gestão financeira.

As razões para a inscrição em Restos a Pagar decorrem da expectativa da unidade em receber do fornecedor o objeto do empenho, levando-se em conta que as circunstâncias que envolveram a decisão da administração da instituição em reinscrever as notas de empenho, têm origem no compromisso em utilizar o orçamento em sua totalidade, evitando ao máximo os cancelamentos que prejudicam as ações da instituição, por outro lado, reconhecemos que há fragilidade nos controles internos que estão sendo reestruturados.

5. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.

5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos.

Quadro 16 (A.5.1) - Composição do quadro de recursos humanos - situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	2.856	2.856	240	45
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	2.856	2.856	240	45
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	2.843	2.843	234	44
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	7	7	1	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	6	6	5	1
1.3 Servidores com Contratos Temporários	52	52	77	50
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	102	102	145	145
1.4.1 Cedidos	29	29	12	5
1.4.2 Removidos	8	8	2	2
1.4.3 Licença remunerada	62	62	130	133
1.4.4 Licença não remunerada	3	3	1	5
2 Provimento de cargo em comissão	396	379	385	68
2.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	66	66	65	7
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	66	66	65	7
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2.2.4 Sem vínculo	0	0	0	0
2.2.5 Aposentado	0	0	0	0
2.3 Funções gratificadas	330	313	320	68
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	330	313	319	68
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	0	1	0
3 Total	3.252	3.235	625	113

Fonte: GRH/PRAD

Quadro 17 (A.5.2) - Composição do quadro de recursos humanos por faixa etária - situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1.Provimento de cargo efetivo	289	592	967	879	168
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	269	558	932	858	161
1.3. Servidores com Contratos Temporários	17	20	9	2	4
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	3	14	26	19	3
2.Provimento de cargo em comissão	27	63	150	124	14
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	8	26	26	5
2.3. Funções gratificadas	27	55	124	98	9

Fonte: GRH/PRAD

Quadro 18 (A.5.3) - Composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade - situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	3	95	103	918	567	76	438	695
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	3	93	103	905	527	63	411	673
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	16	12	18	6
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	2	-	13	24	1	9	16
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	1	4	82	111	9	46	125
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	5	18	4	3	35
2.3. Funções gratificadas	0	0	1	4	77	93	5	43	90

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: GRH/PRAD

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.

Quadro 19 (A.5.4) - Composição do quadro de servidores inativos - situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	614	70
1.1 Voluntária	520	70
1.2 Compulsório	1	0
1.3 Invalidez Permanente	93	0
1.4 Outras	0	0
2 Proporcional	315	13
2.1 Voluntária	238	3
2.2 Compulsório	25	2
2.3 Invalidez Permanente	52	8
2.4 Outras	0	0

Fonte: GRH/PRAD

Quadro 20 (A.5.5) - Composição do quadro de instituidores de pensão - situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	115	0
2. Proporcional	124	17

Fonte: GRH/PRAD

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 21 (A.5.6) - Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	0	0	22	33	(*)73.073,00
• Área Fim	0	0	22	33	(*)73.073,00
• Área Meio	0	0	0	0	0,00
Nível Médio	0	0	0	0	0,00
• Área Fim	0	0	0	0	0,00
• Área Meio	0	0	0	0	0,00

Fonte: GRH/PRAD

(*) pagamento efetuado com recursos do PROEXT descentralizado pela SESU/Mec.

5.4 Quadro de custos de recursos humanos

Quadro 22 (A.5.7) - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	31.168.287	0	10.854.213	3.804.977	52.734	1.109.088	1.690.386	48.628.229
2009	72.782.655	0	13.549.436	5.003.351	75.092	1.420.413	1.677.560	94.508.509
2010	92.564.585	0	16.249.183	5.662.967		3.026.818	1.701.667	119.205.222
Servidores com Contratos Temporários								
2008	1.437.250	0	267.825	191.713	0	0	0	1.896.789
2009	1.038.952	0	133.146	19.714	0	0	0	1.191.813
2010	1.548.205	0	234.200	59.439	0	0	0	1.841.845
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	501.675	0	123.637	26.067	0	10.506	9.065	670.952
2009	1.250.508	0	237.226	46.756	0	16.448	22.671	1.573.611
2010	2.137.487	0	465.178	65.362	0	43.782	29.538	2.741.349
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	0	61.361	0	0	0	0	0	61.361
2009	0	50.836	0	0	0	0	0	50.836
2010	0	50.836	0	0	0	0	0	50.836
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	1.439.304	1.741.101	910.813	225.263	0	155.747	395.819	4.868.050
2009	4.529.954	2.189.756	1.271.550	339.251	42.221	137.753	274.507	8.784.995
2010	5.469.260	2.302.020	1.379.282	328.924	0	193.513	260.761	9.933.762
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	7.154.636	566.854	2.712.545	673.268	0	232.308	463.146	11.802.760
2009	15.714.584	643.067	3.196.720	822.232	0	282.535	429.590	21.088.730
2010	18.793.360	674.224	3.484.249	1.020.817	0	547.390	402.182	24.922.225

Fonte: GRH/PRAD

5.5 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.

Quadro 23 (A.5.8) - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul													
UG/Gestão: 154054/15269						CNPJ: 15.461.510/0001-33							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	V	O	50	04.951.122/0001-14	21/09/2006	20/09/2011	12	12	0	0	0	0	P
2006	V	O	51	04.951.122/0001-14	21/09/2006	20/09/2011	8	8	0	0	0	0	P
2006	V	O	52	04.951.122/0001-14	21/09/2006	20/09/2011	10	10	0	0	0	0	P
2006	V	O	53	04.951.122/0001-14	21/09/2006	20/09/2011	17	17	0	0	0	0	P
2007	V	O	94	04.951.122/0001-14	06/08/2007	04/08/2011	8	8	0	0	0	0	P
2007	V	O	95	04.951.122/0001-14	06/08/2007	04/08/2011	4	4	0	0	0	0	P
2008	L	O	100	06.181.790/0001-35	03/06/2008	02/12/2010	202	202	0	0	0	0	E
2009	V	O	73	03.677.044/0006-53	03/09/2009	02/09/2011	0	0	4	4	0	0	P
2009	V	O	74	03.677.044/0006-53	03/09/2009	02/09/2011	0	0	4	4	0	0	P
2009	V	O	75	03.677.044/0006-53	03/09/2009	02/09/2011	0	0	4	4	0	0	P
2010	V	O	46	04.951.122/0001-14	05/10/2010	04/10/2011	4	4	0	0	0	0	A
2010	L	E	59	07.417.370/0001-78	03/12/2010	31/05/2011	200	200	0	0	0	0	A
Observação:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: GAB/PRAD

Unidade Contratante															
Nome: Hospital Universitário Maria Pedrossian															
UG/Gestão: 154357/15269						CNPJ: 15.461.510/0002-14									
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados(*)						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2006	V	O	006353/2006-54	04951122/0001-14	12/09/2006	28/12/2011									P
2008	L	O	050999/2008-31	04478946/0001-19	01/12/2008	30/11/2010									E
2010	L	O	051398/2010-60	05539682/0001-29	01/12/2010	30/11/2011									A
Observação:															
<p>LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>															

Fonte: DIFI/NHU

(*) O campo Nível de Escolaridade não foi preenchido pois a fonte não possui esta informação nos seus controles.

Quadro 24 (A.5.9) - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul													
UG/Gestão: 154054/15269							CNPJ: 15.461.510/0001-33						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	1	O	66	02.818.890/0001-79	02/01/2007	01/01/2012	6	6	0	0	0	0	P
2008	1	O	04	00.482.840/0001-38	16/01/2008	15/01/2011	1	1	11	11	2	2	P
2008	1	O	05	05.897.975/0001-88	16/01/2008	15/01/2010	0	0	08	08	0	0	E
2008	1	O	12	07.562.469/0001-63	03/03/2008	02/03/2011	3	3	0	0	0	0	P
2008	1	O	111	00.482.840/0001-38	12/02/2008	11/02/2011	0	0	11	11	1	1	P
2009	1	O	01	00.730.538/0001-51	22/01/2009	21/01/2012	0	0	1	1	0	0	P
2010	1	E	01	07.417.370/0001-78	16/01/2010	14/07/2010	0	0	8	8	0	0	E
2010	1	E	02	07.417.370/0001-78	03/02/2010	01/08/2010	0	0	32	32	0	0	E
2010	1	E	18	07.417.370/0001-78	15/07/2010	12/10/2010	0	0	8	8	0	0	E
2010	1	E	26	07.417.370/0001-78	02/08/2010	30/10/2010	0	0	31	31	0	0	E
2010	1 e 3	O	37	05.933.861/0001-46	27/09/2010	26/09/2011	8	8	78	78	0	0	A

Observação:

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: GAB/PRAD

Unidade Contratante																					
Nome: Hospital Universitário Maria Pedrossian																					
UG/Gestão: 154357/15269						CNPJ: 15.461.510/0002-14															
Informações sobre os contratos																					
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados(*)						Sit.								
					Início	Fim	F		M		S										
							P	C	P	C	P	C									
2006	1	O	051113/2005-23	03059584/0001-69	13/11/2006	12/11/2010															E
2010	1	E	052088/2009-29	07417370/0001-78	04/02/2010	02/08/2010															E
2010	1	E	051073/2010-87	00482840/0001-38	03/08/2010	02/02/2011															E
2009	6	O	004104/2009-77	15528821/0001-72	13/05/2009	12/05/2011															P
2007	7	O	050689/2006-54	04022212/0001-20	27/02/2007	24/08/2010															E
2010	7	O	051908/2009-65	04022212/0001-20	25/08/2010	24/08/2011															A
2010	7	O	051612/2009-44	07854179/0001-93	07/01/2010	06/01/2012															P

Observação:

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DIFI/NHU

(*) O campo Nível de Escolaridade não foi preenchido pois a fonte não possui esta informação nos seus controles.

Quadro 25 (A.5.10) - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Unidade Contratante			
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			
UG/Gestão: 154054/15269		CNPJ: 15.461.510/0001-33	
Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
2006/50	8	12	Câmpus do Pantanal
2006/51	8	8	Câmpus de Aquidauana
2006/52	8	10	Campus de Três Lagoas
2006/53	8	17	UFMS
2006/66	1 e 3	6	Base de Estudos do Pantanal/CEP/PROPP
2007/94	8	8	Câmpus de Coxim
2007/95	8	4	Câmpus de Paranaíba
2008/04	1	13	Editora UFMS
		1	Comissão Permanente de Vestibular/PREG
2008/12	1	3	Fazenda Escola
2008/111	1	12	Assessoria de Comunicação Social/RTR
2009/01	4	1	Faculdade de Odontologia
2009/73	8	4	Câmpus de Nova Andradina
2009/74	8	4	Câmpus de Chapadão do Sul
2009/75	8	4	Câmpus de Ponta Porã
2010/37	1 e 3	75	UFMS
		3	Câmpus de Três Lagoas
		2	Câmpus do Pantanal
		1	Câmpus de Nova Andradina
		3	Fazenda Escola
		1	Câmpus de Aquidauana
		1	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
2010/46	8	2	Câmpus de Bonito – CPBO/UFMS
		2	Câmpus de Naviraí – CPNV/UFMS
2010/59	1	120	UFMS
		3	Câmpus de Bonito
		3	Câmpus de Nova Andradina
		18	Câmpus de Três Lagoas
		3	Câmpus de Naviraí
		5	Câmpus de Paranaíba
		15	Câmpus de Aquidauana
		4	Câmpus de Chapadão do Sul
		6	Câmpus de Coxim
		18	Câmpus do Pantanal
5	Câmpus de Ponta Porã		
Total		397	

LEGENDA

Área:

- | | |
|--|---|
| 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; | 5. Serviços de Brigada de Incêndio; |
| 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; | 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; |
| 3. Serviços de Copa e Cozinha; | 7. Higiene e Limpeza; |
| 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; | 8. Vigilância Ostensiva; |
| | 9. Outras. |

Fonte: GAB/PRAD

Unidade Contratante			
Nome: Hospital Universitário Maria Pedrossian			
UG/Gestão: 154357/15269		CNPJ: 15.461.510/0002-14	
Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
051073/2010-87	1	208	Núcleo de Hospital Universitário
051398/2010-60	7	92	Núcleo de Hospital Universitário
006353/2006-54	8	8	Núcleo de Hospital Universitário
051908/2009-65	9	75	Núcleo de Hospital Universitário
051612/2009-44	9	2	Núcleo de Hospital Universitário
T otal		385	
<u>LEGENDA</u>			
Área:			
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;		5. Serviços de Brigada de Incêndio;	
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;		6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;	
3. Serviços de Copa e Cozinha;		7. Higiene e Limpeza;	
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;		8. Vigilância Ostensiva;	
		9. Outras.	

Fonte: DIFI/NHU

5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Conforme informação da unidade responsável, a UFMS não utiliza indicadores gerenciais sobre recursos humanos.

6. Demonstrativo de transferências no exercício.

6.1 – Transferências efetuadas no exercício.

6.1.1 – Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010.

Quadro 26 (A.6.1) – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul									
CNPJ: 15.461.510/0001-33				UG/GESTÃO: 154054/15269					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	707378/2009	03.025.707/0001-40	114.952,00	0,00	56.881,00	4.595,00	05/10/2009	05/10/2011	1
1	707371/2009	15.528.821/0001-72	339.778,00	0,00	109.306,00	20.935,00	22/10/2009	20/10/2012	1
1	703403/2009	15.528.821/0001-72	3.284.048,00	0,00	719.379,00	317.722,00	13/05/2009	11/05/2014	1
1	703409/2009	15.528.821/0001-72	491.791,00	0,00	266.794,00	124.594,00	13/05/2009	12/05/2011	1
1	744765/2010	03.429.040/0001-41	161.841,00	0,00	92.829,00	0,00	09/05/2010	08/05/2011	1

LEGENDA

Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso	Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado
---	---

Fonte: CPE/PROPLAN

6.1.2 – Quantidade de instrumentos de transferência celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios.

Quadro 27 (A.6.2) – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul						
CNPJ: 15.461.510/0001-33				UG/GESTÃO: 154054/15269		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	0	4	1	0,00	467.848,00	1.245.191,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Parceria	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Totais	0	4	1	0,00	467.848,00	1.245.191,00

Fonte: CPE/PROPLAN

6.1.3 – Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguinte.

Quadro 28 (A.6.3) – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
CNPJ: 15.461.510/0001-33			UG/GESTÃO: 154054/15269		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	5	4.392.411,00	1.713.039,00	985.300,00	39%
Contrato de Repasse	0	0,00	0,00	0,00	-
Termo de Parceria	0	0,00	0,00	0,00	-
Termo de Cooperação	0	0,00	0,00	0,00	-
Termo de Compromisso	0	0,00	0,00	0,00	-
Totais	5	4.392.411,00	1.713.039,00	985.300,00	39%

Fonte: CPE/PROPLAN

6.1.4 – Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

Os Convênios celebrados registrados no SICONS não tiveram sua data de vigência expirada, razão pela qual, não há valores a serem informados no demonstrativo de Prestação de Contas.

Quadro 29 (A.6.4) – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul					
CNPJ: 15.461.510/0001-33			UG/GESTÃO: 154054/15269		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado		-	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
2008	Contas prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	

Fonte: CPE/PROPLAN

6.1.5 – Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse.

Quadro 30 (A.6.5) - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul						
CNPJ: 15.461.510/0001-33			UG/GESTÃO: 154054/15269			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas			-	-	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		-	-	
		Montante repassado (R\$)		-	-	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
			Quantidade Reprovada		-	-
			Quantidade de TCE		-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
		Montante repassado (R\$)		-	-	
2009	Quantidade de contas prestadas			-	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-	
		Quantidade Reprovada		-	-	
		Quantidade de TCE		-	-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-	
Montante repassado (R\$)		-	-			
2008	Quantidade de contas prestadas			-	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	-	
		Quantidade Reprovada		-	-	
		Quantidade de TCE		-	-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-	
Montante repassado		-	-			
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-	
		Montante repassado		-	-	

Fonte: CPE/PROPLAN

7. Declaração de conformidade com os Sistemas SIASG e SICONV.

DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DO SICONV			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa			Código da UG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			154054
<p>Declaro nos termos do Artigo 19 da Lei nº 11.768 de 14 de agosto de 2008, que as informações sobre convênios estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios – SICONV, no nível de competência e disponibilidade técnica desta unidade.</p>			
Local	Campo Grande - MS	Data	07/02/2011
Responsável	Augusto Cesar Portella Malheiros	Matric. SIAPE	1144834

DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DO SIASG			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa			Código da UG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			154054
<p>Declaro nos termos do Artigo 19 da Lei nº 11.768 de 14 de agosto de 2008, que as informações sobre contratos estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.</p>			
Local	Campo Grande - MS	Data	14/02/2011
Responsável	Julio César Gonçalves	Matric. SIAPE	0433748

DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DO SIASG			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa			Código da UG
Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian			154357
<p>Declaro nos termos do Artigo 19 da Lei nº 11.768 de 14 de agosto de 2008, que as informações sobre contratos estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.</p>			
Local	Campo Grande - MS	Data	14/02/2011
Responsável	Elizabeth Antonio Verão Lopes	Matric. SIAPE	0433054

8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730/93, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

Em consonância com o estabelecido na Lei nº 8730/93, a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul declara estar em dia com a exigência da apresentação da Declaração de Bens e Rendas pelos servidores que fazem parte do rol de responsáveis da instituição.

9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno.

Quadro 31 (A.9.1) – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	

Continua...

...continuação

22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais: Este questionário foi respondido de comum acordo e após reunião com a participação dos servidores da Auditoria Interna e da Reitoria da UFMS onde foram discutidos, analisados e avaliados os controles internos, riscos, informação, comunicação e monitoramento que a Universidade vem adotando .					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental.

Quadro 32 (A.10.1) - Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? 	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	X				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? 			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? 			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.		X			
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		

Continua...

...continuação

12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none">• Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none">• Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?	X				
Considerações Gerais: Este questionário foi respondido de comum acordo e após reunião com a participação dos Gerentes de Recursos Humanos, Recursos Materiais e de Projetos e Obras, onde foram discutidos, analisados e avaliados os critérios adotados pela Universidade em relação à sustentabilidade ambiental.					
<u>LEGENDA</u> Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário.

Quadro 33 (A.11.1) – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2009	Exercício 2010
BRASIL	UFMS	18	18
	Aquidauana	3	3
	Campo Grande	4	4
	Corumbá	3	3
	Coxim	1	1
	Naviraí	1	1
	Nova Andradina	1	1
	Paranaíba	1	1
	Ponta Porã	1	1
	Três Lagoas	2	2
	Chapadão do Sul	1	1

Fonte: GRM/PRAD

A UFMS não possui bens imóveis de propriedade da União localizados fora do Brasil.

Quadro 34 (A.11.2) – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiro pela UJ	
		Exercício 2009	Exercício 2010
BRASIL	UFMS	2	1
	Aquidauana	0	0
	Bonito	1	0
	Campo Grande	1	1
	Corumbá	0	0
	Coxim	0	0
	Naviraí	0	0
	Nova Andradina	0	0
	Paranaíba	0	0
	Ponta Porã	0	0
	Três Lagoas	0	0
	Chapadão do Sul	0	0

Fonte: GRM/PRAD

Quadro 35 (A.11.3) – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
154054	9021.00011.500-4	21	3	1.475.120,38	20.12.2002	-	-	-
154054	9021.00033.500-4	21	3	3.650.121,28	23.12.2003	-	-	-
154054	9021.00040.500-2	21	6	43.000,00	14.06.2005	-	-	-
154054	9051.00069.500-2	21	3	53.546.022,21	20.12.2004	-	-	-
154054	9051.00070.500-8	21	3	98.239,91	20.12.2002	-	-	-
154054	9051.00071.500-3	21	3	34.745.373,51	22.12.2007	-	-	-
154054	9051.00076.500-0	21	3	10.111.260,60	31.12.2009	-	-	-
154054	9063.00056.500-5	21	3	1.117.787,16	20.12.2002	-	-	-
154054	9063.00055.500-0	21	3	3.631.544,50	23.12.2003	-	-	-
154054	9063.00185.500-7	21	3	3.556.060,10	08.04.2002	-	-	-
154054	9065.00040.500-4	21	3	2.291.382,49	29.12.2007	-	-	-
154054	9113.00030.500-3	21	3	210.000,00	14.03.2008	-	-	-
154054	9123.00042.500-6	21	3	2.566.105,72	13.02.2006	-	-	-
154054	9125.00022.500-3	21	3	2.731.906,84	29.12.2007	-	-	-
154054	9131.00040.500-6	21	3	4.056.131,00	20.12.2002	-	-	-
154054	9165.00019.500-6	21	3	4.387.161,92	31.12.2007	-	-	-
154054	9165.00018.500-0	21	3	1.235.706,37	20.12.2004	-	-	-
154054	9787.00002.500-2	21	3	2.987.109,42	05.03.2007	-	-	-
Total							-	-

Fonte: GRM/PRAD

Obs; Os imóveis relacionados não passaram por processo de reavaliação. A Gerência de Manutenção, a Gerência de Serviços Gerais e a Gerência de Projetos de Obras não encaminham à DIPM para registro, qualquer informação sobre as despesas de manutenção dos imóveis e instalações.

Regime:

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 1 – Aquicultura | 12 – Em regularização – Outros |
| 2 – Arrendamento | 13 – Entrega – Adm. Federal Direta |
| 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta | 14 – Esbulhado (Invadido) |
| 4 – Cessão – Outros | 15 – Imóvel Funcional |
| 5 – Cessão – Prefeitura e Estados | 16 – Irregular – Cessão |
| 6 – Cessão Onerosa | 17 – Irregular – Entrega |
| 7 – Comodato | 18 – Irregular – Outros |
| 8 – Disponível para Alienação | 20 – Locação para Terceiros |
| 9 – Em processo de Alienação | 21 – Uso em Serviço Público |
| 10 – Em regularização – Cessão | 22 – Usufruto Indígena |
| 11 – Em regularização – Entrega | 23 – Vago para Uso |

Estado de Conservação:

- | | |
|---------------|---------------------------------|
| 1 – Novo | 5 – Reparos Importantes |
| 2 – Muito Bom | 6 – Ruim |
| 3 – Bom | 7 – Muito Ruim (valor residual) |
| 4 – Regular | 8 – Sem Valor |

A unidade responsável pelo patrimônio da UFMS, não apresentou a análise crítica acerca da gestão de immobilizados sob sua responsabilidade.

12. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI).

Quadro 36 (A.12.1) – Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	44				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			X		
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.		X			
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			X		
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				X	
Considerações Gerais:					
O questionário foi respondido pelo responsável pelo Núcleo de Informática, que é o setor de TI da instituição.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

13. Informações sobre a utilização de Cartões de Pagamento do Governo Federal.

Neste capítulo apresentamos os quadros demonstrativos da utilização dos Cartões de Pagamento do Governo Federal conforme as disposições estabelecidas nos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008.

Quadro 37 - Valores gastos com Cartões de Pagamento

UO. 26283

Ano	Fatura		Saque	
	Quant(*)	Valor (R\$)	Quant.	Valor
2008	328	78.160,96	0	0,00
2009	246	45.379,67	9	2.191,86
2010	115	(**)22.857,94	1	50,00

Fonte: DIAT/CCF/PROPLAN

(*) a quantidade refere-se a cada ocorrência da fatura (transação efetuada com o CPCG.).

(**) valor inclui despesa glosada e a retenção de ISSQN recolhido diretamente no SIAFI.

Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas, consoante previsão do Art. 6º da Portaria MP nº 41 de 04/03/2005.

Limite de utilização total da UG	R\$ 150.000,00
Natureza dos gastos permitidos	Materiais de construção, outros varejos, pedágios, postos de combustíveis, serviços e autopeças, serviços, supermercados e outros estabelecimentos

Limites concedidos a cada portador

Portador	Limite disponível (R\$)	Valor Utilizado (R\$)*
Humberto Gonçalves de Medeiros	18.000,00	16.262,27
Jacqueline Maciel Correa	7.000,00	6.595,67
Jair Marcos Moreira	300,00	50,00

Fonte: DIAT/CCF/PROPLAN

* valor inclui despesa glosada e a retenção de ISSQN.

UO. 26401

Ano	Fatura		Saque	
	Quant.(*)	Valor	Quant.	Valor
2010	109	22.507,35	3	1.470,00

(*) A quantidade refere-se a cada ocorrência de fatura (transação efetuada com o CPGF)

Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG 154357, consoante previsão do Art. 6º da Portaria MP nº 41 de 04.03.2005

Limite de utilização total da UG	R\$ 160.000,00
Natureza dos gastos permitidos	artigos eletrônicos, drogarias e farmácias, entretenimento, hospitais e clínicas, lojas de departamento, materiais de construção, moveis e decoração, outros varejos, serviços e autopeças, serviços, supermercados, outros estabelecimentos

Limites concedidos a cada portador

Portador	Limite disponível (R\$)	Valor utilizado (R\$)
Antonio Carlos Ribeiro	41.220,00	25.129,67

Fonte: DIFI/NHU

14. Informações sobre Renúncia Tributária.

Não se aplica à natureza jurídica da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

15. Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro 38 (A.15.1) - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS	827

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	007.021/2009-6	575/2010 – 1ª C	9.5.1	DE	16563-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadoria com contagem ficta de tempo de serviço e incorporação de quintos de FC indevido) 9.5.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal, e 262, caput, do Regimento Interno do TCU.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Foi interposto Pedido de Reexame ao TCU, que foi julgado parcialmente legal, considerando legal o ato e determinando a supressão da parcela impugnada nos proventos do ex-servidor e dos demais beneficiados com a decisão judicial.					
Síntese dos resultados obtidos					
A unidade responsável procedeu à notificação dos interessados e foi formalizado processo administrativo para analisar a ampla defesa dos interessados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	6.685/2006-7	6667/2009 - 2ª C	1.5	DE	15878-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.5. Determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, providencie o encaminhamento, pelo sistema SISAC, de novo ato concessório para a interessada Terezinha Aparecida Buratto dos Santos, devidamente corrigido, para apreciação por este Tribunal.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
As fichas SISAC foram enviadas ao TCU com as correções propostas.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	10.436/2008-4	1880/2009 – 2ª C	9.4	DE	16325-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(irregularidades na contratação de professores substitutos) 9.4. determinar à UFMS que, no prazo de 15 dias a contar da notificação desta decisão, cesse os pagamentos decorrentes dos atos acima considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Restou prejudicado o atendimento ao Acórdão devido o encerramento dos contratos temporários antes da decisão.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não foi possível atender à determinação em razão da perda do objeto					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	021.779/2007-8	160/2010-2ª C	9.4.1	DE	16617-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(irregularidades na contratação de professores substitutos) 9.4.1. no prazo de 15 (quinze) dias a contar da notificação desta decisão, cesse pagamentos decorrentes do ato acima considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Restou prejudicado o atendimento ao Acórdão devido o encerramento dos contratos temporários antes da decisão.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não foi possível atender à determinação em razão da perda do objeto					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	021.779/2007-8	160/2010-2ª C	9.4.2	DE	16617-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.4.2. abstenha-se de nomear professores para preencher vagas não amparadas pela Lei 8.745/1993, bem como de contratar temporariamente sem a devida autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Graduação – PREG Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP					
Síntese da providência adotada:					
Determinação aos setores competentes para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Os contratos atuais já estão em conformidade com o solicitado pelo TCU, e pela Lei nº 8.745/93.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	032.452/2008-4	1497/2010 – 2ª C	9.3	DE	17854-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(irregularidades na contratação de professores substitutos) 9.3. determinar à Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS que observe os ditames da Lei 8.745/93 e da Lei 8.730/93, nas contratações por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Graduação – PREG Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP					
Síntese da providência adotada:					
Determinação aos setores competentes para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Os contratos objeto do presente Acórdão já foram rescindidos, bem como os contratos atuais já estão em conformidade com o solicitado pelo TCU, e pela Lei nº 8.745/93.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	005.448/2006-8	1831/2010– 2ª C	9.5.2	DE	18410-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(ilegalidade de aposentadoria que contém pagamento irregular relativo a "quintos judiciais") 9.5.2 comunique à interessada acerca da presente deliberação, alertando-a de que o efeito suspensivo decorrente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
A interessada foi comunicada do Acórdão. Aguarda julgamento do Pedido de Reexame interposto pela UFMS ao TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	011.405/2005-8	2075/2010– 2ª C	9.3.3	DE	18853-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadoria com pagamento irregular de quintos de FC) 9.3.4. comunique a interessada acerca da presente deliberação do Tribunal, alertando-a de que o efeito suspensivo decorrente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
A interessada foi notificada do Acórdão e aguarda julgamento do Pedido de Reexame interposto pela UFMS ao TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	027.264/2009-1	2944/2010 – 2ª C	9.3.2	DE	19280-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Pensão civil com pagamento de rubrica referente a "compl. subsid. mp 305/06" a ex-procurador da UFMS não absorvida pelos posteriores aumentos concedidos, conforme estabelecido no art. 11 da lei nº 11.358/2006)					
9.3.2. comunique aos interessados cujo ato concessório de pensão civil foi considerado ilegal a respeito deste acórdão, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento dos recursos;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Os interessados foram notificados do Acórdão e aguardam julgamento do Pedido de Reexame interposto pela UFMS ao TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	005.706/2008-0	2406/2010 – 1ª C	9.4	DE	19262-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(irregularidades na contratação de professores substitutos)					
9.4 determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que observe os ditames da Lei 8.745/93, e suas alterações posteriores, bem como da Lei 8.730/93, quanto à apresentação da declaração de bens e renda, nas contratações por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Graduação – PREG Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP					
Síntese da providência adotada:					
Determinação aos setores competentes para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Os contratos atuais já estão em conformidade com o solicitado pelo TCU, e pela Lei nº 8.745/93.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	006.232/2010-8	4854/2010 – 2ª C	9.3.2 9.3.3	DE	21759-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Ilegalidade em pagamentos de pensão civil com incorporação de hora-extra e proventos integrais em aposentadoria proporcional)					
9.3.2. comunique aos interessados cujos atos foram considerados ilegais a respeito deste acórdão, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não-provimento dos recursos;					
9.3.3. envie a este Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da ciência deste acórdão, documentos comprobatórios de que os interessados tomaram ciência deste julgamento;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Os interessados foram notificados do Acórdão e aguardam julgamento do Pedido de Reexame interposto pela UFMS ao TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	005.256/2009-9	4827/2010 – 2ª C	9.2	DE	22852-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Análise do Pedido de Reexame ao Acórdão nº 1530/2007 – TCU – Câmara, em relação ao pagamento irregular de “quintos judiciais” e inclusão de parcelas indevidas)					
9.2 alterar a redação do subitem 9.3.3 do Acórdão 1.530/2007 – 2ª Câmara para: “9.3.3. passe a efetuar o pagamento das parcelas de “quintos de FC”, a que fizerem jus os ativos, inativos e pensionistas da entidade, sob a forma de VPNI, ajustando o valor da parcela àquele devido em 1º/11/1991, data de eficácia da Lei nº 8.168/1991, devidamente atualizado, desde então, exclusivamente pelos reajustes gerais concedidos ao funcionalismo”;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Foi encaminhada resposta ao TCU informando que a servidora aposentada não percebe em sua remuneração a rubrica denominada “PARC. COMPL. SUBSIDIO – MP 305/06ªP”. Em relação ao pagamento de quintos sob a forma de VPNI, a UFMS já vem cumprindo a orientação, atualizando as parcelas exclusivamente pelos reajustes gerais concedidos ao funcionalismo.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	005.451/2006-3	5538/2010 – 2ª C	9.5.2 9.53	DE	23697-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Ilegalidade em aposentadoria com contagem ponderada de tempo de serviço prestado em atividades outras que não as exclusivamente de magistério)					
9.5.2. comunique os interessados acerca da presente deliberação do Tribunal, alertando-os de que o efeito suspensivo decorrente de eventual interposição de recurso não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento;					
9.5.3. envie a este Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência da decisão, documentos comprobatórios de que os servidores aposentados cujos atos foram impugnados estão cientes do julgamento deste Tribunal;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Os interessados foram notificados do Acórdão e aguardam julgamento do Pedido de Reexame interposto pela UFMS ao TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	006.228/2010-0	6561/2010 – 1ª C	9.4.1	DE	24211-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadoria com cálculo de ATS incorreto)					
9.4.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262, caput, do Regimento Interno do TCU;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Foi feita a alteração do percentual do anuênio de 23% para 22%.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	006.228/2010-0	6561/2010 – 1ª C	9.4.2 9.5.3	DE	24211-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadoria com cálculo de ATS incorreto)					
9.4.2. comunique à interessada cujo ato foi considerado ilegal a respeito deste acórdão, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não-provimento dos recursos;					
9.5.3. envie a este Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência da decisão, documentos comprobatórios de que os servidores aposentados cujos atos foram impugnados estão cientes do julgamento deste Tribunal;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Não foi publicada nova Portaria em razão da Portaria de aposentadoria nº 489/2000, já contar com 22% de anuênio. A interessada foi devidamente notificada do Acórdão.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	028.449/2010-0			DE	135/2010 – SECEX/MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Despacho prolatado em 28/10/2010 pelo Ministro Augusto Nardes, TC 028.449/2010-0)					
Suspensão cautelar do Pregão Eletrônico nº 160/2010, por exigência ilegal em procedimento licitatório.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
O Pregão Eletrônico nº 160/2010 foi suspenso e celebrado contrato emergencial com outra empresa, enquanto seja elaborado procedimento licitatório novo.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	003.874/2009-6	4649/2010 – 1ª C	1.5.1	DE	1391/2010 – TCU/SECEX
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.5.1. alertar a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS quanto à impropriedade constatada nos editais de licitação da Concorrência nº 29/2001 e do Pregão Presencial nº 91/2008, que, ao condicionarem a participação dos interessados ao prévio cadastramento no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF, incorreram no descumprimento das prescrições assentes nos arts. 3º, § 1º, inciso I; 22, §§ 1º, 2º e 3º, 27 e 115, da Lei nº 8.666/1993, em dissonância com o entendimento firmado por este Tribunal na Decisão nº 80/2001-Plenário.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Foi dado amplo conhecimento do Acórdão às unidades envolvidas com licitação e Pregão, e à Comissão Permanente de Licitação da UFMS.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	015.426/2004-4	2078/2010 – 2ª C	9.9	DE	SECEX-MS nº 680/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. com fulcro no art. 18 da Lei n.º 8.443/1992, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que:					
9.9.1. adote providências no sentido de cumprir o prazo previsto no art. 8º da Instrução Normativa/TCU n.º 44/2002 para cadastrar no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões - SISAC as informações pertinentes aos atos de concessão de aposentadoria;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos/PRAD					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
A divisão responsável, DIPA/GRH, informou que o prazo supracitado vem sendo observado, no entanto, em razão das informações constantes do processo, como lançamento de folha de pagamento, Mapa de Tempo de Serviço, Título de Inatividade e ficha Sisac, Respostas do Boletim de Ocorrência e das Diligências que dependem de documentações providenciadas diretamente pelo servidor, não dependerem unicamente de um único setor, podem, em alguns casos, ocorrer atrasos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação atendida parcialmente em razão de haver prazos não cumpridos, mesmo que em casos isolados.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
19	015.426/2004-4	2078/2010 – 2ª C	9.9.2	DE	SECEX-MS nº 680/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. com fulcro no art. 18 da Lei n.º 8.443/1992, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que:					
9.9.2. proceda ao adequado cadastramento no SIASG de todos os instrumentos celebrados (contratos e convênios), a fim de que sejam cumpridas as determinações contidas nos artigos 18 da Lei n.º 10.707/2003 (LDO 2004) e 19 da Lei n.º 10.934/2004 (LDO 2005);					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração Pró-Reitoria de Planejamento					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
A partir de junho de 2009 o Setor de Gestão de Contratos – GAB/PRAD ficou responsável pelo cadastramento no SIASG de todos os contratos e seus termos aditivos celebrados pela UFMS. Todavia, a partir de março de 2010, deixou de cadastrar os contratos celebrados pelo Núcleo do Hospital Universitário (NHU), conforme orientação recebida da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN).					
Quanto aos convênios, segundo a Chefe de Coordenadoria de Projetos Especiais – PROPLAN, estão regularizados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
20	015.426/2004-4	2078/2010 – 2ª C	9.9.3	DE	SECEX-MS nº 680/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. com fulcro no art. 18 da Lei n.º 8.443/1992, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que:					
9.9.3. adote as providências cabíveis no sentido de executar as despesas com aquisição de importados, conforme artigos 60 a 63 da Lei n.º 4.320/64, ou seja, seguir todos os estágios do pagamento de despesas na administração pública: empenho, liquidação e pagamento; bem como no sentido de não realizar estorno de depósitos na conta única com intuito de gerar saldos para futuras transferências financeiras;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
As irregularidades concernentes à aquisição de importados e aos estágios do pagamento de despesas na administração e estornos de depósitos não ocorreram após 2006.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
21	015.426/2004-4	2078/2010 – 2ª C	9.9.4	DE	SECEX-MS nº 680/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. com fulcro no art. 18 da Lei n.º 8.443/1992, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que:					
9.9.4. adote as medidas cabíveis e capazes de manter um controle gerencial, com numeração única, de todas as modalidades de licitações, dispensas e inexigibilidades realizadas pela universidade, incluindo todas as suas unidades gestoras, de forma a compatibilizar as informações constantes dos controles da unidade com as dos sistemas utilizados para os cadastramentos dessas licitações (SIASG e SIAFI);					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Desde fevereiro de 2007 as aquisições têm suas numerações geradas pelo sistema GENPAC (Geração de Números de Processos Aquisitivos) – que além de gerar numerações únicas para as modalidades de Licitações, Dispensa e Inexigibilidade, ainda possibilita o acompanhamento dessas numerações por meio da emissão de relatórios. As unidades gestoras que utilizam esse sistema são: UFMS (sede), NHU, CPTL, CPAQ E CPAN. E, ainda, que as demais unidades fazem suas aquisições através da UG da sede.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
22	015.426/2004-4	2078/2010 – 2ª C	9.9.5	DE	SECEX-MS nº 680/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. com fulcro no art. 18 da Lei n.º 8.443/1992, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que:					
9.9.5. adote providências no sentido de cadastrar os contratos no SIAFI e utilizar eventos contábeis vinculados aos mesmos;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
No exercício 2007 e 2008 o cadastramento de contratos e contas SIAFI foi efetuado parcialmente, sendo que os contratos de 2009 foram registrados no SIASG/SIAFI em sua totalidade.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
23	015.426/2004-4	2078/2010 – 2ª C	9.9.6	DE	SECEX-MS nº 680/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. com fulcro no art. 18 da Lei n.º 8.443/1992, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que:					
9.9.6. adote providências no sentido de cadastrar, no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, os convênios celebrados;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Em relação ao cadastro de convênios, informamos que os registros efetuados no SIASG e/ou SICONV são integralizadas ao SIAFI, mediante transação específica, para que o Setor de Contabilidade e Finanças possa efetivar os procedimentos necessários de sua competência, portanto, diante das plataformas operacionais disponibilizadas pelo Governo, atualmente essas informações são migradas pelos outros sistemas.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
24	015.426/2004-4	2078/2010 – 2ª C	9.9.7	DE	SECEX-MS nº 680/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. com fulcro no art. 18 da Lei n.º 8.443/1992, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que:					
9.9.7. adote providências com vistas a restituir aos cofres públicos a importância de R\$.3.039,43 (três mil, trinta e nove reais e quarenta e três centavos), pagas indevidamente ao servidor Teodorico Alves Sobrinho, quando o mesmo, no período de 17 de setembro a 30 de novembro de 2003, acumulou indevidamente funções comissionadas na UFMS e na FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Foi encaminhada a cópia integral do processo n. 23104.007038/2007-25, à Procuradoria Federal, para ingresso da competente Ação Judicial.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
25	015.426/2004-4	2078/2010 – 2ª C	9.9.8	DE	SECEX-MS nº 680/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. com fulcro no art. 18 da Lei n.º 8.443/1992, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que:					
9.9.8. observe as normas que regem as contratações por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, em especial o disposto nos art. 2º, § 1º, 3º, 5º, da Lei 8.745/93 e suas alterações posteriores, bem como o art. 3º, c/c o art. 1º, inciso VII, da Lei 8.730/93 quanto à apresentação de declaração de bens e renda pelos servidores temporários admitidos;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Graduação Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Os ditames da Lei 8.745/93, e suas alterações posteriores, bem como da Lei 8.730/93, estão sendo observados. Quanto à apresentação da declaração de bens e renda, em todas as admissões de servidores, inclusive nas contratações temporárias, compõem os processos desde 2006.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
26	015.426/2004-4	2078/2010 – 2ª C	9.9.9	DE	SECEX-MS nº 680/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. com fulcro no art. 18 da Lei n.º 8.443/1992, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que:					
9.9.9. abstenha-se de:					
9.9.9.1. nomear professores para preencher vagas não amparadas pela Lei n.º 8.745/93;					
9.9.9.2. contratar professores com jornada diversa da prevista nas normas editalícias e					
9.9.9.3. dar exercício a professores antes de publicação em Diário Oficial da União da homologação;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Graduação Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Os ditames da Lei 8.745/93, e suas alterações posteriores, bem como da Lei 8.730/93, estão sendo observados. Não houve nos últimos exercícios irregularidades em relação aos itens 9.9.9.2 e 9.9.9.3.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
27	015.426/2004-4	2078/2010 – 2ª C	9.9.9	DE	SECEX-MS nº 680/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.9. com fulcro no art. 18 da Lei n.º 8.443/1992, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que:					
9.10. reiterar à UFMS as determinações constantes dos subitens 9.4.6 do Acórdão 524/2003/TCU-1ª Câmara e 8.4.23 do Acórdão 733/2000/TCU- 2ª Câmara;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
Determinação ao setor competente para adoção das providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Atualmente, o relacionamento entre as Fundações de Apoio e a UFMS está restrita aos projetos de pesquisa e extensão aprovados na Pró-Reitoria competente. Todos os contratos e convênios celebrados em que previam a contratação indireta de mão-de-obra foram encerrados ou rescindidos, portanto, essa irregularidade não persiste.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Determinação Atendida					

Quadro 39 (A.15.2) – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS	827

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	020.834/2007-7	731/2010-2ª C	9.3	DE	16980-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(irregularidade no pagamento de vantagem pessoal decorrente de incorporações de FC-5) 9.3. determinar à UFMS que, na hipótese de ser revista a decisão judicial que hoje ampara os valores pagos ao interessado a título de vantagem pessoal decorrente de incorporações de FC-5, recalcule o valor daquela parcela, com observância da sistemática delineada na decisão TCU 235/1998 – 1ª Câmara.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Até o momento, os processos judiciais que amparam os valores pagos ao interessado a título de vantagem pessoal decorrente de incorporações de FC-5 estão aguardando trânsito em julgado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando o trânsito em julgado do processo para atender a determinação					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	021.634/2007-0	725/2010 – 2ª C	9.3.1	DE	16970-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadoria com vantagem alusiva ao percentual de 28,86% com incidência sobre as demais parcelas do contracheque) 9.3.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando julgamento do recurso					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	001.565/2008-2	1050/2010 – 2ª C	9.4.1	DE	17342-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadorias com contagem ponderada indevida de tempo de magistério e cálculo incorreto do valor correspondente ao percentual de 28,86%)					
9.4.1. no prazo de 15 (quinze) dias, cesse pagamentos decorrentes dos atos acima considerados ilegais e ajuste, com base no procedimento descrito no item 9.2.1.2 do acórdão 2.161/2005 – Plenário, o valor correspondente ao percentual de 28,86% inserido nos proventos de Creodil da Costa Marques;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando julgamento do recurso					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	023.838/2007-0	1387/2010 – 2ª C	9.2.3	RE	17692-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.2.3. oriente o interessado sobre a possibilidade de requerer aposentadoria proporcional à razão de 31/35 avos; de retornar a atividade para completar os requisitos legais para aposentadoria integral, alertando-o que esta dar-se-á pelas regras vigentes no momento da concessão; ou, ainda, de comprovar o recolhimento das contribuições previdenciárias, de forma indenizada, do período de atividade rural;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando julgamento do recurso					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	005.448/2006-8	1831/2010– 2ª C	9.5.1	DE	18410-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(ilegalidade de aposentadoria que contém pagamento irregular relativo a "quintos judiciais") 9.5.1 faça cessar, com fulcro no art. 262 do Regimento Interno deste Tribunal, no prazo de 15 (quinze) dias, o pagamento decorrente do ato ora impugnado, contado a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando julgamento do recurso					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	011.405/2005-8	2075/2010– 2ª C	9.3.1	DE	18853-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadoria com pagamento irregular de quintos de FC) 9.3.1 com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, faça cessar, no prazo de quinze dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, admitindo-se, nada obstante, o pagamento sob a forma de VPNI, da parcela de quintos obtida judicialmente pelos interessados, enquanto subsistir a decisão judicial;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando julgamento do recurso					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	011.405/2005-8	2075/2010– 2ª C	9.3.2	DE	18853-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadoria com pagamento irregular de quintos de FC) 9.3.2. uma vez desconstituída a decisão judicial que assegura a parcela de quintos aos inativos, promova, nos termos do art. 46 da Lei n.º 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores que lhes foram pagos indevidamente;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando julgamento do recurso					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	011.405/2005-8	2075/2010– 2ª C	9.3.3	DE	18853-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Aposentadoria com pagamento irregular de quintos de FC) 9.3.3. ajuste o valor da parcela inquinada, mediante a aplicação do procedimento estabelecido no item 9.2.1.2 do Acórdão 2.161/2005-TCU-Plenário, para todos os beneficiários das ações judiciais;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando julgamento do recurso					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	027.264/2009-1	2944/2010 – 2ª C	9.3.1	DE	19280-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Pensão civil com pagamento de rubrica referente a "compl. subsid. mp 305/06" a ex-procurador da UFMS não absorvida pelos posteriores aumentos concedidos, conforme estabelecido no art. 11 da lei nº 11.358/2006)					
9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal de 1998 e 262, caput, do Regimento Interno do TCU;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando julgamento do recurso					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	022.567/2007-0	1670/2010 – Plenário	9.5	DE	SECEX-MS nº 1107/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Análise do Pedido de Reexame ao Acórdão nº 2006/2008 – TCU – Plenário, a respeito da jornada de trabalho de médicos do NHU. Foi dar provimento parcial aos recursos interpostos pelos Srs. Sebastião Luiz de Mello e Aurélio Ferreira de forma a dar a seguinte redação ao item 9.5 do Acórdão 2006/08-Plenário)					
“9.5. caso não seja atendida a notificação para recolhimento das multas, determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS que proceda ao desconto da dívida nos vencimentos, salários ou proventos dos responsáveis, observados os limites previstos na legislação pertinente, nos termos do art. 28, I, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, após prévia comunicação ao servidor;”					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos/PRAD					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Os interessados Sebastião Luiz de Mello e Aurélio Ferreira apresentaram Embargos de Declaração ao Acórdão.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando notificação oficial do TCU sobre o trânsito em julgado do processo para proceder à notificação aos servidores.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	006.232/2010-8	4854/2010 – 2ª C	9.3.1	DE	21759-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Ilegalidade em pagamentos de pensão civil com incorporação de hora-extra e proventos integrais em aposentadoria proporcional)					
9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos impugnados no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262, caput, do Regimento Interno do TCU;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando julgamento do recurso					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	005.451/2006-3	5538/2010 – 2ª C	9.5.1	DE	23697-TCU-Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
(Ilegalidade em aposentadoria com contagem ponderada de tempo de serviço prestado em atividades outras que não as exclusivamente de magistério)					
9.5.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos – GRH/PRAD					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Interposição de Pedido de Reexame ao TCU, aguardando apreciação do recurso e decisão final para atendimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando julgamento do recurso					

Quadro 40 (A.15.3) – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	2.1.2.1 Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que o CNPJ vinculado à c/c SICREDI nº 05346-5 seja regularizado			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Assistência à Saúde - CAS/PRAD			
Síntese da providência adotada:			
Solicitação de baixa do CNPJ			
Síntese dos resultados obtidos			
A baixa do CNPJ foi solicitada, e concedida a partir de 20 de agosto de 2010			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dependência da atuação de outros órgãos, neste caso da Receita Federal			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	2.1.2.1 Recomendação 02	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a c/c SICREDI nº 05346-5 seja encerrada e que seu eventual saldo financeiro seja convertido à conta única da União, apropriando-o contabilmente no SIAFI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Assistência à Saúde - CAS/PRAD			
Síntese da providência adotada:			
Encerramento da Conta Corrente			
Síntese dos resultados obtidos			
A movimentação financeira do PAS-UFMS atualmente ocorre exclusivamente por meio do SIAFI, e a conta corrente SICREDI nº 05346-5 foi encerrada no ano de 2009			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório de Auditoria CGU N° 224.852	2.1.3.1 Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que se retire a alínea "g" do inciso II do art. 6º do Regulamento do PAS-UFMS onde qualifica como beneficiário, na qualidade de dependente do titular, "o maior de dezoito anos até a idade de vinte e quatro anos, sob tutela anterior concedida por decisão judicial, dependente economicamente, observado o disposto nas alíneas 'd' e 'e'".			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Assistência à Saúde - CAS/PRAD			
Síntese da providência adotada:			
Alteração do Regulamento do Programa de Saúde			
Síntese dos resultados obtidos			
A recomendação foi acatada em sua totalidade e o artigo 6º alterado, conforme Regulamento publicado no Boletim de Serviço n° 4763, de 15/03/2010 – Resolução n° 6/2010 - Conselho Diretor			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório de Auditoria CGU N° 224.852	2.1.3.1 Recomendação 02	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que se inclua no Regulamento do PAS-UFMS a isenção de carência aos servidores recém empossados ocupantes de cargos efetivos ou em comissão, bem como seus dependentes, caso a adesão ao plano de saúde ocorrer dentro de sessenta dias contados da data do efetivo exercício, conforme estabelece o art. 4º ÷ 2º da Portaria MPOG/SRH n° 1/2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Assistência à Saúde - CAS/PRAD			
Síntese da providência adotada:			
Alteração do Regulamento do Programa de Saúde			
Síntese dos resultados obtidos			
Atualmente os servidores recém empossados seguem as mesmas carências que os demais beneficiários do PAS-UFMS.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A Portaria Normativa n° 3, de 30/07/2009, da SRH/MP, revogou a Portaria Normativa n° 1, de 27/12/2007; e não há na Portaria em vigência, previsão para não cumprimento de carência para servidores recém empossados, ocasionando a situação constatada pela CGU, que já foi sanada com a alteração do regulamento do Programa de Saúde			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	2.1.3.1 Recomendação 03	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a Coordenadoria do PAS-UFMS realize consulta à SRH/MP sobre a possibilidade de cobrança de "jóia" dos beneficiários no caso de reinclusão (reingresso) ao programa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Assistência à Saúde - CAS/PRAD			
Síntese da providência adotada:			
Alteração do Regulamento do Programa de Saúde			
Síntese dos resultados obtidos			
Foi retirado do Regulamento do PAS, o artigo que previa a cobrança da "jóia", conforme Resolução nº 6/2010 - Conselho Diretor, de 15 de março de 2010			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em 25/09/2009, a UFMS encaminhou à SRH/MP, por meio da Coordenadoria de Assistência a Saúde, o Ofício nº 74/2009 CAS/PRAD/UFMS, conforme recomendação da CGU/MS, porém não obtivemos resposta da Secretaria de Recursos Humanos/MP. Diante da falta de esclarecimento da SRH/MP, optamos por retirar o artigo que previa a cobrança da "jóia",			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	2.1.3.1 Recomendação 04	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que se retire a possibilidade de o Núcleo do Hospital Universitário prestar assistência hospitalar aos usuários do PAS-UFMS nos 4º, 5º, 6º e 7º do artigo 26 do Regulamento do programa, onde possibilita que "o atendimento, realização de exames complementares, recuperação/reabilitação ou internações e tratamentos de moléstias infecto-contagiosas de notificação compulsória sujeitas a isolamento, ocorrerão no Núcleo do Hospital Universitário e nos demais estabelecimentos credenciados".			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Assistência à Saúde - CAS/PRAD			
Síntese da providência adotada:			
Alteração do Regulamento do Programa de Saúde			
Síntese dos resultados obtidos			
A recomendação foi acatada em sua totalidade, sendo retirada a possibilidade do Núcleo do Hospital Universitário prestar assistência hospitalar aos usuários do PAS-UFMS			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório de Auditoria CGU N° 224.852	3.1.3.1 Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS proceda as concessões de diárias em estrita compatibilidade com os períodos de deslocamento à serviço, bem como com os valores das respectivas Ordens Bancárias. .			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Utilização do Sistema SCDP			
Síntese dos resultados obtidos			
A partir da utilização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP as concessões de diárias e pasagens encontram-se em estrita compatibilidade com os períodos de deslocamento à serviço, bem como com os valores das respectivas Ordens Bancárias, tendo em vista que o SCDP é eficiente quanto ao controle da compatibilidade entre as datas de concessões com os períodos de deslocamento, bem como com os valores das respectivas Ordens Bancárias.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O SCDP bloqueia a emissão de diárias que não estejam compatíveis com os períodos de deslocamento, bem como os valores são calculados automaticamente e vinculados ao SIAFI, facilitando dessa forma o cumprimento desta recomendação.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Relatório de Auditoria CGU N° 224.852	3.1.4.1 Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS passe a apresentar o detalhamento do BDI utilizado para composição dos custos unitários dos orçamentos de obras bem como exija dos licitantes a apresentação dos mesmos conforme componentes e limites referenciais estabelecidos no Acórdão TCU N.º 325/2007 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Projetos e Obras/Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Adoção do detalhamento do BDI			
Síntese dos resultados obtidos			
Esta Universidade, por meio de sua Gerência de Projetos e Obras passou a adotar o detalhamento do BDI nos orçamentos que compõem os editais de licitação de obras, incluindo ainda a exigência do referido detalhamento por parte dos licitantes em suas composições de custos, a partir do mês de agosto de 2009.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	3.1.4.2 Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS elabore projeto básico de forma que contemple todos os itens com precisão adequada a garantir o caráter competitivo das licitações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Projetos e Obras/Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Adoção de Projeto Básico			
Síntese dos resultados obtidos			
Esta Universidade está elaborando os projetos básicos com maior precisão para integrar os editais de licitação de obras, efetuando inclusive contratação de serviços profissionais da área para a execução dos referidos projetos, tendo em vista a escassez de pessoal em nossa Instituição e a falta de autorização para novos concursos na área.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Escassez de pessoal especializado e falta de autorização de novos concursos dificultaram o cumprimento da recomendação.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	3.1.4.3 Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS utilize nos orçamentos de obras os custos referenciais do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI e, em casos ainda não abrangidos pelo sistema, em substituição ou em complementação ao mesmo, tabelas de custos de órgãos oficiais ou outros métodos científicos oriundos de fontes fidedignas, identificados e com conteúdo técnico ilibado, em consonância com a LDO.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Projetos e Obras/Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Utilização da Tabela SINAPI na composição de custos dos orçamentos de obras.			
Síntese dos resultados obtidos			
A UFMS está utilizando nos orçamentos de obras os custos referenciais do SINAPI e, nos casos ainda não abrangidos pela Tabela, em substituição ou em complementação à mesma, tabelas de custos de órgãos oficiais ou outros métodos científicos oriundos de fontes fidedignas, identificadas e com conteúdo técnico ilibado, em consonância com a LDO estão sendo utilizadas. Desde agosto de 2009, nas obras licitadas, os orçamentos seguem os preços referenciais do SINAPI e, sempre que ocorrer a falta destes referenciais ou na impossibilidade do seu uso, devido às peculiaridades dos prédios públicos, a UFMS utilizará outros parâmetros também considerados ilibados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Escassez de outros parâmetros, também considerados ilibados, que sirvam de referenciais nos casos não abrangidos pela Tabela SINAPI.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório de Auditoria CGU N° 224.852	3.1.4.3– Recomendação 02	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS avalie as diferenças de preço em relação aos constantes no SINAPI verificadas nas obras contratadas por meio da Tomada de Preço N.º 02/2008, N.º 09/2008 e N.º 10/2008 e na Concorrência N.º 06/2008, adotando medidas saneadoras em cada caso.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Projetos e Obras/Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Avaliação das diferenças de preço em relação aos constantes no SINAPI			
Síntese dos resultados obtidos			
Esta Universidade, por meio de sua Gerência de Projetos e Obras efetuou a avaliação das diferenças de preço em relação aos constantes no SINAPI, das obras constantes na recomendação, apresentando-as à CGU/MS.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Escassez de pessoal especializado para a avaliação das diferenças e acesso restrito à Tabela SINAPI referente ao período solicitado, dificultaram e demoraram o cumprimento da recomendação.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório de Auditoria CGU N° 224.852	3.1.4.4 Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Celebrar contratos com vigência compatível com os respectivos créditos orçamentários, somente prorrogando, dentro dos limites permitidos, após comprovados o interesse da Administração e a economicidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Vigilância maior do setor de Gestão de Contratos, a fim de evitar a repetição da situação.			
Síntese dos resultados obtidos			
A constatação que originou a recomendação acima se refere ao Contrato n° 097/2002, celebrado entre a UFMS e a DAMOVO do Brasil S.A., e que se encontra encerrado desde 27/07/2008. Diante da recomendação, esta Instituição, por meio do Setor de Gestão de Contratos, comprometeu-se a exercer constante vigilância ao cumprimento dos dispositivos pertinentes aos novos contratos com características semelhantes ao constatado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	1.1.2.1– Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Definir as aquisições de equipamentos que exijam novas contratações para o seu funcionamento, com base em análises quanto à economicidade, considerando o alcance dos objetivos pretendidos com as aquisições; e incluir o relato destas análises nos respectivos processos de despesas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Recursos Materiais/Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Termos de referência mais detalhados			
Síntese dos resultados obtidos			
Desde de 1º de agosto de 2009, nos termos de referência que orientam as licitações, especialmente nas aquisições de equipamentos, estão sendo incluídas todas as informações sobre os objetivos pretendidos com a aquisição, a indicação de todos os insumos, acessórios e outros itens necessários ao alcance desses objetivos. Foram efetuados treinamentos pela Seção de Capacitação da Gerência de Recursos Humanos quanto à confecção de Termos de Referência.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	3.1.2.1 – Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS determine à Comissão do Processo Administrativo Disciplinar nº23104.000999/2008-90, que novamente apure os fatos, a fim de completar o atendimento às recomendações constantes dos itens 2.1.1.3 e 2.1.1.4 do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 208452, de 17 de julho de 2008, referente ao Servidor matrícula 4322940.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
Nova apuração por meio de processo administrativo disciplinar			
Síntese dos resultados obtidos			
O processo Administrativo referente ao Servidor matrícula 4322940 foi reaberto para completar a apuração das recomendações acima, por meio da Portaria nº 729, de 28 de julho de 2009, Processo nº 23104.000999/2008-90, sendo determinado em 11/01/2010 pelo Vice-Reitor, no exercício do cargo de Reitor, o arquivamento do processo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório de Auditoria CGU N° 224.852	3.2.2.4 Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Registrar e executar no SICONV todos os instrumentos de transferências voluntárias concedidas pela Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Síntese da providência adotada:			
Registro e execução no SICONV			
Síntese dos resultados obtidos			
Todos os Convênios com repasse de recursos firmados pela UFMS desde 2009 estão sendo cadastrados no SICONV.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório de Auditoria n.º 228.568 - NHU	3.1.1.1 Recomendação 01	Ofício nº 41212/2009/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à UFMS adotar medidas administrativas para apurar acumulação ilegal de cargos públicos pelos servidores com matrículas n.º : 1.452.499, 1.327.835, 1.145.224 e 1.372.237.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos e Núcleo Hospital Universitário			
Síntese da providência adotada:			
Notificação aos servidores para apresentação de opção de cargos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os servidores citados foram notificados, por intermédio de sua chefia imediata, para que, no prazo de 10 (dez) dias contados da ciência da situação apresentassem a sua opção de cargos, de acordo com o disposto no Inciso XVI do Art. 37 da Constituição Federal. Sendo que, os servidores José Carlos Vieira Villa, Gisele Maria Brandão de Freitas e Rosana Leite de Melo, efetuaram opção pelo cargo na UFMS, apresentando documento de exoneração do(s) outro(s) cargo(s). O servidor Ronaldo de Souza Costa não foi notificado, tendo em vista que o mesmo encontra-se de licença médica desde março de 2008, tendo sido encaminhado para aposentadoria.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Esta Universidade não possui acesso às informações constantes no banco de dados da RAIS, a fim de identificar antecipadamente a ocorrência de acumulação indevida de cargos.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Relatório de Auditoria n.º 228.568 - NHU	3.1.1.1 Recomendação 02	Ofício nº 41212/2009/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Implementar procedimento de controle quanto à acumulação indevida de atividades/cargos dos servidores que atuam na Unidade, especialmente aqueles em regime de dedicação exclusiva.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos/PRAD			
Síntese da providência adotada:			
Declaração de acúmulo de cargos, emprego ou função pública.			
Síntese dos resultados obtidos			
Preenchimento, no ato de investidura no cargo, da Declaração de acúmulo de cargos, emprego ou função pública.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Informamos que esta Universidade, por meio de sua Gerência de Recursos Humanos já adota como procedimento de controle à acumulação ilícita, o preenchimento, no ato de investidura no cargo, da Declaração de acúmulo de cargos, emprego ou função pública informando, sob as penas da lei, quais os cargos públicos, empregos e funções que exercem, abrangidos ou não pela vedação constitucional, art. 7º da Lei 8.027/90. Não vislumbramos outra forma de controle tendo em vista que esta Universidade não possui acesso às informações constantes no banco de dados da RAIS, a fim de identificar antecipadamente a ocorrência de acumulação indevida de cargos.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Relatório de Auditoria n.º 228.568 - NHU	3.1.1.2 Recomendação 01	Ofício nº 41212/2009/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS conclua a apuração dos indícios de participação de servidores lotados no HU na gerência ou administração de sociedades privadas, identificados no cruzamento dos bancos de dados dos sistemas SIAPE e CNPJ e, nos casos procedentes, promova apuração de responsabilidades e informe os resultados à CGU.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos/PRAD e Núcleo Hospital Universitário			
Síntese da providência adotada:			
Alterações Contratuais			
Síntese dos resultados obtidos			
Em setembro/2009 notificamos todos os servidores citados pela CGU, porém alguns entregaram a documentação intempestivamente, o que impossibilitou a apreciação pela CGU antes da emissão do Relatório de Auditoria. Assim, antes de qualquer medida no sentido de apurar ocorrência de infração ao disposto no inciso X, do art.117 da Lei 8.112/90, analisamos e apresentamos a documentação entregue, demonstrando que alguns deles são sócios quotistas: Luciana Maria Marangoni Iglecias, Glaucia Moreira Espíndola Lima, Sebastião Aparecido de Souza Barros e Claudio Wanderley Luz Saab. A servidora Helena Hokama apresentou cópia de Certidão Simplificada da JUCEMS, onde a situação da Empresa Shekinah Comércio e Representações de Medicamentos e Perfumarias Ltda – ME, está cancelada, art. 60 Lei 8.934/94. Ademais apresentou Certidão do Conselho Regional de Farmácia/MS, demonstrando que a empresa foi fechada em fevereiro/1995. A servidora Heda Maria Medeiros Rodrigues está enquadrada na exceção do inciso II, do parágrafo único do art. 117, Lei 8.112/90. O servidor Delcio Gonçalves da Silva Junior apresentou cópia da Certidão de Baixa de Inscrição no CNPJ 01.563.528/0001-03 da Empresa CTI – Terapia Intensiva Ltda; declaração do liquidante do Hospital Miguel Couto Ltda, declarando que o servidor Delcio não pertence ao quadro de sócios uma vez que o hospital foi vendido para a UNIMED Campo Grande/MS em maio/2003.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Esta Universidade não possui acesso às informações constantes no banco de dados do CNPJ, da Receita Federal, a fim de identificar antecipadamente a infração.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Relatório de Auditoria n.º 228.568 - NHU	3.1.1.2 Recomendação 02	Ofício nº 41212/2009/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Para os casos não procedentes, que os servidores promovam junto à Receita Federal a atualização de seus dados societários.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Servidores envolvidos			
Síntese da providência adotada:			
Alterações cadastrais			
Síntese dos resultados obtidos			
Informamos que foi efetuada orientação aos servidores que efetuaram alteração contratual a efetivarem atualização dos dados societários junto à Receita Federal.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Relatório de Auditoria n.º 228.568 - NHU	3.1.1.2 Recomendação 03	Ofício nº 41212/2009/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Orientar os servidores que atuam no Hospital, quanto à vedação da participação na gerência ou administração de sociedades privadas e que estes mantenham atualizadas as informações cadastrais no Sistema CNPJ quando participantes em outras situações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos e Núcleo Hospital Universitário			
Síntese da providência adotada:			
Orientação aos servidores			
Síntese dos resultados obtidos			
Esta Universidade promoveu divulgação junto aos servidores do HU sobre a vedação da participação na gerência ou administração de sociedades privadas, por meio de CI Circular, afixada em Murais e encaminhada aos setores do NHU.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Relatório de Auditoria n.º 228.568 - NHU	3.1.1.2 Recomendação 04	Ofício nº 41212/2009/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Implementar procedimento de controle quanto à participação de servidores que atuam no Hospital em sociedades privadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos e Núcleo Hospital Universitário			
Síntese da providência adotada:			
Procedimentos de controle que poderão ser adotados para evitar infração ao art 117 da Lei 8112/90			
Síntese dos resultados obtidos			
Estamos efetuando estudos sobre procedimentos de controle que poderão ser adotados para evitar infração ao art 117 da Lei 8112/90, tendo em vista que não possuímos acesso ao banco de dados da Junta Comercial, Secretaria de Fazenda do Estado, Prefeitura Municipal ou Receita Federal a fim de identificar a participação de servidores na administração de empresas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Relatório de Auditoria n.º 230960	Constatação 02 - Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à UFMS que não designe servidores da Unidade de Auditoria Interna como responsáveis pelo registro da Conformidade da Gestão da Instituição no SIAFI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
Designação de servidores que não estejam lotados na Auditoria Interna			
Síntese dos resultados obtidos			
Em atendimento a esta recomendação foram designados servidores de outras unidades para responderem pelo Registro da Conformidade dos Registros de Gestão da unidade gestora 154054 – UFMS, em substituição aos servidores lotados na Auditoria Interna, conforme Portaria n.º 1.150, de 30 de dezembro de 2009.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Relatório de Auditoria n.º 230960	Constatação 03 - Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à Unidade de Auditoria Interna da UFMS que realize as ações de auditoria referenciadas aos programas/ações executadas pela UFMS.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Auditoria Interna/Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
Realização de ações de auditoria referenciadas aos programas/ações executadas pela UFMS.			
Síntese dos resultados obtidos			
Desde 2010, a unidade de Auditoria Interna está realizando ações de auditoria referenciadas aos programas/ações executadas por esta Universidade, e sempre que necessário, solicita esclarecimento de dúvidas junto à CGU/MS, quanto ao atendimento a essa recomendação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Se faz necessário o aumento do número de treinamentos efetuados pela CGU.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Relatório de Auditoria n.º 230960	Constatação 03 - Recomendação 02	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à Unidade de Auditoria Interna da UFMS que utilize nos Relatórios de Auditoria e respectivos papéis de trabalho a conceituação contida nos normativos emitidos pela CGU, em especial a Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001 e a Portaria N.º 636, de 28/05/2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Auditoria Interna/Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
Utilização nos Relatórios e papéis de trabalho a conceituação contida nos normativos emitidos pela CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
Desde 2010 a unidade de Auditoria Interna está utilizando nos seus Relatórios e papéis de trabalho a conceituação contida nos normativos emitidos pela CGU.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Se faz necessário o aumento do número de treinamentos efetuados pela CGU.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Relatório de Auditoria n.º 230960	Constatação 02 - Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à unidade de Auditoria Interna da UFMS que inclua no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2010 o detalhamento das ações de auditoria quanto à consideração dos planos, metas, objetivos, programas executados pela UFMS, as diligências pendentes de atendimento oriundas da CGU e do TCU, bem como da verificação do cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Auditoria Interna/Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
Adequação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna			
Síntese dos resultados obtidos			
A unidade de Auditoria Interna desta Instituição, procedeu à adequação de seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício de 2010, efetuando o detalhamento de cada ação de auditoria planejada, das diligências pendentes de atendimento oriundas da CGU e do TCU e da verificação do cumprimento das metas no PPA e na LDO.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Se faz necessário o aumento do número de treinamentos efetuados pela CGU.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	1.2.2.1 Recomendação 01	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Apresentação da Prestação de Contas ao Concedente, na forma prescrita pela legislação pertinente, ou devolução integral dos recursos recebidos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da providência adotada:			
Encaminhamento da Prestação de Contas			
Síntese dos resultados obtidos			
Por meio do Ofício nº 063/2010-CCF/PROPLAN/UFMS foi encaminhada a Prestação de Contas ao concedente do recurso, atendendo à recomendação efetuada pela equipe de auditoria.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	3.1.2.2 Recomendação 01:	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 486,50.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Síntese da providência adotada:			
Ressarcimento do valor constatado			
Síntese dos resultados obtidos			
A Fundação apresentou o comprovante do recolhimento do valor solicitado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.2.1 Recomendação 01	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS evite a execução de despesas sem prévio empenho e consequente inscrição na conta contábil 2.1.2.1.1.11.00.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Síntese da providência adotada:			
Evitar a execução de despesas sem prévio empenho e consequente inscrição na conta contábil 2.1.2.1.1.11.00.			
Síntese dos resultados obtidos			
A conta contábil 2.1.2.1.1.11.00 não foi utilizada, tendo em vista a edição da Resolução nº 50, de 20/09/2010 do Conselho Diretor da UFMS, objetivando disciplinar procedimentos administrativos para o encerramento do exercício financeiro de 2010.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.3.2 Recomendação 02	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Acompanhe a efetiva restituição, pelo Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, do valor relativo aos períodos anterior e posterior à vigência da cessão do servidor, não abrangidos pela respectiva portaria de autorização, dada a comprovação do exercício de função pelo servidor na Secretaria de Estado de Planejamento e de Ciência e Tecnologia (folhas de ponto).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Recursos Humanos/PRAD			
Síntese da providência adotada:			
Aguardar atuação da Procuradoria Federal no Estado de MS na obtenção do ressarcimento recomendado.			
Síntese dos resultados obtidos			
Tendo em vista que foram esgotadas todas as medidas administrativas com a finalidade de obtenção do ressarcimento dos valores pagos relativos aos períodos anterior e posterior à vigência da cessão do servidor, não abrangidos pela respectiva portaria de autorização, esta Universidade procedeu ao encaminhamento do expediente à Procuradoria Federal no Estado de MS para as providências judiciais cabíveis, conforme Ofício nº 015/2010-AUD/RTR.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dependência da atuação de outros órgãos, neste caso da Advocacia Geral da União.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.4.1 Recomendação 01:	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que providencie o pagamento de opção de função em parcela única na sequência 0 (calculada automaticamente).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Pagamento/GRH/PRAD			
Síntese da providência adotada:			
Esta Universidade está aguardando manifestação da Secretaria de Recursos Humanos - SRH/MOPG sobre a consulta apresentada sobre o assunto, pois o cálculo automático é definido pela referida Secretaria.			
Síntese dos resultados obtidos			
As providências para alteração do lançamento das rubricas começaram a ser adotadas a partir da folha de pagamento do mês de maio/2010, no entanto na operacionalização desta rotina, a Divisão de Pagamento desta Universidade encontrou dificuldades na alteração das rubricas 903, 904 e 905, tendo solicitado orientação à Secretaria de Recursos Humanos - SRH, via correio eletrônico. Até a presente data, não obtivemos nenhuma informação por parte da SRH, acerca dos procedimentos a serem adotados, uma vez que as matrículas constantes do relatório, em casos diversos, exerceram mais de uma função, ou possuem incorporação de mais de uma função. Informamos ainda que, embora o pagamento de opção de função não esteja sendo pago em uma única rubrica, conforme determinado, os valores estão de acordo com tabela de função.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Dependência da atuação de outros órgãos, neste caso da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.5.1 Recomendação 01	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Nas aquisições de bens abstenha-se de exigir marca, em cumprimento aos dispostos nos art. 15, § 7º, I e 25, I da Lei 8.666/93, a fim de evitar pagamentos indevidos de despesas mediante inexigibilidade de licitação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Revisão sistemática das especificações constantes das solicitações de compra e Termos de Referência encaminhados, com o objetivo de evitar que estas apresentem a indicação de marcas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Esta Universidade por meio de sua Gerência de Recursos Materiais da Pró-Reitoria de Administração passou a adotar a revisão sistemática das especificações constantes das solicitações de compra e Termos de Referência encaminhados, quando identificada qualquer irregularidade o processo é devolvido ao solicitante para os devidos ajustes, com as orientações para a elaboração de especificação adequada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.4.2.1 – Recomendação 01	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Unidade que atente, em futuros procedimentos licitatórios, quanto ao excesso de exigências de qualificação técnica, de forma a limitar a competitividade dos certos sob responsabilidade da UFMS.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Atentar ao excesso de exigências de qualificação técnica nos Editais.			
Síntese dos resultados obtidos			
Em atendimento a esta recomendação informamos que esta Universidade, em seus procedimentos licitatórios está atenta ao excesso de exigências de qualificação técnica, especialmente com relação à obras, de forma que não limite a competitividade entre os licitantes, fato que poderá ser constatado pela equipe de auditoria da CGU nas próximas verificações.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.5.1 – Recomendação 02	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Abstenha-se de efetuar o pagamento de despesas personalistas, como anuidades de entidades de classe ou associações, sem previsão nos objetivos e metas definidos no Plano Plurianual, na LDO e na LOA, em cumprimento à determinação contida no Acórdão nº 816/2006-Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças			
Síntese da providência adotada:			
Não pagamento de anuidade à ANDIFES.			
Síntese dos resultados obtidos			
O pagamento à ANDIFES não foi efetuado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A falta de posicionamento do MEC com relação ao assunto.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	Relatório de Auditoria nº 243.988 - NHU	1.1.2.1 Recomendação 01	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Unidade que apresente, em todas as licitações na modalidade pregão, justificativa completa e clara pela desclassificação de qualquer proposta apresentada.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Licitação - NHU			
Síntese da providência adotada:			
Esclarecimento aos servidores e setores envolvidos nos processos			
Síntese dos resultados obtidos			
Os servidores e setores envolvidos nos processos foram notificados sobre esta Recomendação			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro 41 (A.15.4) – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	827

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	3.2.2.1 – Recomendação 02	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Efetuar acompanhamento preventivo e concomitante na execução do convênio 99/2007, garantindo que as aquisições ocorram em conformidade com a Lei 8.666/93, que os documentos de comprovação das despesas tenham a identificação do respectivo convênio, e que não ocorram despesas fora do pactuado;			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Informamos que esta UFMS, por meio de sua Coordenadoria de Projetos Especiais – CPE/PROPLAN analisou a execução do Convênio 99/2007, sendo emitido o Parecer nº 14/2010 – DIPC/CPE/PROPLAN, cujas providências para a regularização das impropriedades encontradas estão sendo acompanhadas, no entanto ainda não foram completamente implementadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Déficit de pessoal especializado.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	3.2.2.2 – Recomendação 02	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Efetuar acompanhamento preventivo e concomitante na execução do convênio 104/2007, garantindo que as aquisições ocorram em conformidade com a Lei 8.666/93, que os documentos de comprovação das despesas tenham a identificação do respectivo convênio, e que não ocorra despesas fora do pactuado;			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Esta Universidade, por meio da Coordenadoria de Projetos Especiais – CPE/PROPLAN analisou a execução do Convênio 104/2007, sendo emitido o Parecer nº 16/2010 – DIPC/CPE/PROPLAN, cujas providências de regularização das constatações estão sendo acompanhadas, no entanto ainda não foram completamente implementadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Déficit de pessoal especializado.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	3.2.2.3 – Recomendação 01	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
a) Elaborar relatório gerencial dos convênios concedidos vigentes ou com pendências, com atualizações periódicas, de modo a sinalizar impropriedades na execução dos convênios; b) Adotar providências para a regularização das situações apontadas no relatório gerencial citado no item acima; c) Regularizar os registros dos convênios junto ao SIAFI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Os relatórios gerenciais de acompanhamento dos convênios vigentes ou com pendências da UFMS são obtidos por meio do sistema SICON – Sistema de Informação de Convênios e Contratos, disponibilizado no sítio www.siplan.ufms.br . Informamos que a equipe da Divisão de Prestação de Contas de Convênios - DIPC/CPE/PROPLAN está fazendo, análise documental in loco, de todos os convênios, com vistas a providenciar a regularização de possíveis impropriedades na execução dos Convênios.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Déficit de pessoal especializado.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório de Auditoria CGU Nº 224.852	3.2.2.5 – Recomendação 02	Ofício CGU
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se que a UFMS: Apensem a prestação de contas do convênio 40/2008 à prestação de contas do convênio 82/2007, uma vez que ambos possuem o mesmo objeto e estão sendo executados simultaneamente; Analise a execução dos convênios 82/2007 e 040/2008, certificando-se de que as aquisições ocorreram em conformidade com a Lei 8.666/93 e solicite a devolução dos valores, porventura, executados fora dos normativos legais; Apure os fatos referentes às irregularidades apontadas em relação aos procedimentos licitatórios Convite nº 037/2008 e nº 038/2008 e promova o ressarcimento dos valores irregulares(convênio 040/2008); Não mais prorrogue os convênios 040/2008 e 82/2007, exigindo a prestação de contas final, com as correções necessárias apontadas em função do acompanhamento da execução dos convênios, até 30 de agosto de 2009.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Informamos que a Prestação de Contas Final do Convênio nº 40/2008 foi apensada à Prestação de Contas Final do Convênio nº 82/2007, conforme fls. 352 a 386 do processo nº 23104.009245/2007-14. Os Convênios nº 40/2008 e 82/2007 não foram prorrogados. As prestações de Contas dos Convênios nº 40/2008 e nº 82/2007 foram apresentadas, analisadas pela Divisão de Acompanhamento de Convênios e Contratos – DIPC/CPE/PROPLAN, sendo emitidos os Pareceres nº 12/2010 e 01/2010 respectivamente, cujas providências de regularização das constatações estão sendo acompanhadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Déficit de pessoal especializado.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	2.1.2.1 – Recomendação 01	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Acompanhar as providências do Convenente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 97.760,00 pago indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Convenente foi notificada pela Administração Superior desta instituição para efetuar a devolução do valor de R\$ 97.760,00 pago indevidamente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	2.1.2.2 – Recomendação 01:	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Acompanhar as providências do Convenente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 19.100,50 pago indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Convenente foi notificada pela Administração Superior desta instituição para efetuar a devolução do valor de R\$ 19.100,50 pago indevidamente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	2.1.2.3 – Recomendação 01:	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Acompanhar as providências do Convenente até que o mesmo proceda à devolução do valor de R\$ 44.700,00 pago indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Convenente foi notificada pela Administração Superior desta instituição para efetuar a devolução do valor de R\$ 44.700,00 pago indevidamente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	2.1.2.4 – Recomendação 01	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Acompanhar as providências do Convenente até que o mesmo proceda à devolução do valor de R\$ 73.900,00 pago indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Convenente foi notificada pela Administração Superior desta instituição para efetuar a devolução do valor de R\$ 73.900,00 pago indevidamente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	3.1.2.1 – Recomendação 01	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo apresente a Prestação de Contas, na forma prescrita pela legislação pertinente, ou devolução integral dos recursos recebidos, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Informamos que esta Universidade, por meio de sua Coordenadoria de Projetos Especiais - CPE/PROPLAN iniciou a análise da Prestação de Contas Final do Convênio, estando na fase final dos trabalhos e adotará as providências necessárias no caso de impropriedades, irregularidades ou desconformidade com a Lei 8.666/93.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	3.1.2.2 – Recomendação 02:	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que a unidade abstenha-se de aprovar prestação de contas com irregularidade, tais como o pagamento de despesas inelegíveis com recursos do convênio, exigindo o imediato ressarcimento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Informamos que esta Universidade, por meio de sua Coordenadoria de Projetos Especiais - CPE/PROPLAN iniciou a análise da Prestação de Contas Final do Convênio, estando na fase final dos trabalhos e adotará as providências necessárias no caso de impropriedades, irregularidades ou desconformidade com a Lei 8.666/93.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.4.2 – Recomendação 01	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Tendo em vista que foram encontradas impropriedades em 100% da amostra analisada (8) das concessões de pagamento de adicional de insalubridade (total de 430), reavalie todas as concessões de adicional de insalubridade em vigor, observando a portaria de localização, a lotação do servidor no SIAPE e o laudo de avaliação ambiental do local.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Medicina do Trabalho/GRH/PRAD			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Iniciamos a revisão das concessões conforme Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, e os laudos ambientais elaborados por comissão responsável pelos trabalhos. Depois da revisão, publicaremos Instrução de Serviço com a caracterização dos postos de trabalho, conforme os laudos, e posteriormente republicaremos as concessões com a localização dos servidores, fazendo as devidas correções.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.4.2 – Recomendação 02	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que, se necessário, corrija a portaria de localização dos servidores, considerando os postos de trabalho inseridos no laudo de avaliação ambiental e padronize o procedimento de concessão desses adicionais, de forma a permitir o controle dos atos concessórios.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Medicina do Trabalho/GRH/PRAD			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Esta Universidade, por meio de sua Gerência de Recursos Humanos, está revisando as publicações e concessões observando o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, e os laudos ambientais elaborados pela comissão responsável pelos trabalhos. Outrossim, esclarecemos que já padronizamos as concessões, fazendo constar na instrução de serviço: lotação SIAPE, posto de trabalho, data do PPRA e laudo ambiental. Após a revisão das concessões anteriores, republicaremos as Instruções de Serviço com as devidas correções.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.5.1 – Recomendação 03	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Apure a responsabilidade pelo pagamento indevido dos valores à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), a título de anuidade, e promova a devida reposição ao erário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Primeiramente, faz-se necessário esclarecer que, à época dos fatos, não era pacífica a interpretação dada ao enquadramento da despesa à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), a título de anuidade, de maneira que a atuação do gestor estava amparada numa exegese possível, apoiada na interpretação de que a autorização estava contida na descrição da ação “Funcionamento de Cursos de Graduação”, configurando-se a sua boa-fé. Portanto, vê-se, aqui, que se trata de boa-fé subjetiva, no sentido da crença do gestor de estar agindo conforme o direito. Ademais, não há que se falar em devolução ao erário dos pagamentos efetuados à ANDIFES, vez que houve contraprestação dos serviços, sob pena de a Administração Pública locupletar-se às custas daquela. Para pacificar as divergências de entendimentos sobre o assunto, sobretudo para justificar as indagações feitas pela CGU/MS, consultamos via e-mail e posteriormente por meio de ofício, à Setorial Contábil da Sub-Secretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, órgão do MEC imediatamente superior a nossa instituição, ao qual estamos subordinados, objetivando buscar subsídios para contra-argumentar a decisão tomada no relatório anual de prestação de contas de 2009, o qual ainda não obtivemos resposta.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Falta de posicionamento do MEC com relação ao assunto.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.2.2.1 – Recomendação 01:	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Proceder à apreciação da Prestação de Contas Final, no prazo exigido, adotando as providências necessárias no caso de impropriedades ou irregularidades porventura detectadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Informamos que esta Universidade, por meio de sua Coordenadoria de Projetos Especiais - CPE/PROPLAN iniciou a análise da Prestação de Contas Final do Convênio, estando na fase final dos trabalhos e adotará as providências necessárias no caso de impropriedades, irregularidades ou desconformidade com a Lei 8.666/93.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.3.2.1 – Recomendação 01	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Notificar, nos termos da legislação vigente, o conveniente para que o mesmo apresente a prestação de contas final do convênio, sob pena de registro de inadimplência no SICONV.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Projetos Especiais/PROPLAN			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Informamos que esta Universidade, por meio de sua Coordenadoria de Projetos Especiais - CPE/PROPLAN iniciou a análise da Prestação de Contas Final do Convênio, estando na fase final dos trabalhos e adotará as providências necessárias no caso de impropriedades, irregularidades ou desconformidade com a Lei 8.666/93.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório de Auditoria nº 243.988 - NHU	2.2.3.1 – Recomendação 01	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação:			
Que o Hospital Universitário promova estudos e adote as providências necessárias para a reestruturação das escalas e adequação dos quantitativos de plantões autorizados junto ao Ministério da Educação para viabilizar a implementação plena do Adicional por Plantão Hospitalar - APH.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Núcleo Hospital Universitário			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Acreditamos que havendo a abertura de concurso público a situação relativa ao plantão hospitalar se adequará aos padrões que devem ser mantidos, não só no NHU – Maria Aparecida Pedrossian, como na maioria dos hospitais públicos. A propósito, existe a proposta do Governo Federal de liberar a contratação de pessoal para suprir a carência normal do Hospital no ano de 2011, o que deverá minimizar ou até eliminar o pagamento de Plantão Hospitalar.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
1	Relatório n.º 03/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
Núcleo Hospital Universitário			
Descrição da Recomendação:			
Seja intensificada a fiscalização dos itens estocados, já que foram encontradas diferenças entre o valor apresentado no Inventário e o estoque físico;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
2	Relatório n.º 03/2010-AUD	5.2	
Unidade objeto da recomendação			
Núcleo Hospital Universitário			
Descrição da Recomendação:			
Seja providenciada uma melhor distribuição do material, de forma a possibilitar o rápido acesso às informações da embalagem e uma fácil inspeção para um rápido inventário, bem como a otimização da ocupação das prateleiras, evitando empilhamento de material;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
3	Relatório n.º 03/2010-AUD	5.3	
Unidade objeto da recomendação			
Núcleo Hospital Universitário			
Descrição da Recomendação:			
Seja efetuada a contratação de, no mínimo, 02 (dois) carregadores terceirizados para atendimento à unidade, garantindo, inclusive, a presença permanente de um servidor na recepção, bem como seja providenciado treinamento a pelo menos um servidor, de modo a dar conhecimento geral de todo o almoxarifado, tendo em vista que este conhecimento é restrito a somente 01 (um) servidor (Zezinho);			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
4	Relatório n.º 03/2010-AUD	5.4	
Unidade objeto da recomendação			
Núcleo Hospital Universitário			
Descrição da Recomendação:			
Seja implantado um sistema de controle de empréstimos mais eficiente, já que existem materiais emprestados há mais de um ano sem devolução;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
5	Relatório n.º 03/2010-AUD	5.5	
Unidade objeto da recomendação			
Núcleo Hospital Universitário			
Descrição da Recomendação:			
Seja observado o zelo com as embalagens, mantendo-as fechadas e bem conservadas, evitando exposição dos materiais antes de sua utilização, atentando para os prazos de vencimento, de forma a que os materiais não se percam no almoxarifado antes mesmo de serem encaminhados a outros setores;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
6	Relatório n.º 03/2010-AUD	5.6	
Unidade objeto da recomendação			
Núcleo Hospital Universitário			
Descrição da Recomendação:			
Não seja permitida a presença de materiais estranhos ao setor, devendo ser solicitada a retirada dos materiais que foram encontrados por ocasião da visita da equipe de auditoria;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
7	Relatório n.º 03/2010-AUD	5.7	
Unidade objeto da recomendação			
Núcleo Hospital Universitário			
Descrição da Recomendação:			
Seja verificada a veracidade das informações relativas à quantidade de papel toalha recebida em doação do SENAC (folhas ou pacotes), bem como a movimentação do mesmo, de forma a identificar a unidade solicitante e o destino do referido material, visto que a codificação do material estocado na SEAX/NHU (510059440) não confere com a codificação do material recebido pela SEAX/GRM (510050140);			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
8	Relatório n.º 03/2010-AUD	5.8	
Unidade objeto da recomendação			
Núcleo Hospital Universitário			
Descrição da Recomendação:			
Seja organizada a dedetização da SEAX/NHU, pelo menos uma vez ao ano;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
9	Relatório n.º 03/2010-AUD	5.9	
Unidade objeto da recomendação			
Núcleo Hospital Universitário			
Descrição da Recomendação:			
Faça gestão junto ao gestor do contrato de limpeza de modo que, pelo menos a cada 03 (três) meses, o Almoxarifado receba uma equipe da empresa terceirizada para efetuar a limpeza de todo o local;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
10	Relatório n.º 04/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
Recursos Humanos			
Descrição da Recomendação:			
Seja atendida a exigência de paginação dos processos de admissão dos servidores nomeados no 1º. Concurso para Provimento de Cargos de Técnico Administrativo – Edital PRAD n.º. 002/2009;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
11	Relatório n.º 04/2010-AUD	5.2	
Unidade objeto da recomendação			
Recursos Humanos			
Descrição da Recomendação:			
Sejam registrados os processos no SISAC em conformidade com o art. 1º da Portaria/TCU n.º. 113 de 22 de abril de 2003;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
12	Relatório n.º 04/2010-AUD	5.3	
Unidade objeto da recomendação			
Recursos Humanos			
Descrição da Recomendação:			
Sejam encaminhados à Controladoria Geral da União os processos de admissão para apreciação de legalidade e cumprimento do prazo de 60 dias; conforme inciso II, art. 8 da Instrução Normativa 44/2002 do Tribunal de Conta da União;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
13	Relatório n.º 05/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão Financeira do NHU			
Descrição da Recomendação:			
Regularize a lotação dos servidores que desempenham suas funções na Divisão Financeira – DIFN/NHU, enquanto não seja criada uma unidade de gestão orçamentária distinta;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
A Divisão de Finanças do NHU foi dividida em: Gabinete do Chefe de Divisão, Seção de Orçamento, e Seção de Contabilidade, conforme Resolução COUN n.º 81, de 27/10/2010, que altera a estrutura organizacional do NHU.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido parcialmente			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
14	Relatório n.º 05/2010-AUD	5.2	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão Financeira do NHU			
Descrição da Recomendação:			
Elabore em conjunto com UFMS e o NHU, normativo estabelecendo as diretrizes e os critérios de organização mínima do NHU, que propiciem condições para que os mesmos sejam dotados de autonomia administrativa e gerencial, adotando, ainda, medidas administrativas ou legais para a consequente conversão do HU em unidade gestora plena, devendo esse normativo contemplar a revisão dos Regimentos Internos do HU, de forma a prever a estrutura física e operacional adequada, distinguindo a unidade de Gestão Orçamentária da Gestão Financeira, com suas competências próprias, respeitando em todos os casos a segregação de funções;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Unidade não se manifestou			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
15	Relatório n.º 05/2010-AUD	5.3	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão Financeira do NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que seja pleiteada, nas próximas contratações por meio de concurso público, a admissão de novos servidores, com lotação na Divisão de Finanças – DIFN/NHU;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será adotada a recomendação pela unidade.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido parcialmente			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
16	Relatório n.º 05/2010-AUD	5.4	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão Financeira do NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que seja previamente planejada a elaboração de Relatório de Gestão referente ao exercício de 2010, e, se houver necessidade, pleitear treinamento às unidades de finanças da PROPLAN/UFMS sobre sua correta elaboração, em momento oportuno.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será adotada a recomendação pela unidade.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido parcialmente			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
17	Relatório n.º 06/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
Pró-Reitoria de Planejamento - Diárias			
Descrição da Recomendação:			
Promover o quanto possível, que os pagamentos de diárias sejam realizados até a data do início do deslocamento, conforme determina o art. 5º do Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006. Para tanto, exigir que os pedidos sejam efetuados com antecedência mínima de 10 dias conforme Portaria MP 98/2003, salvo em casos devidamente justificados, anexando documento de justificativa. Tendo em vista que a intempestividade no pedido tem ocasionado atraso no pagamento;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será adotada a recomendação pela unidade.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido parcialmente			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
18	Relatório n.º 06/2010-AUD	5.2	
Unidade objeto da recomendação			
Pró-Reitoria de Planejamento - Diárias			
Descrição da Recomendação:			
Sejam detalhadamente analisadas as justificativas apresentadas nos deslocamentos que se iniciam em sextas-feiras, sábados, domingos e feriados, tendo em vista que, segundo § 2º do art. 5º do Decreto nº 5.992/2006, “as propostas de concessão de diárias, quando o afastamento iniciar-se em sextas-feiras, bem como os que incluam sábados, domingos e feriados, serão expressamente justificadas, configurando, a autorização do pagamento pelo ordenador de despesas, a aceitação da justificativa”, portanto a justificativa deve ser analisada minuciosamente, para não incorrer em irregularidades, com a anuência do ordenador de despesas;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será adotada a recomendação pela unidade.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido parcialmente			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
19	Relatório n.º 06/2010-AUD	5.3	
Unidade objeto da recomendação			
Pró-Reitoria de Planejamento - Diárias			
Descrição da Recomendação:			
Embora não esteja expressamente descrito no art. 6º do Decreto 5.992 o prazo para publicação no boletim interno das diárias e passagens concedidas, recomendamos que a publicação seja efetuada no mês subsequente ao que ocorreu a concessão, tendo em vista os princípios da boa administração pública, especialmente o da Publicidade. Salientamos ainda a importância da divulgação desses dados no Portal da Transparência;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
As diárias solicitadas foram publicadas			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
20	Relatório n.º 06/2010-AUD	5.4	
Unidade objeto da recomendação			
Pró-Reitoria de Planejamento - Diárias			
Descrição da Recomendação:			
Em atendimento à Portaria nº 205, de 22/04/2010 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, recomendamos anexar original ou segunda via dos canhotos dos cartões de embarque, dentro do prazo máximo de cinco dias, contados do retorno da viagem, em caso de deslocamentos no país e em 30 dias nos deslocamentos no exterior. Solicitamos que sejam anexados os originais ou segunda via dos bilhetes de embarque das seguintes PCD's: 686/09 e 1439/09;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
A documentação exigida referente as PCDPS 686, 761, 1342, 1939, 1633, 1903 e 1959 já foram anexadas ao sistema.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
21	Relatório n.º 06/2010-AUD	5.5	
Unidade objeto da recomendação			
Pró-Reitoria de Planejamento - Diárias			
Descrição da Recomendação:			
A verificação da compatibilidade entre a data do deslocamento e a data de emissão dos bilhetes de embarque ficou prejudicada nos PCD's de nº 686/09 e 1439/09, devido à ausência da apresentação do bilhete;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
A documentação exigida referente as PCDPS 686, 761, 1342, 1939, 1633, 1903 e 1959 já foram anexadas ao sistema.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
22	Relatório n.º 06/2010-AUD	5.6	
Unidade objeto da recomendação			
Pró-Reitoria de Planejamento - Diárias			
Descrição da Recomendação:			
A verificação da compatibilidade entre o local e as atividades exercidas pelo servidor ficou prejudicada nos PCD's nº 1903/09 e 1439/09, tendo em vista que não foram anexados comprovantes da atividade realizada. Recomendamos que sejam anexados comprovantes, a exemplo de certificados, lista de presença e outros que possam atestar a realização das atividades;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
A documentação exigida referente as PCDDPS 686, 761, 1342, 1939, 1633, 1903 e 1959 já foram anexadas ao sistema.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
23	Relatório n.º 06/2010-AUD	5.7	
Unidade objeto da recomendação			
Pró-Reitoria de Planejamento - Diárias			
Descrição da Recomendação:			
Verificar se há compatibilidade entre o "Controle de Veículos" e a concessão de diária, sempre que o meio de transporte utilizado for veículo oficial solicitando justificativa em caso de incompatibilidade. Anexar Relatório de Uso veículo oficial do PCD nº 761/09 e Relatório de Viagem dos PCD's nº 1633/09, 1342/09 e 1959/09, conforme art. 13 da Portaria nº 403, de 23 de abril de 2009;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Foi anexado o relatório.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
24	Relatório n.º 06/2010-AUD	5.8	
Unidade objeto da recomendação			
Pró-Reitoria de Planejamento - Diárias			
Descrição da Recomendação:			
Exigir prestação de contas dos beneficiários da emissão de diárias e passagens, tendo em vista a Portaria MPO nº 205, de 22 de abril de 2010 e art. 11 do Decreto nº 5992/2006.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Foi exigido a prestação de contas.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
25	Relatório n.º 07/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão de Patrimônio - DIPM			
Descrição da Recomendação:			
Seja consultada a Pró-Reitoria de Planejamento, para que efetue a contratação “urgente” de pelo menos 06 (seis) carregadores terceirizados ou prestadores de serviço temporário para agilizar o atendimento à unidade, tendo em vista que a mesma possui apenas 04 (quatro) servidores para efetuar o recebimento, conferência, tombamento, seleção, separação, registro e entrega de materiais;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
A DIPM ainda sofre com a falta de recursos Humanos; A PRAD na tentativa de melhorar a atual deficiência de Recursos Humanos determinou lotação de Servidores nessa DIPM, porém os mesmos se recusaram desempenhar atividades em nossa Divisão. (Estão em atividade: Na GMT e GSG)			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
26	Relatório n.º 07/2010-AUD	5.2	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão de Patrimônio - DIPM			
Descrição da Recomendação:			
Seja promovida a necessária capacitação aos servidores com cursos e treinamentos de informática, mais especificamente sobre o Sistema de Controle Patrimonial, tendo em vista o conhecimento deste sistema estar restrito apenas ao Chefe da Divisão;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Quanto ao Sistema de Gestão Patrimonial, gradativamente está sendo familiarizado pelos Servidores da DIPM, apesar de apresentar inúmeras Divergências migradas do banco de dados do antigo Sistema, estamos diariamente reportando aos analistas do NIN para as devidas correções e adequações, o que infelizmente demanda tempo e disponibilidade. Lembramos que passamos sugestões ao NIN para a não implantação do Software em final de exercício e início de Inventário dos bens móveis, pois prevíamos dificuldades, o que de fato ocorreu, haja vista a não conclusão do Inventário Físico/2010 até a data de hoje. (Há problemas com relação as Funções Remuneradas/Cargos de Chefias e Organograma Oficial/UFMS - Gerando Divergências entre o banco de dados do SGP da GRH e banco de dados do Sistema de Gestão Patrimonial que são integrados.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido parcialmente			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
27	Relatório n.º 07/2010-AUD	5.3	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão de Patrimônio - DIPM			
Descrição da Recomendação:			
Sejam promovidas reuniões periódicas dos servidores com a chefia, com vistas a discutir melhorias, sugestões, e a melhor forma de por em prática as normas e procedimentos que institui o Manual de Procedimentos dos Sistemas de Materiais – Controle Patrimonial;			

Continua...

...continuação

Providências Adotadas	
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:	
Temos promovido algumas reuniões, no intuito de melhorias ao atendimento e dinâmica de padronização de nossas atribuições, melhorando o ambiente de trabalho e o controle de nossas ações. Apesar de contarmos com equipe muito reduzida e estarmos em fase de rotatividade de Servidores em viagem de trabalho, regularizando o acervo do Interior - (10 Campi/UFMS).	
Avaliação da Implementação das recomendações	
Atendido	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
28	Relatório n.º 07/2010-AUD	5.4	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão de Patrimônio - DIPM			
Descrição da Recomendação:			
Sejam revistas às metodologias empregadas, os procedimentos de rotina e seus fluxogramas, treinamento sistemático de pessoal, atribuições de funções e atividades sistematizadas, atualizações de normas e regulamentos, buscando atingir a máxima eficiência e eficácia da unidade;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Quanto à Eficiência e Eficácia: Voltamos a Recomendação nº 1 - Com Equipe insuficiente já a alguns anos e com a Expansão da Instituição e grande volume de aquisições (REUNI), e o acúmulo de atividades relativas as atribuições de alçada dessa DIPM, a eficiência se torna quase nula.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
29	Relatório n.º 07/2010-AUD	5.5	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão de Patrimônio - DIPM			
Descrição da Recomendação:			
Sejam tomadas as medidas necessárias para o desfazimento das sucatas que estão ocupando espaço de armazenamento de aquisição de novos materiais;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Desfazimento das sucatas: Solicitamos à PRAD a constituição de Comissão para promover a separação e avaliação dos Bens em Lotes para posteriormente efetivarmos a Alienação. Estamos aguardando a ação entre GMT - Gerência de manutenção e GSG - Gerência de Serviços Gerais para adequação do espaço físico: Marcenaria e Serralheria, removendo os materiais inservíveis e sucatas que serão juntadas as armazenadas na Grm para confecção de lote único para processo de Alienação.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
30	Relatório n.º 07/2010-AUD	5.6	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão de Patrimônio - DIPM			
Descrição da Recomendação:			
Para os bens inservíveis que se encontram fora do depósito expostos ao tempo, recomendamos que se faça o descarte desses materiais por meio da inutilização, que consiste na destruição total ou parcial de material que ofereça ameaça vital para pessoas, risco de prejuízo ecológico ou inconvenientes, de qualquer natureza, para a Administração Pública Federal;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Para os Bens inservíveis - Antes de propormos os mesmos para descartes, por Inutilização, necessitamos promovê-los à Alienação; Montar lote único apenas constituído por sucatas. Caso não haja lance mínimo, posteriormente podemos colocar em prática o Art. 16 e 17 do Decreto nº 99.658.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
31	Relatório n.º 07/2010-AUD	5.7	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão de Patrimônio - DIPM			
Descrição da Recomendação:			
Seja definido um horário para o Chefe da Divisão atender ao público de outros setores da UFMS, para não comprometer a grande quantidade de atribuições a que está submetido;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Horário diferenciado ao atendimento ao público: (Provalmente Impossível); Devido a quantidade de atribuições impostas à essa DIPM/GRM, a rotina diária de final de exercício, Inventário físico dos Bens Móveis e o fato de que a chefia da DIPM é membro de Comissão de Inventário Financeiro dos Bens Imóveis da UFMS - E ainda único Servidor com atribuições de Cadastro, Atualizações, Incorporações de Obras Concluídas, Emissão de Relatórios, Guarda e Controle das Escrituras Imobiliárias/UFMS, entre outras questões técnicas e operacionais, com inúmeras peculiaridades no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet. Lembramos que essa situação muito nos preocupa.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA
32	Relatório n.º 07/2010-AUD	5.8
Unidade objeto da recomendação		
Divisão de Patrimônio - DIPM		
Descrição da Recomendação:		
Seja elaborado um planejamento maior nas aquisições, para que os materiais não fiquem no depósito por muito tempo, e seja vedada a aquisição de materiais apenas para não perder recursos. Destacamos aqui, as estantes de livros que estão no Almoarifado Central e que não foram enviadas para a biblioteca;		
Providências Adotadas		
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:		
Construção de barracão anexo à GRM: Segundo informações do Gerente de Recursos Materiais, foi solicitado à Gerência de Projetos e Obras a elaboração de projeto para viabilizar a construção de um barracão específico anexo à GRM, para o recebimento de materiais na DIPM. Ainda não há alocação de recursos e data prevista para início das obras. No entanto há um acordo entre GSG e GMT (Força tarefa) para que haja um remanejamento dos maquinários da Serralheria, juntando-os aos da Marcenaria, em espaço único, disponibilizando mais uma opção de espaço físico para a DIPM/GRM. Lembramos ainda que está em andamento a locação de um salão na Av. Eduardos Elias Zahran, para emergencialmente atender a demanda de espaço para Divisão de Patrimônio.		
Avaliação da Implementação das recomendações		
Não Atendido		

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA
33	Relatório n.º 07/2010-AUD	5.9
Unidade objeto da recomendação		
Divisão de Patrimônio - DIPM		
Descrição da Recomendação:		
Viabilizar a possibilidade de Gratificação FG-1 para o Chefe da Divisão de Patrimônio com o intuito de fortalecer o setor, consultando a Pró-Reitoria de Planejamento;		
Providências Adotadas		
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:		
Possibilidade de Gratificação FG-1 para o chefe da Divisão de Patrimônio. Até a presente data não fomos informados de nenhuma medida adotada.		
Avaliação da Implementação das recomendações		
Não Atendido		

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
34	Relatório n.º 07/2010-AUD	5.10	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão de Patrimônio - DIPM			
Descrição da Recomendação:			
Considerando que já houve edital para alienação das sucatas e alguns lotes não foram arrematados, entendemos pertinente, que seja procedido ao desfazimento por se tratar de material obsoleto e por não haver valor comercial;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Quanto aos lotes não arrematados na Alienação realizada anteriormente: Creditamos o insucesso da Alienação ao valor mínimo dos Lotes terem tido avaliação muito alta. Tais bens que hoje já não desperta interesse para reaproveitamento e/ou reciclagem necessitam avaliação simbólica. (Caso contrário a Instituição terá que arcar com custos para que haja interesse de terceiros em retirá-los da UFMS). A DIPM não consultou a PROJUR a respeito da viabilidade de descarte dos materiais obsoletos. (Pois a legislação é clara) - DESFAZIMENTO DE MATERIAL OBSOLETO, DE BAIXO VALOR COMERCIAL. Principalmente quando a maior parte se trata de material de Informática. Conforme a Legislação, previamente devemos propor Alienação. Avaliar simbolicamente os bens, devido ao baixo interesse comercial.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
35	Relatório n.º 07/2010-AUD	5.11	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão de Patrimônio - DIPM			
Descrição da Recomendação:			
Sejam designados e treinados novos servidores como titular e suplente para alimentar o sistema SPIUNet, tendo em vista que atualmente o Chefe da Divisão de Patrimônio é o único servidor responsável pelo sistema;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Quanto ao operador Oficial do SPUInet: Apenas o chefe da Divisão de Patrimônio opera o Sistema. (Situação bastante incomoda, pois acreditamos não sermos insubstituíveis para esta atribuição).			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
36	Relatório n.º 07/2010-AUD	5.12	
Unidade objeto da recomendação			
Divisão de Patrimônio - DIPM			
Descrição da Recomendação:			
Seja solicitada uma visita do corpo de bombeiros para avaliação do sistema de segurança contra incêndio nos depósitos da UFMS.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Quanto ao Sistema de Segurança contra Incêndio nos depósitos/UFMS: Acreditamos ser bastante vulnerável: Trata-se de excesso de bens acumulados, armazenados em ambientes inadequados, de forma incorreta, expostos diretamente ao piso (Marcenaria, Serralheria) e depósito da DIPM, chegando ao gargalo, devido ao grande volume de aquisições, e descartes de bens dos últimos anos, em que a demanda aumentou muito na Instituição, e não houve expansão na capacidade de armazenamento.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
37	Relatório n.º 08/2010-AUD	1	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Que nos processos de dispensa de licitação, sejam apresentados orçamentos com carimbo do CNPJ da empresa e com assinatura do responsável; Citar na justificativa não apenas como emergencial, mas, justificar exatamente o porquê da emergência, anexando documentos, sempre que necessário;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Quanto às aquisições realizadas emergencialmente, informamos que estas ocorreram apenas pelo fato de que a descentralização de recursos orçamentários somente se iniciou a partir do mês de abril/2010, porém as aulas dos cursos de graduação iniciaram-se em 08/03/2010. O caráter emergencial reside na intenção de não prejudicar o bom andamento das atividades no Campus.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido parcialmente			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
38	Relatório n.º 08/2010-AUD	2	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Sempre encaminhar os processos de aquisições à Procuradoria Jurídica para emissão de Parecer, conforme determina a Lei 8.666/93;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Informamos que em 2009 todos os processos de dispensa de licitação foram enviados para parecer da Procuradoria Jurídica da UFMS, no entanto, as primeiras aquisições em 2010, devido ao caráter emergencial das mesmas não foram encaminhadas. Informamos que as próximas aquisições ainda neste ano serão encaminhadas à PROJUR.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
39	Relatório n.º 08/2010-AUD	3	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Planejar melhor as aquisições, e antes de qualquer aquisição, consultar, por escrito, a GRM para verificar se não há os materiais necessários disponíveis no almoxarifado ou algum processo em andamento;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Lembramos que em março/2010, encaminhamos conforme solicitado pela GRM, a lista de materiais necessários para a manutenção das atividades do Campus (demonstrando planejamento), no entanto os mesmos ainda não foram adquiridos.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido parcialmente			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
40	Relatório n.º 08/2010-AUD	4	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Especificar no campo "OBSERVAÇÃO" da nota de empenho, não apenas "atender as necessidades do campus", mas, mencionar a descrição resumida da despesa, o número do processo e o mês de referência;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
O campo "OBSERVAÇÃO" da nota de empenho será melhor detalhado em futuras aquisições.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
41	Relatório n.º 08/2010-AUD	5	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Formalizar o processo, de acordo com a Portaria nº 5, procedendo à paginação da seguinte forma: carimbo da página, visto e numeração seqüencial no canto superior direito do processo;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Os processos analisados serão paginados de acordo com a Portaria Normativa nº 05/2002 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (encaminhada por esta Auditoria durante a visita dos auditores).			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
42	Relatório n.º 08/2010-AUD	6	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Apresentar a auditoria cópia dos ofícios de comunicação de encerramento do contrato com a empresa SOS Sistema de Alarme Ltda;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Informamos que será elaborado pela Secretaria Administrativa/CPAQ um controle dos contratos com prazos de vencimento para evitar que os serviços sejam prestados após o encerramento do contrato. Informamos, ainda, que o pagamento foi realizado após a decisão e autorização do Ordenador de Despesas do Campus de Aquidauana, seguindo a orientação contida no despacho do chefe da CES/PROPLAN no Processo nº 23104.070179/2008-65, folha 145 (cuja cópia foi apensada ao processo 23104.050402/2010-01).			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
43	Relatório n.º 08/2010-AUD	7	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Elaborar controle de todos os contratos com os prazos de vencimento para que tal situação não se repita;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Informamos que será elaborado pela Secretaria Administrativa/CPAQ um controle dos contratos com prazos de vencimento para evitar que os serviços sejam prestados após o encerramento do contrato. Informamos, ainda, que o pagamento foi realizado após a decisão e autorização do Ordenador de Despesas do Campus de Aquidauana, seguindo a orientação contida no despacho do chefe da CES/PROPLAN no Processo nº 23104.070179/2008-65, folha 145 (cuja cópia foi apensada ao processo 23104.050402/2010-01).			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido parcialmente			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
44	Relatório n.º 08/2010-AUD	8	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Na relação de pagamentos que vai para o banco, deve constar carimbo do banco, visto e identificação de quem está recebendo tal relação;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Ao protocolarmos ordens bancárias, solicitaremos que sejam colocados o carimbo do banco e o visto do funcionário que recebeu.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
45	Relatório n.º 08/2010-AUD	9	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Observar, em todos os estágios da despesa, a regularidade fiscal do fornecedor;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observado			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
46	Relatório n.º 08/2010-AUD	10	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Firmar Contrato com a Enersul;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Foi firmado o contrato			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
47	Relatório n.º 08/2010-AUD	11	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Em todos os pagamentos de juros, multas e correção monetária, deve haver justificativas pelo atraso no pagamento;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Foi atendida a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
48	Relatório n.º 08/2010-AUD	12	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Contabilizar as despesas com pagamento de juros, multas e correção monetária nas suas respectivas contas contábeis;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Quanto aos juros/multas/ correções existentes nas faturas destes processos, informamos que são decorrentes de faturas anteriores que foram quitadas com atraso, pois na ausência do contrato, recebeu-se a recomendação da PROPLAN em 2009 que não se quitasse até a celebração de contrato junto à Enersul. Porém, próximo do final de 2009, recebeu-se orientação de que as faturas poderiam se pagas, desde que autorizadas pelo Ordenador de Despesas. Quanto à contabilização destas como despesas de energia elétrica, informamos que este equívoco ocorreu por desconhecimento, considerando ainda que o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG impossibilita que estas despesas sejam classificadas em outra conta contábil que não seja a de energia elétrica.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
49	Relatório n.º 08/2010-AUD	13	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Nos processos de pagamento devem constar todos os documentos que comprovem a realização de despesas e comprovação dos gastos, tais como: cópia dos contratos, notas de empenho, documento fiscal original, DARF/DAR/INSS/ISS e todas as retenções que se fizerem necessárias, ordem bancária com o carimbo do banco e visto da pessoa que recebeu;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Serão apensados aos processos documentos que comprovam as retenções tributárias como DARF/GPS/ISS.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
50	Relatório n.º 08/2010-AUD	14	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Seja apresentada justificativa sobre os orçamentos apresentados no processo de pagamento referente à confecção de capas de processo, carimbos, confecção de certificados que apresentaram indícios de parentesco entre os representantes das empresas que apresentaram orçamento;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Quanto aos orçamentos apresentados, o Assistente Administrativo do Campus, Sr. Ronaldo Rodrigues, informou que as três empresas foram escolhidas para solicitar o orçamento pelo fato de que são as únicas na cidade que poderiam prestar serviços tão distintos, desde serviços gráficos até cópias de chaves e trocas de fechaduras. O servidor informou ainda que desconhece qualquer parentesco entre os representantes das três empresas, porém informou que será evitado que as três empresas voltem a participar juntas de um mesmo processo de dispensa.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido parcialmente			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
51	Relatório n.º 08/2010-AUD	15	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Somente realizar despesa por dispensa após esgotados todos os recursos dentro da universidade, neste caso, deveria constar consulta por escrito à editora de Campo Grande no processo;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
É importante salientar que realizar a despesa "após esgotados todos os recursos dentro da Universidade, neste caso, deveria constar consulta por escrito à editora de Campo Grande", conforme consta no Relatório de Auditoria, é uma ação que acarretará em maior tempo para atender à demanda, sendo necessária uma consulta por escrito e aguardar uma resposta por escrito, podendo até ser negativa, fato ocorrido em aquisições anteriores. Esta demora poderia até paralisar as atividades do Campus.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
52	Relatório n.º 08/2010-AUD	16	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Sempre que houver descumprimento de cláusulas contratuais, que a empresa seja advertida por escrito pelo co-gestor e solicitado à GRM que registre a ocorrência no SICAF conforme determina o item 6.1 da IN MARE-GM Nº 5 de 21 de Julho de 1995;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Quanto ao pagamento do fornecedor com certidão vencida no SICAF, informamos que a Empresa estava em negociação para parcelar dívidas referentes ao FGTS, hoje já regularizadas. O pagamento foi autorizado pelo Ordenador de Despesa.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
53	Relatório n.º 08/2010-AUD	17	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Seja anexada a publicação resumida do instrumento de contrato ou de seus aditamentos na imprensa oficial, que é condição indispensável para sua eficácia, sendo assim observado o que determina o parágrafo único do artigo 61 da Lei 8.666 de 21 de Junho de 1993, que obriga a Administração providenciar a referida publicação até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, qualquer que seja o seu valor, ainda que sem ônus;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Informamos que o extrato deste contrato foi publicado no Diário Oficial da União - Seção 3, pág. 39, de 17/11/2008 conforme consta na folha 137 do referido processo.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
54	Relatório n.º 08/2010-AUD	18	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
Seja observado o que determina artigo 61 da Lei 8.666 de 21 de Junho de 1993, que obriga a Administração providenciar a referida publicação até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura e não antes da assinatura do contrato conforme foi constatado;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
A gestão de contratos é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração. Deste modo, não podemos explicar o motivo pelo qual o mesmo foi assinado em 01/08/2009 e a publicação data de 10/07/2009 no Diário Oficial da União. O contrato chega ao Campus já celebrado, para que se realize o acompanhamento do mesmo.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
55	Relatório n.º 08/2010-AUD	19	
Unidade objeto da recomendação			
Campus de Aquidauana			
Descrição da Recomendação:			
O ordenamento jurídico brasileiro consagrou a licitação como regra para contratação, por parte da Administração direta ou indireta, de particulares. Assim, é de se concluir que, em se tratando de contrato administrativo, a dispensa deve ser a exceção, desta forma, evitar a realização de despesa com dispensa de licitação;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
É necessário lembrar que apesar de que o direito consagrou a licitação como regra para contratação, por parte da Administração direta ou indireta, de particulares, a lei 8.666/93 em seu artigo 24 apresenta as possibilidades em que a licitação é dispensável e uma delas refere-se ao valor, ou seja, até o limite de R\$ 8.000,00. Como se pode verificar pelos processos analisados, as compras realizadas no Campus enquadram-se dentro deste limite. Possivelmente os custos e o tempo despendido em um processo de licitação para compras de baixo valor poderiam gerar gastos desnecessários para a Administração Pública.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
56	Relatório n.º 09/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
Recursos Humanos			
Descrição da Recomendação:			
Que a DIMA efetue controle dos períodos das licenças não concedidas devolvidos à chefia imediata, acompanhando sua regularização, caso não ocorra, encaminhe a DIPG relação desses atestados para desconto das faltas não justificadas;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Foi feito a pedido da AUD/RTR um levantamento das licenças médicas encaminhadas pelos servidores no período de 1º/4/2009 a 30/4/2010. Este material foi analisado pela AUD, gerando um relatório com orientações que já foram acatadas por este setor, com mudança de rotina.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
57	Relatório n.º 09/2010-AUD	5.2	
Unidade objeto da recomendação			
Recursos Humanos			
Descrição da Recomendação:			
Seja realizado um estudo estatístico pela Divisão de Medicina do Trabalho das doenças constantes dos Atestados Médicos para que se possa verificar e analisar o porquê da quantidade expressiva de atestados que a Universidade vem recebendo;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Encaminhamos estatísticas dos atestados médicos, licenças e afastamentos por CID, do período de 01/05/2009 a 30/04/2010, com relação quantidade de atestados e quantidades de dias de licença.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
58	Relatório n.º 11/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Efetue levantamento e elabore relação de convênios vencidos há mais de sessenta dias, cujos gestores ainda não apresentaram Prestação de Contas Final, descumprindo o § 5º do Art. 28 da IN STN 01 de 15/01/1997. Elabore, se ainda não o fez, Notificação aos gestores exigindo a apresentação da referida Prestação de Contas dentro do prazo de 30 dias, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial, conforme prevê o Inc. I do art. 37;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
59	Relatório n.º 11/2010-AUD	5.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Seja efetuada a devolução no valor de R\$ 340,00 referente às Notas Fiscais nº 004431 e 004432 do fornecedor Palavra Cantada Produções Musicais Ltda;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
60	Relatório n.º 11/2010-AUD	5.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
A análise da Prestação de Contas dos Convênios, efetuada pela DIPC/CPE/PROPLAN, seja realizada em consonância com os projetos aprovados, ou seja, se o Plano de Trabalho e suas alterações foram respeitados, observando toda a documentação original da execução financeira e não somente a documentação existente no processo;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
61	Relatório n.º 11/2010-AUD	5.4	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
O manual de Convênios seja alterado no tocante à análise da Prestação de Contas Final, de forma que a DIPC/CPE/PROPLAN, tendo em vista as suas competências, acompanhe e analise as referidas Prestações de Contas antes de sua aprovação em qualquer instância da UFMS, atuando como um controle interno administrativo capaz de apontar impropriedades nas Prestações de Contas dos Convênios;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
62	Relatório n.º 11/2010-AUD	5.5	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
As receitas financeiras decorrentes da aplicação dos recursos no mercado financeiro serão, obrigatoriamente, computadas a crédito do convênio e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas, conforme determina o § 5º, artigo 116 da Lei 8.666 de 21 de junho de 1993. E que para utilização das referidas receitas, o Conveniente deverá apresentar justificativa prévia, discriminando os materiais e/ou serviços a serem adquiridos e sua necessidade para execução e continuidade das ações previstas e somente poderão ser concretizadas após aprovação formal da Concedente, conforme determina o § 2º, artigo 20 da IN nº 01 de 15 de janeiro de 1997. Dessa forma, recomendamos que os gestores sejam orientados formalmente sobre o assunto, pela DIPC, conforme previsão de suas competências;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
63	Relatório n.º 11/2010-AUD	5.6	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
A FAPEC apresente a Nota Fiscal nº 251 de R\$ 109,82 do fornecedor Calunga Com. Ind. Gráfica Ltda e a integre na documentação de prestação de contas, caso contrário, proceda à devolução deste recurso;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
64	Relatório n.º 11/2010-AUD	5.7	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Não sejam utilizados recursos em desacordo com o Projeto Específico ou com o Plano de Trabalho, sob pena de rescisão do convênio e de instauração de Tomada de Contas Especial (artigos 36, inciso I e 37, da IN 01/97);			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
65	Relatório n.º 11/2010-AUD	5.8	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
A FAPEC integre na documentação da Prestação de Contas e apresente as guias de INSS, ISS, IRRF e os RPA's mencionadas neste relatório sob pena de devolução desses valores;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
66	Relatório n.º 11/2010-AUD	5.9	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Sejam apresentadas razões de justificativas para as impropriedades constatadas no Demonstrativo de Execução da Receita e da Despesa e na Relação de Pagamentos;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
67	Relatório n.º 11/2010-AUD	5.10	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Contenha nas notas fiscais: carimbo e visto de ateste do recebimento dos bens ou prestação de serviços pelo gestor do Convênio;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
68	Relatório n.º 11/2010-AUD	5.11	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
As entidades privadas sem fins lucrativos (Fundação de Apoio) realizem cotação prévia de preços no mercado, observados os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade. A entidade privada sem fins lucrativos deverá contratar empresas que tenham participado da cotação prévia de preços, ressalvados os casos em que não acudirem interessados à cotação, quando será exigida pesquisa ao mercado prévia à contratação, e deverá conter, no mínimo, orçamentos de três fornecedores.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
69	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.1.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Efetue levantamento e elabore relação de convênios vencidos há mais de sessenta dias, cujos gestores ainda não apresentaram Prestação de Contas Final, descumprindo o § 5º do Art. 28 da IN STN 01 de 15/01/1997. Elabore, se ainda não o fez, Notificação aos gestores exigindo a apresentação da referida Prestação de Contas dentro do prazo de 30 dias, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial, conforme prevê o Inc. I do art. 38;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
70	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.2.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Controle os prazos previstos em seu parecer, e dê sequência à instauração da Tomada de Contas Especial;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
71	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.3.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Não se faça retenção de tributos nos pagamentos de bolsas, conforme determina o art. 7º do Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
72	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.4.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Justificar o critério de seleção da acadêmica Janaina Guidino Barbosa Lima, devido ao fato de que no período do convênio ela não era mais acadêmica da UFMS, mas sim da UFGD, caso contrário, efetuar a devolução de tais recursos;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
73	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.5.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Justificar o critério de seleção da acadêmica Tatiany Aparecida Escobar da Silva, acadêmica do curso de especialização, caso contrário, efetuar a devolução de tais recursos;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
74	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.6.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Seja esclarecido o vínculo que Lucia Menlak Milani e Mirian Moreno Jara tiveram com o convênio, bem como suas respectivas identificações;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
75	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.7.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Seja esclarecido por que o valor pago ao estagiário Fabio Mantovaneli, R\$ 400,08, está maior que o estabelecido no Plano de Trabalho que é de R\$ 350,00;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
76	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.8.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Que o Conveniente proceda à devolução do valor de R\$ 39.500,00 pago indevidamente aos servidores da UFMS, pois viola a IN/STN 01/97, que veda o pagamento, a qualquer título, a servidores da Administração Pública, com recursos de convênio;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
77	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.9.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Seja feita à devolução dos pagamentos de diárias no valor de R\$ 6.835,13;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
78	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.10.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Seja observada a correta classificação da natureza das despesas nos Relatórios de Prestação de Contas das Fundações, para fins de comparação com o Plano de Trabalho;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
79	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.11.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Todo suprimento de fundos deve ser prestado contas com suas respectivas notas fiscais, e caso não seja utilizado todo o seu valor, o recurso deverá ser devolvido. Dessa forma, não é admitida a utilização do saldo de um suprimento que deveria ter sido devolvido, para a utilização de um segundo suprimento;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
80	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.12.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Sejam devolvidos os recursos que totalizaram o valor de R\$ 759,79 (164,76 + 178,03 + 360,00 + 57,00), correspondentes às notas fiscais apresentadas nas prestações de contas dos suprimentos de fundos antes das datas dos seus respectivos depósitos, e da concessão de suprimento de fundos do Sr. Eduardo Ramirez Meza que não apresentou documentos comprobatórios da realização das despesas;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
81	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.13.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Seja observada a correta classificação da natureza das despesas nos Relatórios de Prestação de Contas das Fundações, para fins de comparação com o Plano de Trabalho;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
82	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.14.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Proceda a devolução do valor de R\$ 6.800,00, referente à realização de despesas com serviços de impressão não prevista no Plano de Trabalho;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
83	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.15.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Proceda a devolução das despesas bancárias no valor de R\$ 730,93;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
84	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.16.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Que a FADEMS integre na documentação da Prestação de Contas as guias dos tributos ora mencionados sob pena de devolução desses valores;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
85	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.17.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Que a FADEMS integre na documentação da Prestação de Contas os extratos faltantes para fins de comprovação dos rendimentos ora citados;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
86	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.18.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Que a FADEMS justifique a demora para encerramento da conta investimento;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
87	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.19.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Juntar na documentação da Prestação de Contas os documentos que comprovam a receita ora citada;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
88	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.20.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Verificamos que o valor de R\$ 1.000,00 foi debitado e creditado no mesmo mês. Porém, ele foi considerado como despesa na Relação de Pagamentos. Sendo assim, proceda a devolução de R\$ 1.000,00 do débito indevido, constante na referida Relação, e a inclusão de sua respectiva documentação comprobatória e cópia do cheque;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
89	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.21.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Não sejam utilizados recursos em desacordo com o Projeto Específico ou com o Plano de Trabalho, sob pena de rescisão do convênio e de instauração de Tomada de Contas Especial (artigos 36, inciso I e 37, da IN 01/97);			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
90	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.22.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
As entidades privadas sem fins lucrativos (Fundação de Apoio) devem realizar cotação prévia de preços no mercado, observando os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade. A entidade privada sem fins lucrativos deverá contratar empresas que tenham participado da cotação prévia de preços, ressalvados os casos em que não acudirem interessados à cotação, quando será exigida pesquisa ao mercado prévia à contratação, e deverá conter, no mínimo, orçamentos de três fornecedores;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
91	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.23.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Seja anexado ao processo, Relatório Final apresentado ao MEC, do alcance dos objetivos do projeto “Escola que Protege: a escola como espaço de identificação e prevenção das múltiplas violências contra crianças e adolescentes – Campo Grande/MS – expansão”;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
92	Relatório n.º 12/2010-AUD	4.24.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Seja anexado ao processo, Plano de Trabalho aprovado pelo FNDE, pois o que consta no processo não tem a aprovação do mesmo, apenas a assinatura do Reitor da UFMS.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
93	Relatório n.º 13/2010-AUD	1.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
que a unidade técnica responsável pelo acompanhamento da execução dos Convênios adote medidas eficientes de controle dos prazos de apresentação das Prestações de Contas dos Convênios, com a finalidade de extinguir situações semelhantes à apresentada.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
94	Relatório n.º 13/2010-AUD	1.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
Núcleo de Informática			
Descrição da Recomendação:			
que o Núcleo de Informática, responsável pela manutenção do SICON, efetue alteração, no sistema que contemple a emissão de relatório capaz de informar os Convênios vencidos e suas respectivas datas limites de apresentação de Prestação de Contas.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
A unidade manifestou que as alterações no sistema foram implementadas. No exercício de 2011 esta unidade de auditoria interna fará a verificação no SICON com a finalidade de averiguar se alteração efetuada está de acordo com a necessidade constatada.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
95	Relatório n.º 13/2010-AUD	1.2.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
que a unidade técnica responsável pelo acompanhamento da execução dos Convênios adote medidas eficientes de controle dos prazos da devolução dos saldos financeiros remanescentes, a fim de evitar a falta de sanções e de controle em situações semelhantes à apresentada. Apresente formalmente, ao Núcleo de Informática, proposta de alteração no SICON que contemple este controle.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
96	Relatório n.º 13/2010-AUD	2.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
que a Coordenadoria de Projetos Especiais oriente, formalmente, os gestores e Fundações de Apoio envolvidas para que, ao efetuar a aquisição de um produto ou serviço na execução de Convênio, solicite ao fornecedor que ao efetuar a descrição detalhada do produto ou serviço adquirido, faça referência ao título e ao número do Convênio executado, ou que deverá ser apostado carimbo com as referidas identificações do Convênio.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
97	Relatório n.º 13/2010-AUD	2.3.3	
Unidade objeto da recomendação			
FAPEC			
Descrição da Recomendação:			
que a conveniente informe a base legal utilizada para a retenção do INSS e demonstre a memória de cálculo dos valores debitados da conta do Convênio em favor da FAPEC para o pagamento do INSS.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
98	Relatório n.º 13/2010-AUD	2.4.3	
Unidade objeto da recomendação			
FAPEC			
Descrição da Recomendação:			
que a Conveniente apresente e integre na documentação da Prestação de Contas a Guia de INSS do mês de fevereiro de 2008 e de ISS referente ao mês de outubro de 2008.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
99	Relatório n.º 13/2010-AUD	2.4.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
que a Conveniente seja orientada, formalmente, pela unidade técnica responsável pelo acompanhamento da execução dos Convênios acerca da necessidade de inclusão dos documentos comprobatórios de recolhimento de impostos e que a unidade abstenha-se de aprovar Prestações de Contas que não contenham tais documentos.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
100	Relatório n.º 13/2010-AUD	2.7.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
que as Fundações de Apoio sejam orientadas pela Coordenadoria responsável para que cumpram o art. 3º, inciso I, da Lei n.º 8.958/1994, quanto à necessidade do devido procedimento licitatório para contratação de compras, obras e serviços pelas referidas fundações, nos casos de execução de convênios ou contratos celebrados com a Universidade com base no art. 1º da referida lei, devendo ser cumpridos todos os requisitos estabelecidos pela Lei 8.666/1993, inclusive nos casos de dispensa ou inexigibilidade.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
101	Relatório n.º 13/2010-AUD	3.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
que a PROPLAN efetue estudo da viabilidade de implantação de uma unidade técnica responsável pela análise de todos os Planos de Trabalho e suas respectivas readequações. Atentando sempre para a necessidade de um orçamento detalhado do respectivo Plano de Trabalho, a fim de estimar com o máximo grau de precisão o valor a ser pactuado, a fim de evitar a devolução de valores referentes às despesas não previstas, solicitando a readequação do Plano de Trabalho ao Conveniente quando as despesas necessárias à execução do objeto não estiverem detalhadas no Plano aprovado.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
102	Relatório n.º 13/2010-AUD	3.1.4	
Unidade objeto da recomendação			
FAPEC			
Descrição da Recomendação:			
que seja apresentado pela Conveniente, a especificidade dos serviços prestados por Ana Célia de Oliveira.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
103	Relatório n.º 13/2010-AUD	4.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
que seja solicitado formalmente à executora, a SED/MS, a lista de presença de todos os participantes, ou apresente justificativa pela sua ausência.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
104	Relatório n.º 13/2010-AUD	4.2.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Que sejam apresentadas justificativas pela Coordenadoria Responsável para a ocorrência deste fato, a fim de identificarmos medidas saneadoras para que esta situação não se repita.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
105	Relatório n.º 14/2010-AUD	1.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Ao apresentar a Prestação de contas de despesas cartorárias, detalhar quais serviços foram utilizados, alertando da necessidade de conter nos Recibos a data, CNPJ, bem como da assinatura ou atesto do Gestor.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
106	Relatório n.º 14/2010-AUD	1.2.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Contenha nas notas fiscais: carimbo e visto de ateste do recebimento dos bens ou prestação de serviços pelo gestor do convênio.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
107	Relatório n.º 14/2010-AUD	1.3.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Integrar na documentação da Prestação de contas e apresentar as Guias de INSS, ISS, IRRF, e demais impostos mencionados neste relatório sob pena de devolução desses valores.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
108	Relatório n.º 14/2010-AUD	1.4.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Apresentar comprovante de pagamento referente à abertura de Inscrição Estadual da Farmácia Popular à AGENFA, no valor de R\$ 169,26 (cento e sessenta e nove reais, vinte e seis centavos).			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
109	Relatório n.º 14/2010-AUD	1.5.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Providencie o ressarcimento ao Erário no valor de R\$ 233,23 (duzentos e trinta e três reais, vinte e três centavos), referente ao valor remanescente do Cheque n.º 850003, e não devolvido à conta bancária do Convênio n.º 122/2006.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
110	Relatório n.º 14/2010-AUD	2.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Que as fundações de apoio cumpram o art. 3º, inciso I, da Lei n.º 8.958/1994, quanto à necessidade do devido procedimento licitatório para contratação de compras, obras e serviços pelas referidas fundações, nos casos de execução de convênios ou contratos celebrados com a Universidade com base no art. 1º da referida lei, devendo ser cumpridos todos os requisitos estabelecidos pela Lei 8.666/1993, inclusive nos casos de dispensa ou inexigibilidade.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
111	Relatório n.º 14/2010-AUD	2.2.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Que as fundações de apoio cumpram o art. 3º, inciso I, da Lei n.º 8.958/1994, quanto à necessidade do devido procedimento licitatório para contratação de compras, obras e serviços pelas referidas fundações, nos casos de execução de convênios ou contratos celebrados com a Universidade com base no art. 1º da referida lei, devendo ser cumpridos todos os requisitos estabelecidos pela Lei 8.666/1993, mesmo nos casos de dispensa ou inexigibilidade.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
112	Relatório n.º 14/2010-AUD	3.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Ao elaborar o Plano de Trabalho, detalhar o máximo possível os Elementos de Despesas a serem empregados no Convênio em adequação aos objetivos do programa, evitando a utilização de recursos em desacordo com o mesmo.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
113	Relatório n.º 14/2010-AUD	3.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Apresentar as Guias de impostos pagos referentes à prestação de serviços de contabilidade da Srª Cláudia da Silva Oliveira (CPF 852.177.351-04).			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
114	Relatório n.º 14/2010-AUD	3.2.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Providencie o ressarcimento ao Erário de R\$ 525,49 (quinhentos e vinte e cinco reais, quarenta e nove centavos) referente aos valores pagos pela FCR a título de despesas bancárias e CPMF em todo o período de vigência do Convênio.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
115	Relatório n.º 14/2010-AUD	4.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
FUNDAÇÃO CÂNDIDO RONDON			
Descrição da Recomendação:			
À FCR, que evite efetuar despesas e elaborar Prestação de Contas sem o acompanhamento e assinatura do Gestor responsável.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
116	Relatório n.º 14/2010-AUD	4.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
À DIPC/CPE/PROPLAN, que ao receber a Prestação de Contas das fundações de apoio sem a assinatura do gestor do convênio, proceda as medidas saneadoras cabíveis para a regularização.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
117	Relatório n.º 14/2010-AUD	5.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Ao Proponente, que se atente da necessidade de elaborar orçamento detalhado do respectivo plano de trabalho, a fim de estimar com o máximo grau de precisão o valor a ser pactuado e evitar devolução de valores referente às despesas não previstas.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
118	Relatório n.º 14/2010-AUD	5.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Aos gestores e às fundações de apoio, que solicitem a readequação do Plano de Trabalho ao Concedente, quando as despesas necessárias à execução do objeto não estiverem previamente detalhadas no Plano aprovado.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
119	Relatório n.º 14/2010-AUD	5.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
À UFMS, enquanto Concedente, não aprovar Plano de Trabalho com discriminação genérica de despesa, ou sem o detalhamento satisfatório que identifique a descrição completa do objeto a ser executado.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
120	Relatório n.º 14/2010-AUD	6.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Quando a Fundação atuar como interveniente, propor o Termo Aditivo à Concedente com maior brevidade possível, para adequar-se regularmente ao objeto do convênio, e diminuir os prejuízos causados, caso não haja deferimento da participação da mesma.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
121	Relatório n.º 14/2010-AUD	6.2.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Apurar a responsabilidade pelo prejuízo causado à UFMS com a inexecução do Convênio n.º 122/2006, procedendo à Instauração da competente Tomada de Contas Especial, se necessário.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
122	Relatório n.º 14/2010-AUD	7.1.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Proceder à apreciação da Prestação de Contas Final, adotando as providências necessárias em relação às impropriedades ou irregularidades detectadas.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
123	Relatório n.º 15/2010-AUD	4.1.2	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que o Departamento de Química – DQI/CCET junte ao processo os documentos originais necessários à habilitação exigidos pela ANP;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
124	Relatório n.º 15/2010-AUD	4.2.2	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que o Departamento de Química – DQI/CCET submeta o referido processo a PROJUR para análise;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
125	Relatório n.º 15/2010-AUD	4.3.2	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que o Setor de Gestão de Contratos – GAB/PRAD corrija no SICON o número do processo, bem como providencie as publicações corretas no Boletim de Serviço e Diário Oficial da União;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
126	Relatório n.º 15/2010-AUD	4.4.2	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que a PROPLAN faça um estudo de viabilidade da implantação de uma unidade que faça análise de todos os Planos de Trabalhos constantes nos projetos, que são executados por meio de convênios e contratos, para que assim, os gestores possam executá-los dentro dos limites legais;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
127	Relatório n.º 15/2010-AUD	4.5.2	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que a FADEMS ao final do contrato faça o preenchimento do Termo de Doação, fornecido pelo Departamento de Patrimônio da UFMS, de todos os bens permanentes adquiridos com recursos do contrato com a ANP, transferindo-os para a UFMS. Informamos que o referido Termo deverá ser preenchido e assinado em 03 (três) vias de igual teor e forma;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
128	Relatório n.º 15/2010-AUD	4.6.2	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Desde que justificado, na impossibilidade de proceder à licitação ou pregão, as entidades privadas sem fins lucrativos (Fundação de Apoio) devem realizar cotação prévia de preços no mercado contendo, no mínimo, orçamentos de três fornecedores, observando os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade, ressalvados os casos em que não acudirem interessados à cotação;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
129	Relatório n.º 15/2010-AUD	4.7.2	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que sejam anexados comprovantes da realização da viagem, como passagens aéreas, quando for o caso, relatório de viagem, bilhetes de passagem, certificados de participação em fóruns, workshop, palestras, dentre outros;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
130	Relatório n.º 15/2010-AUD	4.8.2	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que sejam anexadas as notas fiscais comprobatórias referentes aos respectivos suprimentos sob pena de devolução dos valores recebidos;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
131	Relatório n.º 15/2010-AUD	4.9.2	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que a Fundação abstenha-se de contratar parentes de servidores que atuarão no projeto de pesquisa;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
132	Relatório n.º 15/2010-AUD	4.10.2	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que a Fundação de Apoio estabeleça com base em critérios claramente definidos e nos custos operacionais efetivamente incorridos em cada contrato ou convênio, o valor de sua remuneração, com o objetivo de ser ressarcida de suas despesas operacionais;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
133	Relatório n.º 15/2010-AUD	4.10.2	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS, por meio de sua Reitoria, retire do seu mundo jurídico as Resoluções 11, de 14 de março de 2002, e, 56, de 28 de novembro de 2002, ambas, editadas pelo Conselho Diretor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, tendo em vista as recomendações do Tribunal de Contas da União, referente à proposta de encaminhamento da prestação de contas do exercício de 2006 da UFMS;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
134	Relatório n.º 15/2010-AUD	4.11.2	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Sejam observadas as determinações do Tribunal de Contas da União quanto ao pagamento de bolsas, para que futuramente os agentes envolvidos não venham ser intimados a devolver tais recursos.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
135	Relatório n.º 16/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
A CPE/PROPLAN efetue levantamento e elabore relação de convênios vencidos há mais de sessenta dias, cujos gestores ainda não apresentaram Prestação de Contas Final, descumprindo o § 5º do Art. 28 da IN STN 01 de 15/01/1997. Elabore, se ainda não o fez, Notificação aos gestores exigindo a apresentação da referida Prestação de Contas dentro do prazo de 30 dias, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial, conforme prevê o Inc. I do art. 37;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
136	Relatório n.º 16/2010-AUD	5.2	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
As receitas financeiras decorrentes da aplicação dos recursos no mercado financeiro serão, obrigatoriamente, computadas a crédito do convênio e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas, com detalhamento de todos os recursos, quanto sua origem e sua destinação, conforme determina o § 5º, artigo 116 da Lei 8.666 de 21 de junho de 1993;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
137	Relatório n.º 16/2010-AUD	5.3	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
A FAPEC integre na documentação da Prestação de Contas e apresente as guias de ISS como já mencionado neste relatório sob pena de devolução desses valores;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
138	Relatório n.º 16/2010-AUD	5.4	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Sejam corretamente adequados os atos administrativos com seu termo, contrato ou convênio correlacionado, utilizando um ou outro, conforme o caso requeira, identificando e limitando o objeto de cada um ao seu próprio instrumento, bem como atentar-se à real necessidade de celebração ou não de qualquer um deles;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
139	Relatório n.º 16/2010-AUD	5.5	
Unidade objeto da recomendação			
CPE/PROPLAN			
Descrição da Recomendação:			
Contenha nas notas fiscais: carimbo e visto de ateste do recebimento dos bens ou prestação de serviços pelo gestor do Convênio;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
140	Relatório n.º 17/2010-AUD		
Unidade objeto da recomendação			
Núcleo Hospital Universitário			
Descrição da Recomendação:			
Que o Hospital Universitário promova estudos e adote as providências necessárias para a reestruturação das escalas e adequação dos quantitativos de plantões autorizados junto ao o Ministério da Educação para viabilizar a implementação plena do Adicional por Plantão Hospitalar – APH, devendo cumprir, integralmente, a Portaria MEC nº 291/10, abstendo-se de pagar plantões acima do limite estabelecido pela referida Portaria, principalmente os pagos em rubrica indevida (00602).			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
141	Relatório n.º 18/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
Recursos Humanos			
Descrição da Recomendação:			
Sejam anexados os Certificados ou Diplomas nos processos abaixo relacionados conforme determina art. 1º, § 2º do Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006: 23104.000493/2010-03 – Tânia Regina de Brito; 23104.007607/2006-51 – Ramona Trindade Ramos Dias; 23104.003888/2010-50 – Rafael Domingues de Santana; 23104.004748/2010-07 – Mariana Raslan Paes Barbosa; 23104.005810/2010-70 – Maira Grasiela Casarin; 23104.010227/2009-47 – Elaine Raulino Chave. Verifica-se que provisoriamente poderão ser acolhidos, para deferimento dos benefícios, histórico escolar ou declarações de que foram concluídos ou colou grau, ou defendeu monografia, dissertação ou tese em cursos de pós-graduação, contudo, torna-se necessário condicionar a concessão do Incentivo à Qualificação à substituição pelo respectivo Diploma ou Certificado de conclusão;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
142	Relatório n.º 18/2010-AUD	5.2	
Unidade objeto da recomendação			
Recursos Humanos			
Descrição da Recomendação:			
Solicite à Comissão Interna de Supervisão parecer com data correta referente ao processo 23104.003052/2010-55 do servidor José Luiz Almino;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
143	Relatório n.º 18/2010-AUD	5.3	
Unidade objeto da recomendação			
Recursos Humanos			
Descrição da Recomendação:			
Verifique o pagamento do Incentivo à Qualificação referente ao mês de dezembro de 2009 da servidora Elaine Raulino Chaves, constante no processo 23104.010227/2009-47, que deverá ser pago na rubrica de exercícios anteriores.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Em Diligência			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
144	Relatório n.º 19/2010-AUD	5	
Unidade objeto da recomendação			
GRH/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Seja providenciada assinatura do documento constante à página 29 do processo nº 23104.009325/2009-31 ou cópia do documento devidamente assinado;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
A assinatura do documento foi providenciada.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
145	Relatório n.º 19/2010-AUD	5	
Unidade objeto da recomendação			
GRH/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
A paginação dos processos seja observada por todas as unidades por onde tramitar o processo, a fim de se prevenir a retirada ou inclusão de páginas indevidamente;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
A GRH manifestou exercer vigilância quanto às formalidades processuais. O cumprimento desta recomendação será avaliada em 2011, na ocasião da verificação de outros processos de cessão.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
parcialmente atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
146	Relatório n.º 19/2010-AUD	5	
Unidade objeto da recomendação			
GRH/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que a Gerência de Recursos Humanos oficie a Defensoria Pública da União acerca da frequência do servidor Devanildo B. da Silva referente ao mês de outubro de 2010.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
a GRH oficiou devidamente a Defensoria pública acerca da entrega da frequência do servidor.			
Avaliação da Implementação das recomendações			
atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
147	Relatório n.º 20/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
PRESIDENTE DA CPL EM OBRAS			
Descrição da Recomendação:			
Na hipótese de alteração do edital, a exemplo da exigência de atestados de capacitação técnico-profissional do item g.2, publicar novo edital de retificação do item a ser alterado, nos termos do art. 21, §4º, da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
148	Relatório n.º 20/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
PRESIDENTE DA CPL EM OBRAS			
Descrição da Recomendação:			
Que a exigência contida no Edital em relação à qualificação técnica deva se dar somente em relação ao profissional que componha os quadros da licitante, ou que o termo seja alterado para “atestados de capacidade técnica em nome da Licitante, nos termos do art. 30, §1º, I, da Lei nº 8.666/93”.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
149	Relatório n.º 20/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
PRESIDENTE DA CPL EM OBRAS			
Descrição da Recomendação:			
Exclua dos editais e dos contratos dispositivos que não se aplicam ao caso concreto, a exemplo da devolução de caução ou garantia.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
150	Relatório n.º 20/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
PRESIDENTE DA CPL EM OBRAS			
Descrição da Recomendação:			
Faça constar nos editais de licitação, como critério de aceitabilidade, as composições de todos os custos unitários dos serviços e o detalhamento do Bônus e Despesas Indiretas (BDI) e dos encargos sociais que estão sendo utilizados na formação dos preços, tanto da planilha de referência da licitação quanto da planilha de preço do contrato.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
151	Relatório n.º 20/2010-AUD	5.2	
Unidade objeto da recomendação			
GPO/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS elabore projeto básico de forma que complete todos os itens com precisão adequada para evitar modificações posteriores na execução da obra.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
152	Relatório n.º 20/2010-AUD	5.3	
Unidade objeto da recomendação			
GPO/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que a unidade competente proceda ao devido cadastramento no SIMEC das eventuais alterações de fiscal/gestor da obra.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
153	Relatório n.º 20/2010-AUD	5.4	
Unidade objeto da recomendação			
GPO/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que a unidade competente justifique a diferença dos valores informados no cronograma físico-financeiro com o valor das Notas Fiscais, totalizando R\$ 724,96 (setecentos e vinte e quatro reais, noventa centavos).			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
154	Relatório n.º 20/2010-AUD	5.4	
Unidade objeto da recomendação			
GPO/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que implante a política de instruir os processos com os pagamentos de notas fiscais, formalizando apenas um processo para tanto, em consonância com o princípio da eficácia administrativa e da economia processual.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
155	Relatório n.º 20/2010-AUD	5.5	
Unidade objeto da recomendação			
GPO/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que o fiscal da obra acompanhe as providências relatadas na vistoria, de forma que o recebimento definitivo da obra siga um padrão mínimo de qualidade e de acordo com as recomendações dos fabricantes dos materiais empregados.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
156	Relatório n.º 20/2010-AUD	5.5	
Unidade objeto da recomendação			
GPO/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que a UFMS providencie, tempestivamente, a celebração de aditivos contratuais, quando for necessária a prorrogação do prazo de execução das obras ou serviços contratados, evitando, assim, a execução de serviços sem cobertura contratual e/ou a formalização de aditivos após a extinção do contrato.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
157	Relatório n.º 20/2010-AUD	5.6	
Unidade objeto da recomendação			
GPO/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à unidade que proceda à devida formalização dos processos fabricados, seguindo estritamente o estabelecido na Lei, em especial a Portaria Normativa nº 5, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, de 19 de dezembro de 2002.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
158	Relatório n.º 21/2010-AUD	5.1	
Unidade objeto da recomendação			
Gestão de Contratos/GAB/PRAD			
Descrição da Recomendação:			
Que o Setor de Gestão de Contratos/GAB/PRAD considere as constatações deste relatório utilizando-as como um material de apoio, para as próximas licitações.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Será observada a recomendação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
159	Relatório n.º 22/2010-AUD	6.1	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que no momento da abertura do processo seja solicitada a autorização da autoridade competente, conforme previsto no art. 38, caput, da Lei 8.666/93;no momento da abertura do processo seja solicitada			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
160	Relatório n.º 22/2010-AUD	6.2	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que a publicação do instrumento contratual no DOU seja providenciada dentro do prazo legal e o comprovante da publicação conste obrigatoriamente dos autos;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
161	Relatório n.º 22/2010-AUD	6.3	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que se promova e se insira nos autos a publicação do reconhecimento e ratificação das dispensas/inexigibilidades, quando for o caso, no prazo estabelecido pela legislação (art. 26, caput, da Lei 8.666/93);			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
162	Relatório n.º 22/2010-AUD	6.4	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que os processos tenham suas folhas numeradas sequencialmente, sem apresentação de falhas na numeração (folhas numeradas em duplicidade ou folhas numeradas fora de sequência);			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
163	Relatório n.º 22/2010-AUD	6.5	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que ao se constatar a necessidade da correção de numeração de qualquer folha dos autos, seja inutilizada a anterior, apondo-se um "X" sobre o número a inutilizar, renumerando as folhas seguintes, sem rasuras;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
164	Relatório n.º 22/2010-AUD	6.6	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que se atente para as mudanças de numeração de páginas, com vistas a não prejudicar os despachos já existentes nos autos;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
165	Relatório n.º 22/2010-AUD	6.7	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que indique na capa do processo, quando for o caso, o número da NE, OB, GPS e DARF emitida para a cobertura da despesa;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
166	Relatório n.º 22/2010-AUD	6.8	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que inclua, quando do encerramento de um volume e abertura de outro, os respectivos termos de fechamento e abertura de volume;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
167	Relatório n.º 22/2010-AUD	6.9	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que se atente para o número máximo de folhas por volume, procurando não inserir mais do que 200 folhas por volume.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
168	Relatório n.º 23/2010-AUD	6.1	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que após a elaboração do termo de referência, o mesmo seja submetido à aprovação da autoridade competente, conforme previsto no Decreto 5.450/05, art. 9º, II;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
169	Relatório n.º 23/2010-AUD	6.2	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que se faça constar dos autos, a designação do pregoeiro e da equipe de apoio, conforme previsto no Decreto 5.450/05, art. 30, VI;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
170	Relatório n.º 23/2010-AUD	6.3	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que se faça constar dos autos, o comprovante da divulgação do resultado da licitação, conforme disposto no Decreto 5.450/05, art. 30, XII, “b”;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
171	Relatório n.º 23/2010-AUD	6.4	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que se faça constar dos autos, o comprovante da publicação do extrato do contrato, conforme disposto no Decreto 5.450/05, art. 30, XII, “c”;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
172	Relatório n.º 23/2010-AUD	6.5	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que a publicação resumida do instrumento de contrato ou de seus aditamentos na imprensa oficial, seja providenciada dentro do prazo legal, conforme disposto no art. 61, parágrafo único, da Lei 8.666/93;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
173	Relatório n.º 23/2010-AUD	6.6	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que qualquer modificação no edital tenha a divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido (Lei 8.666/93, art. 21, § 4º);			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
174	Relatório n.º 23/2010-AUD	6.7	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que os processos tenham suas folhas numeradas sequencialmente, sem apresentação de falhas na numeração (folhas numeradas em duplicidade ou folhas numeradas fora de sequência);			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
175	Relatório n.º 23/2010-AUD	6.8	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que ao se constatar a necessidade da correção de numeração de qualquer folha dos autos, seja inutilizada a anterior, apondo-se um "X" sobre o número a inutilizar, renumerando as folhas seguintes, sem rasuras;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
176	Relatório n.º 23/2010-AUD	6.9	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que se atente para as mudanças de numeração de páginas, com vistas a não prejudicar os despachos já existentes nos autos;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
177	Relatório n.º 23/2010-AUD	6.10	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que se inclua, quando do encerramento de um volume e abertura de outro, os respectivos termos de fechamento e abertura de volume;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
178	Relatório n.º 23/2010-AUD	6.11	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que se atente para o número máximo de folhas por volume, procurando não inserir mais do que 200 folhas;			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
179	Relatório n.º 23/2010-AUD	6.12	
Unidade objeto da recomendação			
PRAD/ PROPLAN/ NHU			
Descrição da Recomendação:			
Que se atente para os despachos exarados, de forma a não deixá-los sem assinatura.			
Providências Adotadas			
Manifestação da unidade auditada quanto ao cumprimento das recomendações:			
Aguardando a manifestação			
Avaliação da Implementação das recomendações			
Não atendido			

17. Declaração do Contador responsável pela UJ.

Item 1 – Parte B – Anexo II DN TCU nº 107/2010.

Quadro 42 (B.1.1) – Declaração plena do contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):			Código da UG:
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			154054
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Campo Grande	Data	01/02/2011
Contador Responsável	Sandra Regina Camargo	CRC nº	MS 4043

18. Indicadores de desempenho – Decisão TCU nº 408/2002

Item 7 – Parte C–A do Anexo II DN TCU nº107/2010

Os Indicadores de Gestão referentes ao ano de 2010, estabelecidos pela Decisão nº 408/2002 – PLENÁRIO e Acordãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – PLENÁRIO do TCU, e de acordo com as orientações para o cálculo contidas na versão TCU/SESu/MEC/SFC revisada em janeiro/2011, encontram-se identificados conforme abaixo:

Quadro 43 (C.7.1) - Indicadores primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	194.654.532,32	176.184.748,74	210.650.287,68	259.331.124,90	269.670.853,00
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	190.403.307,36	169.464.478,13	178.705.384,99	248.238.206,70	241.863.521,00
Número de professores equivalentes	780,50	799,50	789,00	945,00	1.004,75
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.287,00	2.415,00	2.355,50	2.314,75	2.461,75
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.124,25	1.208,25	1.228,75	1.259,25	1.385,75
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	12.274	12.268	12.155	12.690	13.940
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	596	733	1.077	816	1.104
Alunos de residência médica (AR)	85	88	99	100	111
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	11.329,45	11.653,76	11.565,49	11.049,28	11.089,75
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	17.248,80	17.798,98	17.915,50	16.685,43	17.166,73
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	1.192,00	1.466,00	2.154,00	1.632,00	2.208,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	170,00	176,00	198,00	200,00	222,00

Quadro 44 (C.7.2) - Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Exercícios				
	2006	2007	2008	2009	2010(*)
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	10.459,22	9.062,54	10.393,50	14.004,70	13.761,01
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	10.230,80	8.716,87	8.817,34	13.405,65	12.342,03
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	16,26	16,63	17,64	13,63	13,46
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,55	5,51	5,91	5,56	5,49
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	11,29	11,00	11,33	10,23	9,76
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,93	3,02	2,99	2,45	2,45
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,44	1,51	1,56	1,33	1,38
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,90	0,95	0,95	0,87	0,80
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,05	0,06	0,08	0,06	0,07
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,35	3,48	3,5	4,35	4,90
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,47	3,52	3,51	3,82	3,95
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	60,64	61,79	61,10	62,48	58,00

(*) Considerando a obrigação de atendimento ao estabelecido no Ofício-circular nº 01/2011-Segecex, que fixou a data limite de 11/02/2011 para as IFEs disponibilizarem na página do sistema SIMEC os indicadores de gestão do ano de 2010, alguns deles aqui demonstrados apresentarão divergências visto que o exercício financeiro do ano de 2010 só foi finalizado em 01/03/2011.

19. Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8958/1994

Item 7 – Parte C–B do Anexo II DN TCU nº107/2010

Quadro 45 - Projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8958/1994

Nº Convênio	Instituições envolvidas	Objeto	Valor R\$	Vigência
050/2010	FINEP – Concedente FAPEC - Conveniente UFMS – Executor Gestor: Rosana Zanelato	Projete de ampliação da infraestrutura de pesquisa e Pós Graduação da UFMS	3.331.204,00	14/01/2013
104/2007	UFMS – Concedente FAPEC – Conveniente Gestor: Arnaldo Tonani de Oliveira	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	6.517.320,26	31/12/2011
010-A/2008	FINEP – Concedente FAPEC – Conveniente UFMS – Executor FUB – Executor UFG – Executor Gestor: Said Sadique Adi	Projeto Software para Análise Genômica em Ambiente Computacional Cooperativo e Distribuído na Região Centro-Oeste	371.914,00	03/12/2011
132/2006	UFMS – Concedente FAPEC – Conveniente Gestor: Isabela Porto Cavalcante	Projeto Casa da Ciência de Campo Grande	519.960,00	14/12/2011
052-A/2007	FINEP – Concedente FAPEC – Conveniente UFMS – Executor Gestor: Rosana Zanelato	Projeto Ampliação da Infraestrutura de Pesquisa e Pós Graduação na UFMS.	1.594.298,00	22/10/2012
109/2007 0107054400- FINEP	FINEP – Concedente FAPEC – Conveniente UFMS – Executor	Projeto Ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós graduação da UFMS-Campi Regionais (CPAN-Mestrado, CPTL-Inst. Pesq.)	728.400,00	07/03/2011
067/2008 0108066200- FINEP	FINEP – Concedente FAPEC – Conveniente UFMS - Executor	Projeto Ampliação da infraestrutura de pesquisa e pos graduação da UFMS (CCET, FAMEZ)	1.794.518,00	29/04/2012

20. UFMS em números.

Neste capítulo estão disponíveis as informações institucionais da UFMS que trazem um panorama da universidade em relação ao ensino, pesquisa e extensão, gestão de recursos humanos e a produção dos órgãos suplementares.

As informações publicadas aqui são organizadas pela Divisão de Planejamento Institucional da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, e representam o esforço de todas as unidades da instituição para demonstrar periodicamente o crescimento da atuação da universidade.

GRADUAÇÃO

Quadro 46 - Estatística Ensino de Graduação

Situação acadêmica	2008	2009	2010
Ingressos	3.555	3.875	4.665
Exclusões	1.502	1.641	1.193
Formados (*)	2.047	1.253	1.743
Matriculados	12.155	12.690	13.940
Vinculados	12.503	12.997	14.387
Cursos	83	94	101

Fonte: SISCAD

(*)Formados em 2007, 2008 e 2009 respectivamente.

Quadro 47 – Formas de Ingressos do Corpo Discente – 2010

Unidade	IPI	IRD	IAC	IVC	IVJ	ICC	IDI	ITC	ITV	IVE	TOTAL
CCBS	0	0	0	0	0	0	12	4	13	208	237
CCET	0	0	0	0	0	1	45	4	9	355	414
CCHS	0	0	0	1	2	0	37	13	15	687	755
CPAN	0	0	0	2	0	0	39	14	9	483	547
CPAQ	0	0	0	0	0	0	16	2	2	328	348
CPTL	0	0	0	0	0	0	32	1	20	573	626
CPAR	0	0	0	0	0	0	9	0	11	69	89
CPBO	0	0	0	0	0	0	15	0	10	86	111
CPCS	0	0	0	0	0	0	4	0	2	127	133
CPCX	0	0	0	0	0	0	0	2	0	79	81
CPNA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	54
CPNV	0	0	0	0	0	0	23	0	13	106	142
CPPP	0	0	0	0	0	0	18	1	2	116	137
FAMED	0	1	0	0	0	1	0	1	0	60	63
FAODO	0	0	0	0	0	1	0	0	4	40	45
FAMEZ	0	0	0	0	0	0	0	0	7	80	87
FACOM	0	0	0	0	0	1	0	1	0	237	239
FADIR	0	0	0	1	2	0	0	10	0	118	131
TOTAL	0	1	0	4	4	4	250	53	117	3.806	4.239

Fonte: SICAD

Legenda: IPI (ingresso por permuta institucional); IRD (ingresso para revalidação de diploma-estrangeiro); IAC (ingresso por acordo cultural); IVC (ingresso por vestibular para complementação de estudos); IVJ (ingresso por via judicial); ICC (ingresso por convênio cultural); IDI (ingresso por diplomação); ITC (ingresso por transferência compulsória); ITV (ingresso por transferência voluntária); IVE (ingresso por vestibular).

Quadro 48 – Tipos de Exclusão/Transferência - Corpo Discente – 2010

Unidade	EDE	EJU	ERP	ESA	ETU	ESU	Total Exclusões	EDI 2009	EPI
CCBS	34	0	0	7	1	0	42	156	0
CCET	176	0	0	24	4	0	204	181	0
CCHS	195	0	0	48	0	0	243	488	0
CPAN	207	0	0	11	21	0	239	171	0
CPAQ	54	0	0	11	2	0	67	193	0
CPTL	200	0	0	22	3	0	225	271	0
CPAR	1	0	0	1	3	0	5	51	0
CPBO	5	0	0	0	1	0	6	0	0
CPCS	5	0	0	0	0	0	5	0	0
CPCX	0	0	0	0	2	0	2	42	0
CPNA	0	0	0	1	0	0	1	13	0
CPNV	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPPP	24	0	0	4	0	0	28	0	0
FAMED	0	0	0	2	1	0	3	64	0
FAODO	3	0	0	0	0	0	3	30	0
FAMEZ	26	0	0	0	0	0	26	42	0
FACOM	53	0	0	7	1	0	61	0	0
FADIR	33	0	0	0	0	0	33	41	0
TOTAL	1.016	0	0	138	39	0	1.193	1.743	0

Fonte: PREG

Legenda: EDE (exclusão por desistência); EJU (exclusão por jubilação); ERP (exclusão por reprovação); ESA (exclusão por solicitação do aluno); ETU (exclusão por transferência para outra IES); ESU (exclusão por solicitação da universidade); EDI (exclusão por diplomação), EPI (exclusão por permuta interinstitucional).

Quadro 49 – Trancamento de matrículas

Unidades	Matrículas Trancadas		
	2008	2009	2010
CCBS	10	23	80
CCET	44	50	37
CCHS	75	62	75
CPAN	38	36	68
CPAQ	63	56	57
CPAR	27	10	20
CPBO	0	0	3
CPCS	1	3	2
CPCX	30	31	4
CPNA	5	2	2
CPNV	0	0	0
CPPP	0	0	8
CPTL	45	34	52
FAMED	1	0	2
FAMEZ	8	0	5
FAODO	1	0	1
FACOM	0	0	14
FADIR	0	0	17
TOTAL	348	307	447

Fonte: PREG

Quadro 50 - Evolução dos Cursos de Graduação e das Vagas de Ingresso

Unidades	Cursos na UFMS			Vagas		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
CCBS	4	7	5	180	180	210
CCET	11	7	10	435	335	390
CCHS	16	16	15	685	580	735
CPAN	11	13	14	430	430	530
CPAQ	11	12	11	375	375	380
CPAR	3	3	3	130	90	130
CPBO	-	2	2	-	120	120
CPCS	1	1	2	40	0	150
CPCX	3	3	4	140	150	200
CPNA	2	3	3	100	60	110
CPNV	-	2	2	-	120	120
CPPP	-	2	3	-	120	140
CPTL	15	16	16	565	625	635
FACOM	-	2	4	-	120	270
FADIR	-	1	1	-	120	120
FAMED	1	1	1	60	60	60
FAMEZ	2	2	2	80	80	80
FAODO	1	1	1	40	40	40
TOTAL	81	94	99	3.260	3.605	4.420

Fonte: PREG

Quadro 51 - Cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância (UAB/CAPES)

CURSO	OFERTADA	ACADÊMICOS MATRICULADOS
Administração - Bacharelado	8 Pólos	250
Administração Pública- Bacharelado	3 Pólos	200
Ciências Biológicas -Licenciatura	8 Pólos	217
Letras/Espanhol - Licenciatura	7 Pólos	402
Matemática - Licenciatura	11 Pólos	748
Pedagogia - Licenciatura	13 Polos	915
Total		2.732

Fonte: EAD/RTR

Quadro 52 - Cursos de especialização oferecidos pela EAD/UFMS – SECAD/MEC E UAB

CURSOS	ALUNOS
Gestão Pública	100
Gestão Pública Municipal	400
Educação do Campo	247
Educação e Saúde	100
Educação Ambiental	200
Mídia na Educação	254
Ensino de Ciências	150
Gestão Escolar	400
Coordenação Pedagógica	160
Atenção à Saúde da Família/Fiocruz	1000
Total	3.011

Fonte: EAD/RTR

Quadro 53 – Bolsa PET SAÚDE da Família

Curso	Unidade	Bolsistas	Valor Unitário(R\$)	Valor Total (R\$)
Educação Física	CCHS	0	0,00	0,00
Enfermagem	CCBS	7	360,00	22.680,00
Farmácia	CCBS	4	360,00	12.960,00
Fisioterapia	CCBS	7	360,00	22.680,00
Medicina	FAMED	7	360,00	22.680,00
Odontologia	FAODO	6	360,00	19.440,00
Psicologia	CCHS	4	360,00	12.960,00
Medicina Veterinária	FAMEZ	1	360,00	3.240,00
Total		36	Total Geral	116.640,00
Total do Período de 9 Meses (Abr/2010 a Dez/2010)				

Fonte: PREG

Quadro 54 – Bolsa PET Saúde

Cursos envolvidos	Bolsistas	Valor Unitário (R\$)	Valor Total(R\$)
Educação Física Enfermagem Farmácia Fisioterapia Medicina Odontologia Psicologia	24	300,00	21.600,00
Total do Período de 3 Meses (jan/2010 a mar/2010)			

Quadro 55 - Programa de Educação Tutorial – PET

Curso	Unidade	Referência	Bolsistas	Valor Unit.(R\$)	Valor Anual (R\$)
Ciência Da Computação	FACOM	Jan-abr	8	300,00	9.600,00
		mai-dez	8	360,00	23.040,00
Educação Física	CCHS	Jan-abr	12	300,00	14.400,00
		mai-dez	12	360,00	34.560,00
Enfermagem	CPTL	Jan-abr	8	300,00	9.600,00
		mai-dez	8	360,00	23.040,00
Engenharia Elétrica	CCET	Jan-abr	12	300,00	14.400,00
		mai-dez	12	360,00	34.560,00
Farmácia	CCBS	Jan-abr	12	300,00	14.400,00
		mai-dez	12	360,00	34.560,00
Física	CCET	Jan-abr	12	300,00	14.400,00
		mai-dez	12	360,00	34.560,00
Geografia	CPTL	Jan-abr	12	300,00	14.400,00
		mai-dez	12	360,00	34.560,00
Química	CCET	Jan-abr	12	300,00	14.400,00
		mai-dez	12	360,00	34.560,00
Total bolsistas			176	Total Geral	359.040,00

Fonte: PREG

Quadro 56 - Bolsa PET Vigilância Sanitária

Curso	Unidade	Bolsistas	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Farmácia	CCBS	4	360,00	8.640,00
Fisioterapia	CCBS	4	360,00	8.640,00
Enfermagem	CCBS	4	360,00	8.640,00
Medicina	FAMED	4	360,00	8.640,00
Total		16	Total Geral	34.560,00
Total do Período de 6 Meses (Juh/2010 a dez/2010)				

Fonte: PREG

Quadro 57 - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

Curso	Unidade	Referência	Bolsistas	Valor Unitário	Valor Total
Ciências biológicas	CPAQ	Jan-abr	7	350,00	9.800,00
		mai-dez	7	400,00	22.400,00
Física	CCET	Jan-abr	7	350,00	9.800,00
		mai-dez	7	400,00	22.400,00
Matemática	CCET	Jan-abr	7	350,00	9.800,00
		mai-dez	7	400,00	22.400,00
Matemática	CPAN	Jan-abr	7	350,00	9.800,00
		mai-dez	7	400,00	22.400,00
Matemática	CPAR	Jan-abr	6	350,00	8.400,00
		mai-dez	6	400,00	19.200,00
Matemática	CPTL	Jan-abr	6	350,00	8.400,00
		mai-dez	6	400,00	19.200,00
Química	CCET	Jan-abr	7	350,00	9.800,00
		mai-dez	7	400,00	22.400,00
Total			94	Total Geral	216.200,00
Total do Período de 12 Meses (Jan/2010 a Dez/2010)					

Fonte: PREG

Curso	Unidade	Bolsistas	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Matemática	CPAQ	10	400,00	36.000,00
Matemática	CPPP	10	400,00	36.000,00
Ciências Biológicas	CCBS	10	400,00	36.000,00
História	CPTL	10	400,00	36.000,00
Pedagogia	CPTL	10	400,00	36.000,00
Matemática	CEAD	18	400,00	64.800,00
Pedagogia	CEAD	20	400,00	72.000,00
Letras/Espanhol	CEAD	18	400,00	64.800,00
Total		106	Total Geral	381.600,00
Total do Período de 9 Meses (01/04/10 a 31/12/10)				

Fonte: PREG

Quadro 58 - Bolsa PROMEP

Curso	Unidade	Bolsistas	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Administração	CCHS	2	300,00	600,00
Administração	CPNA	1	300,00	300,00
Administração	CPBO	1	300,00	300,00
Agronomia	CPCS	2	300,00	600,00
Análise de Sistemas	FACOM	14	300,00	4.200,00
Arquitetura e Urbanismo	CCET	3	300,00	900,00
Artes Visuais	CCHS	2	300,00	600,00
Ciência da Computação	FACOM	15	300,00	4.500,00
Ciências Biológicas - Licenciatura	CPAQ	1	300,00	300,00
Ciências Sociais - Licenciatura	CPNV	1	300,00	300,00
Enfermagem	CPCX	1	300,00	300,00
História - Licenciatura	CPTL	1	300,00	300,00
Matemática - Licenciatura	CPAR	1	300,00	300,00
Sistemas de Informação	CPPP	2	300,00	600,00
Ciências Biológicas - Licenciatura	CCBS	1	300,00	300,00
Ciências Econômicas	CCHS	18	300,00	5.400,00
Ciências Sociais	CCHS	6	300,00	1.800,00
Comunicação Social	CCHS	3	300,00	900,00
Direito	FADIR	1	300,00	300,00
Engenharia Ambiental	CCET	3	300,00	900,00
Engenharia Civil	CCET	1	300,00	300,00
Engenharia Elétrica	CCET	6	300,00	1.800,00
História - Licenciatura	CCHS	3	300,00	900,00
Letras - Licenciatura - Hab. Português/Espanhol	CCHS	5	300,00	1.500,00
Letras - Licenciatura - Hab. Português/Inglês	CCHS	5	300,00	1.500,00
Matemática - Licenciatura	CCET	1	300,00	300,00
Pedagogia - Licenciatura	CCHS	3	300,00	900,00
Psicologia	CCHS	3	300,00	900,00
Química - Bacharelado	CCET	1	300,00	300,00
Química - Licenciatura	CCET	2	300,00	600,00
Tec. Redes de Computadores	FACOM	1	300,00	300,00
Total		110	Total Geral	33.000,00

Fonte: PREG

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Quadro 59 - Distribuição dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFMS, segundo a sede, no período 2008-2010:

UNIDADE	2008	2009	2010
Campo Grande	23	19	17
Três Lagoas	1	2	2
Corumbá	1	2	2
Aquidauana	1	-	0
Total	26	23	21

Fonte: PROPP

Quadro 60 - Docentes Titulados no período 2008-2010:

Ano	Pós-Doutores	Doutores	Mestres	Especialistas
2008	1	5	0	0
2009	4	5	0	0
2010	5	13	0	0

Fonte: PROPP

Quadro 61 – Técnico-administrativos Titulados no período 2008-2010:

Ano	Pós-Doutores	Doutores	Mestres	Especialistas
2008	0	0	0	1
2009	0	0	1	1
2010	0	1	9	1

Fonte: PROPP

Quadro 62 - Bolsas Iniciação Científica:

Unidade	Quant.Bolsas			Modalidade		
				Remuneradas		Voluntárias
	2008/2009	2009/2010	2010/2011	CNPq	UFMS	
CCBS	46	70	78	53	12	13
CCET	61	63	69	49	16	4
CCHS	52	68	80	45	13	22
CPAN	18	18	12	9	2	1
CPAQ	16	19	12	7	4	1
CPAR	3	6	4	0	3	1
CPCS	1	5	15	10	1	4
CPCX	5	1	0	0	0	0
CPNA	2	0	0	0	0	0
CPTL	45	56	2	0	1	1
FAMED	5	7	10	3	5	2
FAMEZ	26	21	20	16	0	4
FAODO	5	1	3	1	2	0
FACOM	0	0	4	2	2	0
Total	285	335	354	217	72	65

Fonte: PROPP

Quadro 63 - Evolução dos Programas de Pós-graduação Strictu Sensu da UFMS

Centro/ Câmpus	Nome Programa	Categoria	Área	Ano de Implantação	Vagas Oferecidas(2010)	Nº de Alunos Regulares(2010)	Titulados em 2010	Total de titulados	Conceito CAPES
CCBS	Ecologia e Conservação	M	Ecologia	1996	12	40	15	142	5
		D	Ecologia	2005	20	25	5	12	5
	Biologia Vegetal	M	Botânica	2004	16	42	14	57	3
	Ciências da Saúde	D	Medicina	2002	0	2	0	22	4
CCET	Educação Matemática	M	Ensino de Ciência e Matemática	2007	10	30	9	17	3
	Engenharia Elétrica	M	Engenharia Elétrica	2003	27	45	4	40	3
	Ensino de Ciências	M	Ensino de Ciência e Matemática	2007	14	41	14	19	3
	Física	M	Física	1995	0	10	3	73	2
	Química	M	Química	1997	40	52	9	103	4
	Química	D	Química	2005	32	14	4	4	4
	Tecnologias Ambientais	M	Engenharia Sanitária	1999	24	44	13	107	4
	D	Engenharia Sanitária	2010	5	5	-	-	4	
CCHS	Administração	M	Administração	2008	20	42	13	15	3
	Educação	M	Educação	1988	28	54	17	330	4
		D	Educação	2005	21	63	11	23	4
	Estudos de Linguagens	M	Letras	2008	40	75	27	67	3
CPAN	Educação	M	Educação	2009	17	24	-	-	3
	Estudos Fronteiriços	M	Interdisciplinar	2008	12	43	17	20	3
CPTL	Geografia	M	Geografia	2009	12	24	-	-	3
	Letras	M	Letras	1998	22	56	10	179	3
FACOM	Ciência da Computação	M	Ciência da Computação	1999	21	55	12	66	4
		D	Ciência da Computação	2010	6	5	0	0	4
FAMED	Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	M	Interdisciplinar	2006	44	100	26	83	5
		D	Interdisciplinar	2006	28	81	6	18	5
	Doenças Infec. Parasitárias	M	Medicina	2007	0	27	11	27	4
		D	Medicina	2007	0	13	-	-	4
FAMEZ	Ciência Animal	M	Zootecnia	2002	41	82	24	134	4
		D	Zootecnia	2010	12	10	0	0	4
TOTAIS	21 programas				524	1104	264		104

M=Mestrado D=Doutorado

Fonte: PROPP

Quadro 64 - Demonstrativo da Produção Científica da UFMS

Tipo de Produção	2009	2010
Produção Bibliográfica		
Artigo científico em periódico internacional	137	191
Artigo científico em periódico nacional	87	112
Artigo científico em periódico não identificado	21	76
Livro publicado na íntegra	16	23
Livro organizado	11	19
Capítulo de livro	76	120
Trabalho completo em anais de evento nacional	202	251
Trabalho completo em anais de evento internacional	105	109
Trabalho completo em anais de evento não identificado	4	8
Resumo publicado em evento nacional	276	286
Resumo publicado em evento internacional	146	141
Resumo publicado em evento não identificado	14	15
Tradução	0	0
Prefácio/ Posfácio	4	4
Sub-total	1.099	1.355
Produção Técnica		
Software, produtos e processos	0	2
Cartas, mapas ou similares	0	1
Editoração	5	6
Cursos de curta duração ministrados	68	70
Programa de rádio ou TV	5	1
Desenvolvimento de material didático ou institucional	15	48
Organização de Eventos	98	87
Sub-total	191	215
Produção Cultural		
Composição de música	0	0
Sonoplastia	0	0
Obras de artes visuais	2	2
Sub-total	2	2
Orientações		
Iniciação científica	69	85
Trabalho de conclusão de curso	231	218
Mestrado	132	156
Doutorado	18	25
Especialização	33	57
Sub-total	483	541
Bancas		
Mestrado	367	388
Doutorado	79	107
Trabalho de conclusão de curso	397	267
Comissão Julgadora	264	230
Sub-total	1.107	992
TOTAL	2.882	3.105

Fonte: PROPP

RECURSOS HUMANOS

Quadro 65 – Total de Servidores Nomeados

Cargos	Servidores nomeados		
	2008	2009	2010
Administrador	0	0	13
Analista de Tecnologia da Informação	5	3	11
Arquiteto e urbanista	3	0	0
Arquivista	1	3	0
Assistente em Administração	40	14	40
Assistente Social	0	0	0
Auditor	0	0	4
Auxiliar de Enfermagem	1	0	0
Bibliotecário	9	0	6
Biomédico	0	0	1
Biólogo	3	0	0
Contador	1	0	5
Enfermeiro	0	0	1
Engenheiro	0	0	3
Engenheiro Agrônomo	0	0	1
Engenheiro de Segurança do Trabalho	1	0	0
Farmacêutico-Bioquímico	3	0	0
Fisioterapeuta	0	0	2
Instrumentador Cirúrgico	0	0	0
Médico Veterinário	0	0	1
Músico	1	0	0
Pedagogo	2	0	0
Professor Adjunto	26	75	34
Professor Assistente	41	131	59
Professor Auxiliar	7	0	0
Professor Titular	1	0	1
Psicólogo	4	0	0
Químico	1	0	0
Secretário Executivo	1	0	0
Técnico em Agropecuária	1	0	0
Técnico em Anatomia e Necropsia	0	0	0
Técnico em Assuntos Educacionais	1	0	16
Técnico em Audiovisual	0	0	1
Técnico em Contabilidade	1	0	5
Técnico em Enfermagem	0	0	3
Técnico em Segurança do Trabalho	0	0	1
Técnico de Laboratório	5	3	20
Técnico de Tecnologia da Informação	1	0	6
Total	160	229	234

Fonte: GRH/PRAD

Quadro 66 – Total de Servidores por situação:

Situação	Número de Servidores		
	2008	2009	2010
Ativo Permanente	2.550	2.726	2.842
Aposentado	901	862	929
Instituidor de Pensão	162	163	198
Celetista	01	01	01
Total	3.614	3.752	3.970

Fonte: GRH/PRAD

Quadro 67 - Quantitativo de docentes por titulação:

Descrição	2008					2009					2010				
	Grad	Esp.	Mest	Dout	Total	Grad	Esp.	Mest	Dout	Total	Grad	Esp.	Mest	Dout	Total
Quadro Regular															
em exercício	23	56	241	406	726	19	56	362	495	933	15	54	363	549	981
afastados	0	1	29	9	39	3	-	4	8	15	3	1	10	15	29
subtotal	23	57	270	415	765	22	56	366	503	948	18	55	373	564	1.010
Temporários															
substitutos	55	33	33	4	125	38	07	22	02	69	16	12	18	0	46
visitantes	0	0	0	6	6	0	0	0	08	08	0	0	0	6	6
subtotal	55	33	33	10	131	38	07	22	10	77	16	12	18	6	52
Total	78	90	303	425	896	60	63	388	513	1.025	34	67	391	570	1.062

Fonte: GRH/PRAD

Quadro 68 - Quantitativo de docentes por regime de trabalho:

Descrição	2008				2009				2010			
	20 h	40 h	DE	Total	20 h	40 h	DE	Total	20 h	40 h	DE	Total
Quadro Regular												
em exercício	50	73	603	726	48	69	816	933	48	65	868	981
afastados	1	0	38	39	1	2	12	15	1	2	26	29
Subtotal	51	73	641	765	49	71	828	948	49	67	894	1.010
Temporários												
substitutos	87	38	0	125	26	43	0	69	18	28	0	46
visitantes	0	0	6	6	0	0	08	08	0	0	6	6
subtotal	87	38	6	131	26	43	08	77	18	28	6	52
Total	138	111	647	896	75	114	536	1025	67	95	900	1.062

Fonte: GRH/PRAD

Quadro 69 - Quantitativo de Técnico-administrativos do quadro regular por regime de trabalho:

Descrição	2008				2009				2010			
	20 h	30 h	40 h	Total	20 h	30 h	40 h	Total	20 h	30 h	40 h	Total
Em exercício												
NHU	59	02	776	837	86	02	726	814	73	2	730	805
UFMS	04	04	931	939	09	01	917	927	9	3	982	994
Sub-total	63	06	1.707	1.776	95	03	1.643	1.741	82	5	1.712	1.799
Afastados												
NHU	02	0	02	04	02	0	07	09	4	0	7	11
UFMS	-	0	05	05	03	0	26	29	1	0	22	23
Sub-total	02	0	07	09	05	0	33	38	5	0	29	34
Total	65	06	1.714	1.785	100	03	1.676	1.779	87	5	1.741	1.833

Fonte: GRH/PRAD

Quadro 70 - Demonstrativo de Despesas com pessoal cedido para outros Órgãos:

Servidor	2008		2009		2010	
	Quant.	Valor R\$	Quant.	Valor R\$	Quant.	Valor R\$
Docente	5	385.923,99	10	788.862,00	10	869.081,44
Técnico-administrativo	13	550.078,89	19	736.503,00	19	1.083.501,09

Fonte: GRH/PRAD

EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Quadro 71 –Atendimentos a Discentes – 2010:

Câmpus	Auxílio Alimentação Acadêmicos beneficiados	Auxílio Alimentação Bolsas concedidas	Bolsa Permanência Bolsistas beneficiados	Bolsa Permanência Bolsas concedidas	Inclusão às Línguas Estrangeiras PROJELE	Inclusão Digital Acadêmicos Atendidos em Cursos de Informática	Encaminhamentos Odontológicos
Campo Grande	171	1.368	182	1.638	50	0	0
CPAN	209	1.672	306	2.754	0	320	0
CPAQ	280	2.240	311	2.799	0	0	2
CPBO	15	120	13	117	0	0	0
CPCS	44	352	22	198	0	0	0
CPCX	92	736	69	621	0	0	0
CPNA	74	592	38	342	0	0	0
CPNV	21	168	33	297	0	300	0
CPAR	50	400	66	594	0	150	0
CPPP	20	160	13	117	0	0	0
CPTL	150	1.200	213	1.917	21	0	0
TOTAL	1.126	9.008	1.266	11.394	71	770	2

(*) 198.176 refeições servidas

Câmpus	Encaminhamentos Médicos	Atendimentos Individualizados Serviço Social	Atendimentos Psicológicos	Visitas Domiciliares Entrevistas	Avaliações Socioeconômicas	Auxílio Emergencial Beneficiados
Campo Grande	77	11	33	7	608	7
CPAN	1	0	32	0	537	0
CPAQ	2	0	0	0	741	0
CPBO	23	1	1	6	24	0
CPCS	0	0	0	17	83	2
CPCX	0	0	0	0	200	2
CPNA	0	0	0	0	176	1
CPNV	0	0	1	0	87	0
CPAR	0	0	0	10	153	9
CPPP	1	0	2	0	31	2
CPTL	5	2	56	7	511	2
TOTAL	109	14	125	47	3.151	25

Fonte: PREAE.

Quadro 72 - Demonstrativo dos Projetos de Extensão – 2010:

Unidade	Qtde.	Recursos Liberados pela UFMS	Vagas	Público Atendido
CCBS	53	32.706,50	1.170	2.992
CCET	61	38.893,70	2.737	2.002
CCHS	84	93.670,60	10.621	5.926
CED/RTR	10	5.000,00	1.130	881
CPAN	62	9.600,00	3.794	3.586
CPAQ	54	19.660,02	5.993	3.057
CPAR	22	26.439,06	1.843	827
CPBO	7	7.200,00	350	50
CPCS	9	0,00	175	17
CPCX	15	14.890,00	560	770
CPNA	11	25.698,30	1.308	1.256
CPNV	13	20.574,40	1.128	2.723
CPPP	12	8.285,00	735	140
CPTL	63	44.770,54	1.437	4.780
FACOM	7	0,00	79	227
FADIR	5	7.400,00	100	50
FAMED	16	19.300,00	640	854
FAMEZ	13	25.010,00	875	1.025
FAODO	7	3.690,00	278	397
NHU	3	0,00	50	50
PRAD	1	0,00	30	50
PREAE	45	42.824,00	6.130	3.968
PROPP	1	3.500,00	50	50
TOTAL	574	449.112,12	41.213	35.678

Fonte: PREAE

Quadro 73 - Demonstrativo das Ações de Extensão por Modalidade:

Modalidade	Número de Ações de Extensão	
	2009	2010
Programa	11	14
Projeto	273	321
Curso	73	81
Evento	141	152
Prestação de Serviços	6	6
TOTAL	504	574

Fonte: PREAE

Quadro 74 - Demonstrativo das Ações de Extensão por Área Temática:

Área Temática	Número de Ações de Extensão	
	2009	2010
Comunicação	22	20
Cultura	80	94
Direitos Humanos e Justiça	32	25
Educação	194	220
Meio Ambiente	26	27
Saúde	107	115
Tecnologia e Produção	30	62
Trabalho	13	11
TOTAL	504	574

Fonte: PREAE

ÓRGÃO SUPLEMENTARES E FACULDADES

NÚCLEO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Quadro 75 - Demonstrativo de Atendimentos:

Atendimentos	2008	2009	2010
Consultas ambulatoriais realizadas)	95.113	98.048	86.409
Consultas realizadas no PAM)	23.077	21.424	21.421
Internações efetivadas	9.532	9.673	10.679
Cirurgias realizadas(*)	4007	5.180	4.470
Partos realizados	1.557	1.738	1.274
Quimioterapias realizadas	1.111	893	0
Radioterapias realizadas	6.843	1.128	0
Fisioterapias realizadas	445	0	390
Exames realizados	483.677	514.573	550.400
Diálises executadas	2.286	3.312	3.355
Anatomias patológicas realizadas	3.799	4.141	3.402
Exames hemodinâmica realizadas	0	0	0
Ultra-sonografias realizadas	6.179	6.018	4.129
Endoscopias realizadas	791	0	0
Tomografias realizadas	1.238	1.074	699
Atendimentos sociais realizados	18.085	18.790	15.205
Exames de raio x realizados	38.155	33.156	32.838
Refeições servidas.	575.771	621.000	413.001
Exames pneumologia	2.146	2.015	2.135
Exames laboratório cardiologia	3.830	4.299	3.097
Atendimento de fonoaudiologia	308	983	78
Exame eletroencefalograma	577	240	429
Pulsoterapia	0	0	1.396
Mamografia	0	0	343

Fonte: NHU

*Os dados aqui fornecidos são exclusivamente de atendimentos faturados, podendo diferir dos atendimentos realizados.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Quadro 76 – Demonstrativo de atendimentos

Descrição de Serviços Prestados	2008	2009	2010
Atendimento Fonoaudiológico	90	85	79
Atendimento Psicológico	217	248	213
Coleta do material para diagnóstico (biópsia)	232	266	201
Consertos de Próteses	8	1	15
Dentística Restauradora	2.344	2.549	2.711
Emergência	153	368	297
Endodontia (Tratamento de canal)	122	137	118
Exame Clínico	1.364	1.453	1.624
Odontologia Cirúrgica	547	496	329
Odontologia Prev. (Trat. Higiene Bucal)	876	1.022	1.323
Odontopediatria	978	811	644
Prótese Parcial (Removível)	78	51	73
Prótese Total (Dentadura)	96	76	58
Prótese Unitária	254	176	291
Radiografias Intra-oral	4.876	5.332	4.998
Tratamento Periodontal	1.199	1.233	1.305
TOTAL	13.434	14.304	14.279

Fonte: FAODO

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Quadro 77 - atendimentos prestados pela FAMEZ

Setores	2008	2009	2010
Ambulatório	1.143	1.494	2.730
Laboratório de Anatomia Patológica	457	768	648
Clínica Cirúrgica	71	113	117
Clínica de Grandes Animais	0	14	22
Laboratório de Doenças Infeciosas	110	331	294
Laboratório de Doenças Parasitárias	267	1144	527
Laboratório de Nutrição	0	64	470
Obstetrícia	243	187	248
Laboratório de Patologia Clínica	300	464	1.323
Laboratório de Reprodução Animal	440	1.471	502
Setor de Diagnóstico por Imagem	212	265	508
Técnica Cirúrgica	0	5	0

Fonte: FAMEZ

21. Plano de Desenvolvimento Institucional – 2010/2014

A gestão 2010 foi marcada pela aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010–2014, e sua adoção como instrumento de planejamento. Elaborado para dimensionar o conjunto de metas e ações declaradas pela Instituição no período de cinco anos, o PDI é o documento que as identifica no que diz respeito à metodologia de trabalho, a diretrizes pedagógicas, estrutura orgânica e jurídica, à missão institucional e à construção de parâmetros de desempenho.

Revestido de uma concepção de avaliação crítica, o Plano proporciona o desvelamento das potencialidades e fragilidades da instituição, melhorando, sobremaneira, a capacidade de realização dos objetivos, diretrizes e metas estipuladas.

As diretrizes e os programas contidos no plano revelam o esforço que a UFMS tem empregado na execução de processos e procedimentos mais ajustados com as demandas de todos os estratos da sua comunidade, de modo que se possa efetivar a contribuição desta universidade no desenvolvimento das atividades socioeconômicas e ambientais locais, regionais e nacionais, sem prescindir, contudo, da sua função maior que é a disseminação do conhecimento.

O PDI, estruturado em eixos temáticos com diretrizes e metas que abrangem políticas administrativas, pedagógicas, estruturais e sociais, é o instrumento oportuno para celebrar o novo paradigma de gestão pública dentro da instituição: compatível com as exigências de qualidade, transparência, autonomia e desempenho, impostas não apenas pelos instrumentos de controle do aparelho de Estado, mas, sobretudo, pela sociedade do conhecimento em seus mais amplos aspectos.

Para demonstrar os resultados alcançados no exercício de 2010, as dez diretrizes fixadas e seu conjunto de metas foram divididas em quatro grandes áreas estratégicas, a saber:

Ensino de Graduação

As políticas de ensino preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2010-2014 estão amparadas na Legislação Nacional e fundamentam-se, principalmente, na interdisciplinaridade e formação da cidadania, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento e a qualidade das relações interpessoais, resultando na socialização do conhecimento e, ainda, baseiam-se nos princípios de cientificidade, criatividade, criticidade, iniciativa, dinamicidade; inspirando e agilizando ações que possibilitem a oferta de uma educação que proporcione ao homem melhores condições de agir diante dos desafios que se lhe apresentam a cada circunstância de vida.

Atenta ao paradigma emergente e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, o processo de formação integral e profissional, articulado com a pesquisa, com estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, busca orientar suas ações por critérios de qualificação do trinômio ensino, pesquisa e extensão, observando a flexibilidade orgânico-operativa, tomando como referência essencial a avaliação permanente.

Através da **Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública**, diretriz 1 do PDI, a UFMS buscou, em conformidade com o programa REUNI, a ampliação das vagas de ingresso, criando 10 cursos superiores de graduação e tecnologia presenciais, nos turnos diurno e noturno, de acordo com a demanda da sociedade, propiciando 665 novas vagas.

Para diminuir os problemas com a oferta de cursos de baixa demanda, através da ACS/RTR, foi realizado um levantamento entre os alunos de ensino médio das escolas das redes estadual e particular de ensino, utilizando questionários que subsidiaram o planejamento dos cursos oferecidos em 2011.

Em 2010, a partir do vestibular de Inverno, a UFMS passou a oferecer a totalidade de suas vagas no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do MEC. A UFMS ainda não têm políticas de ações afirmativas para ingresso. Ao longo de 2011 serão realizadas reuniões para a discussão de oferecimento de vagas e qual o formato deste oferecimento. Com a adesão ao SiSU, várias políticas

de ações afirmativas implantadas por outras IFES serão estudadas para possibilitar a adoção das que apresentarem viabilidade de adoção na UFMS.

A existência de vagas ociosas tem sido um grande problema e, para minimizá-lo, foram realizadas campanhas publicitárias para divulgar as vagas ociosas, através de outdoor e panfletos. O preenchimento de vagas remanescentes (vestibular e ociosa) foi realizado via processo seletivo, transferência externa e portadores de diplomas.

Além da ocupação das vagas ociosas, a PREG irá implantar, ainda no primeiro trimestre de 2011, uma comissão de docentes para a realização de estudos sobre a evasão existente na UFMS, detectando causas específicas e respectivas soluções e avaliar os resultados do programa de bolsas de ensino.

Outras medidas adotadas para minimizar o processo de evasão foram à expansão dos programas de bolsas institucionais (monitoria de ensino e PROMEP) com um aumento de 62% no quantitativo de bolsas e a oferta e/ou reoferta de disciplinas em períodos especiais considerando a necessidade dos cursos e a capacidade de atendimento das unidades. A contabilização do quantitativo depende, ainda, da conclusão do processo de rematrícula no primeiro semestre de 2011, o qual encontra-se em andamento.

A implantação de atividades semipresenciais utilizando técnicas de EAD nas disciplinas dos cursos de graduação, iniciou-se com a previsão desta oferta em todos os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFMS. O treinamento de docentes teve início através de cursos financiados pela CAPES, dentro do Programa de "FOMENTO AO USO DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO", com participação de 124 docentes da UFMS. Para que haja um maior controle da qualidade das atividades desenvolvidas semipresencialmente, a autorização da oferta destas disciplinas será restrita a professores que tenham recebido treinamento específico para a utilização de novas tecnologias.

Através da **Reestruturação Acadêmico-Curricular**, diretriz 2 do PDI, foi implantado o novo regime de matrículas, os projetos pedagógicos foram adaptados e revistos, com graus de modificações que variaram da simples semestralização a mudanças mais radicais. Com a implantação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), responsáveis pela elaboração, avaliação e acompanhamento dos projetos pedagógicos de cada curso, os planos pedagógicos passarão por um contínuo processo de avaliação. Com esta medida pretende-se flexibilizar e modernizar os novos projetos pedagógicos, acompanhando as tendências atuais e as necessidades do mercado de trabalho. Além disso os projetos serão avaliados interna e externamente, de forma que seja possível a execução de ações para melhorar a oferta, diminuir a evasão e melhorar o índice de sucesso de conclusão de cursos de graduação.

Foi possível, ainda, a implantação e implementação de oito laboratórios de ensino de graduação, além da implantação do sistema de matrículas por disciplinas que viabilizou aos acadêmicos de um determinado curso a matrícula em disciplinas ofertadas para outros cursos, dependendo apenas da articulação entre coordenações de curso e unidades de oferta de disciplinas.

Já na **Renovação Pedagógica da Educação Superior**, diretriz 3 do PDI, destacam-se o fortalecimento da articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica, com a realização de eventos e 125 acordos de cooperação para estágios em instituições públicas e/ou privadas; a atualização de metodologias e tecnologias de ensino aprendizagem com a implantação de 100% dos Colegiados de Curso; a implementação de bolsas de monitoria e do Programa de Educação Tutorial-PET e a criação de novos grupos PET, além de iniciar o processo de implantação do acesso para conectividade sem fio de internet no Câmpus do Pantanal e fortalecer o sistema de bibliotecas com a aquisição de 12.981 exemplares e a assinatura de 59 periódicos.

Na **Mobilidade Intra e Interinstitucional**, diretriz 4 do PDI, foi enfatizada a criação da comissão para acompanhamento da mobilidade estudantil; a celebração de convênios de mobilidade com 7 instituições internacionais, destacando-se a participação de 10 alunos de graduação e pós-graduação através do convênio Erasmus Mundus e, ainda, viabilizadas 12 bolsas de mobilidade através de convênio com o Banco Santander.

Extensão e Assuntos Estudantis

Em observância à política de extensão estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2014, a qual reflete o compromisso social da UFMS, que é a construção de uma sociedade mais preparada e adaptável ao novo universo de relações e ao dinamismo da concepção do ser humano enquanto profissional e cidadão, a extensão buscou fortalecer a articulação das demandas da comunidade universitária com as funções institucionais, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão, viabilizando a consolidação de práticas extensionistas inovadoras e eficientes.

A política de assistência estudantil, embasada na Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, por seu turno, definiu que a busca pela redução das desigualdades socioeconômicas faz parte do processo de democratização da universidade e da própria sociedade. Esse processo não se caracteriza somente pelo acesso à educação superior gratuita, mas pela criação de mecanismos que viabilizem a permanência e a conclusão do curso, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentadas por um conjunto de estudantes provenientes de segmentos sociais menos favorecidos e que apresentam dificuldades concretas de prosseguirem sua vida acadêmica com sucesso.

Consolidando estes pressupostos, a UFMS buscou conferir a exequibilidade necessária aos objetivos desta área de atuação por meio do pacto de metas definido no PDI 2010-2014, no qual se estabeleceu a Diretriz 5 do PDI – **Compromisso Social da Instituição**, composta pelas áreas estratégias de: Apoio ao Estudante; Revitalização de Espaços Acadêmicos, Acessibilidade, Qualidade de Vida Estudantil, Orientação Profissional Estudantil e Desenvolvimento da Extensão Universitária que são desenvolvidas por meio de programas e projetos fundamentados em metas quantificáveis.

Em termos de gerenciamento e execução, esta Diretriz dividiu-se em duas grandes áreas, Extensão e Assuntos Estudantis, para possibilitar um melhor dimensionamento estratégico quando da concretização das metas.

Por meio do Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária, a área de extensão realizou inúmeras ações que oportunizaram o amadurecimento científico e cultural dos discentes. Neste esforço, foi viabilizada a promoção de oficinas, seminários e reuniões para aproximar e estimular a comunidade discente quanto às práticas de extensão que podem ser desenvolvidas na instituição e que, juntamente com a ampliação da concessão de bolsas aos acadêmicos, elevaram o quantitativo das ações extensionistas implementadas em 2010.

Visando integrar a extensão com os projetos de ensino e de pesquisa, a equipe técnica da extensão participou dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos participantes do Programa de Educação Tutorial (PET) e também cooperou com as pesquisas que envolviam atividades de extensão. Apesar destas iniciativas, é necessário conferir maior proximidade à área de extensão com as de ensino e pesquisa, pelo que as ações de parceria não foram plenamente efetivadas conforme projeção do PDI.

No que respeita à flexibilização curricular e à vivência acadêmico-curricular, observa-se o fortalecimento destes aspectos por meio da ampliação (em 14%) da concessão de bolsas aos acadêmicos via Programa de Bolsa de Extensão Universitária (PBEXT). As ações culturais e desportivas, por seu turno, viabilizaram confraternização e troca de experiência da comunidade discente nas vários eventos desenvolvidos com esta temática.

Oportuno mencionar que em 2010 as ações de extensão ganharam mais visibilidade por meio da confecção de catálogos, no qual as ações desenvolvidas em 2009 e 2010 foram editadas e publicadas.

Apesar do envolvimento e do compromisso da equipe coordenadora de extensão na UFMS, algumas metas pactuadas no PDI não obtiveram um desempenho satisfatório por fatores materiais (insuficiência de equipamentos em geral), humanos (quantitativo insuficiente de pessoal)

e políticos (falta de uma sistemática de atuação que esteja apoiada no diagnóstico preciso da atual diretriz extensionista).

A autoavaliação das ações de extensão, permitiu clarear as fragilidades que precisam ser enfrentadas para elevar o potencial realizador e o empreendimento, este, tanto no nível pessoal quanto no organizacional. Assim, entendemos que a extensão possa assumir o seu papel de mediadora na promoção do vínculo mútuo e dialético entre universidade e sociedade.

Na área de Apoio ao Estudante, as ações realizadas obtiveram um alcance maior e de melhor qualidade no que respeita as diversas formas de amparo aos acadêmicos. O Programa de Apoio ao Estudante possibilitou a efetivação das metas relativas à permanência dos discentes na instituição, que, por meio da concessão do auxílio financeiro e do auxílio alimentação, permitiu aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica dar continuidade as suas atividades acadêmicas.

Visando a democratização do acesso às tecnologias de informação, foi disponibilizado o laboratório de informática, beneficiando 1675 acadêmicos.

O incentivo à participação em eventos científicos e acadêmicos permitiu a participação dos alunos em mais de 44 eventos realizados em 2010, permitindo uma maior interação social e cultural com a comunidade universitária de outras instituições.

No que se refere às metas de nivelamento (reforço acadêmico), foi possível atender os acadêmicos que necessitaram deste suporte, conforme o quantitativo projetado e, ainda nesta temática, foi concedida bolsas para acadêmicos aptos para ministrar aulas. Essas iniciativas garantiram o rendimento necessário durante a graduação.

O auxílio financeiro para atuação acadêmica nas áreas culturais e desportivas possibilitou aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades específicas e formulação de conceitos sobre qualidade de vida. Neste sentido, foi promovida a revitalização de espaços voltados para o atendimento aos discentes, bem como a viabilização de atendimento e orientação psicológica.

Atenta à nova concepção de abordagem humana, as ações que subsidiaram a política de atendimento às pessoas com necessidades especiais, proporcionou a elaboração de projetos de extensão com essa temática e a revitalização dos espaços físicos para melhorar as condições de acesso desse público. Entendemos, dessa forma, que essas ações podem melhorar o nível de resposta da instituição em termos de diversidade. Neste sentido e para tal finalidade, é necessário estabelecer uma política mais sintonizada com o panorama atual e futuro que possa agregar os objetivos e as ações necessárias para confirmar a contribuição institucional na democratização do conhecimento.

O investimento na assistência estudantil fortalece o crescimento intelectual, social e pessoal dos acadêmicos, de modo que esta área necessita receber mais apoio para enfrentar as dificuldades existentes (quantitativo insuficiente de profissionais, recursos materiais considerados insatisfatórios).

Articuladas num processo de qualificação universitária, nos seus aspectos mais amplos, as áreas de extensão e de assuntos estudantis concebem a democracia como um marco da universidade moderna.

Pesquisa e Pós-Graduação

A política de pesquisa adotada na UFMS tem como princípio fundamental estimular o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de investigação científica, com a inserção de eixos de pesquisa nas matrizes curriculares e nas temáticas de extensão, com vistas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento, da cultura. As ações de pesquisa contam com um ainda discreto apoio e incentivo à participação dos docentes e discentes em eventos científicos, bem como na divulgação dos trabalhos produzidos na UFMS.

Já na Pós-graduação as políticas seguem o que preconiza o Plano Nacional de Pós-Graduação, cujo princípio de sistema educacional é tido como um fator estratégico no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade brasileira. Ele representa uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional. Cabe à pós-graduação a tarefa de formar os profissionais aptos a atuar nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização do País. É no interior do Sistema Nacional de Pós-Graduação que, basicamente, ocorre a atividade da pesquisa científica e tecnológica brasileira.

Consolidando estes pressupostos, a UFMS buscou através da **Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos Cursos de Pós-Graduação**, diretriz 6 do PDI, conferir a exequibilidade necessária para alcançar os objetivos e metas definidos para estas áreas.

Apoiando a pesquisa e a formação de pesquisadores, não somente com auxílio financeiro mas também com a garantia de acesso e de concorrência aos editais de órgãos de fomento externos (CNPq, CAPES, FUNDECT, entre outros) e divulgando os resultados, a UFMS, fomentou a promoção e o avanço da ciência, o desenvolvimento tecnológico e a efetiva transformação do conhecimento alcançado em processos e produtos que estão beneficiando a comunidade, mantendo e preservando os ecossistemas existentes.

Neste contexto, foram viabilizados 400 projetos de pesquisa com fomento interno e 211 projetos de incentivo à pesquisa e à tecnologia obtiveram apoio nas agências de fomento (CNPq, CAPES, FUNDECT, entre outras); houve, também, o incremento de 52 novos grupos de pesquisa e a publicação de 379 artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, e a concessão de bolsas PIBIC e PIBITI.

Apesar da superação quantitativa de algumas das expectativas quanto às ações desenvolvidas pela área de pesquisa, ainda é preciso que: os pesquisadores da Instituição recorram mais aos órgãos de fomento externos; que os pesquisadores cadastrem com regularidade suas pesquisas nesta coordenadoria; que os pesquisadores atualizem seus dados tanto nas bases de dados dos órgãos de fomento externo (Currículo Lattes do CNPq) quanto nas bases de dados da UFMS; que alguns procedimentos para viabilização de recursos para a pesquisa sejam menos burocratizados; que a pesquisa seja entendida como uma política da UFMS que não pode ser mensurada tão somente por números, pois o fator humano – os pesquisadores – é a variável ordenadora de qualquer planejamento a ser estabelecido.

A pós-graduação foi fortalecida com a aprovação e implantação de três doutorados: Ciência Animal, Ciência da Computação e Tecnologias Ambientais e o encaminhamento de 13 propostas de novos cursos (APCNs) encaminhadas à Capes, com três propostas já aprovadas para 2011: mestrados acadêmicos em Biologia Animal e Farmácia e Mestrado profissional em Matemática. Também, em parceria com a Unicamp, foi viabilizado o Dinter em Ciência da Computação e, ainda, a viabilização de 103 bolsas de residência médica e 10 de residência multidisciplinar e 5 de residência odontológica.

Paralelo à ampliação das vagas, foi possível revitalizar as instalações e a infraestrutura dos programas de Biologia /Vegetal; Ecologia e Conservação; Doenças Infecciosas e Parasitárias, Ciência Animal e Química. Através do Pró-equipamentos – CAPES e CT-INFRA da FINEP foi possível a captação de recursos para incrementar os laboratórios dos cursos de pós-graduação com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

A política de incentivo ao aumento do número de vagas na pós-graduação resultou em um excedente de 16% em relação ao ano anterior. Neste sentido, investimos na contratação de professores visitantes com perfil científico altamente qualificado para auxiliar na consolidação dos grupos de pesquisa e dos programas de pós-graduação.

O conjunto destas ações fortaleceu a pós-graduação e, portanto, a formação de recursos humanos qualificados para atuarem nas diferentes áreas do mercado de trabalho da região Centro-

Oeste ou do país. Vários de nossos egressos são atualmente alunos de doutorado de centros de pesquisa altamente consolidados das regiões sudeste e sul do país, sendo que muitos deles têm retornado em busca de uma colocação no mercado de trabalho em nosso Estado. Em longo prazo, essa força de trabalho qualificada contribuirá para o desenvolvimento econômico e sustentável da região, como também para a diminuição das assimetrias regionais no que diz respeito à inovação, inserção de novas tecnologias e inclusão social.

Gestão Pública e Recursos Humanos

A Universidade é uma das organizações mais complexas da sociedade, e como tal, se defronta com a necessidade de um efetivo e eficiente sistema de gestão que seja capaz de contribuir para o atendimento das demandas internas e externas. É na área de gestão que se busca captar e empregar recursos financeiros, disponibilizar infraestrutura física e material, viabilizando recursos humanos que propiciem os meios e os estímulos necessários ao desenvolvimento e ampliação das oportunidades educacionais, fomentando e fortalecendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a prestação de serviços da instituição.

Para atender estes pressupostos e viabilizar os meios necessários para se obter um bom patamar de qualidade nos sistemas acadêmico e administrativo, foram estabelecidas 4 grandes diretrizes relacionadas às atividades de gestão, de recursos humanos e materiais.

A **Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS**, Diretriz 7 do PDI, foi implementada através dos programas de aquisição de equipamentos e materiais permanentes, construção e reforma de obras e revitalização de laboratórios.

Por meio do programa de revitalização dos espaços físicos destinados ao ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços viabilizou-se a modernização e ampliação da infraestrutura de equipamentos e materiais permanentes e revitalização de laboratórios nas Unidades da Administração Central e Setorial da UFMS. Dentro da disponibilidade orçamentária e financeira, prevista no orçamento, foram contempladas e revitalizadas as áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração com investimento, empenhado em 2010, de aproximadamente R\$ 11 milhões na aquisição de equipamentos e materiais permanentes necessários ao atendimento dos grupos de: clínicas e laboratórios; gabinetes dos professores e salas de aula; informática, multimídia e som; refrigeração e utensílios domésticos.

No Programa de construção e reformas de obras, destaca-se a conclusão de 7 unidades (CPBO, CPPP, EAD, CPNA, CCBS, CPNV e revitalização dos corredores da Cidade Universitária) e outras 16 que estão em execução, entre elas o Complexo Multiuso de salas de aula, o prédio da Faculdade de Computação; as salas de professores e laboratórios do CCET, diversos abrigos para carros oficiais; salas de aula, biblioteca e salas de professores no CPTL, etc.

No programa de reformas na infraestrutura foram concluídas 16 reformas em 10 unidades da administração central e setorial, localizados em Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá e Aquidauana. Estão em processo de execução 56 reformas nas unidades da administração central e setorial da UFMS, conforme anexos II e III. As sete unidades da administração setorial recém concluídas (CPPP, CPBO, CPNV, CPCX, CPAR, CPCS e CPNA) não necessitaram de reformas em 2010.

Também foi viabilizada a implantação de uma unidade de videoconferência em Campo Grande, realizada a revitalização de área externas e ampliada a frota veicular com a aquisição de 16 novos veículos e 1 trator.

Na **Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional**, Diretriz 8 do PDI, foi enfatizada a gestão acadêmica e administrativa com o desenvolvimento dos sistemas: Pós-Graduação – SIGPÓS; Gerenciamento de Projetos; Acadêmico e de Matrículas; Patrimônio; Relatório Mensal de Ocorrências, entre outros. Também foram iniciados os estudos para viabilizar a elaboração do Plano Diretor da Universidade e o aperfeiçoamento da matriz orçamentária. Há, ainda, a previsão a contratação de 94 docentes e 140 técnicos administrativos em educação.

A política de recursos humanos tem como objetivos modernizar e melhorar a base organizacional; adotar os princípios da educação continuada nos programas de capacitação e qualificação dos servidores; recompor e manter o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em adequadas condições de formação e atualização profissional, melhorar e modernizar as condições de trabalho, visando garantir o desenvolvimento e a capacitação do servidor; o aprimoramento e inovação dos processos de trabalho, assimilando novas linguagens e tecnologia e a melhoria dos serviços prestados

Neste contexto, na **Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida**, diretriz 9 do PDI, foram realizados 29 eventos de capacitação com carga horária a partir de 20h até 180h, beneficiando 493 servidores e viabilizado treinamento para 60 professores para atualização da plataforma MOODLE. Buscando fortalecer a qualidade de vida do servidor, foram realizados 535 exames periódicos ocupacionais e, ainda, promovidos eventos para fortalecer a confraternização, motivação e a qualidade de vida, beneficiando cerca de 400 servidores, tais como: Dia Internacional da Mulher, Dias das Mães, Confraternização natalina, palestra sobre aposentadoria (Preparando para a Aposentadoria) e Oficinas com os temas: Política de Recursos Humanos na UFMS e Compartilhando o Potencial de Liderança e Responsabilidade.

Já no contexto do Atendimento à comunidade por meio da Assistência Médico-hospitalar e Laboratorial, Diretriz 10 do PDI, através do programa de assistência ambulatorial e hospitalar foram viabilizadas 5.792 cirurgias; 10679 internações, 86409 consultas ambulatoriais; 550.400 exames clínico-laboratoriais que atenderam a comunidade. Também foram criados 5 novos leitos da UTI Neonatal, ampliadas as vagas nos programas de residências médica e multifuncional e implementado o plano de prevenção e controle de doenças e agravos. Destaca-se, também, o programa de reestruturação do Hospital Universitário com a aquisição de equipamentos médico hospitalar para as áreas de: clínica cirúrgica, UTI cardiológicas, laboratórios, nutrição, etc.

Em síntese, neste primeiro ano de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010 -2014, podemos observar que ele foi um instrumento balizador da atuação da UFMS orientando o planejamento interno das unidades da estrutura organizacional. Possibilitou, de modo claro e transparente, a verificação do cumprimento das metas programadas e realizadas no decorrer do ano, remetendo-nos à necessidade de continuar avançando na execução e acompanhamento das metas, melhorando os procedimentos e rotinas, para fortalecer a gestão universitária, em todas as suas dimensões de atuação.

A seguir apresentaremos um demonstrativo com as realizações no ano de 2010 das metas previstas nas diversas diretrizes estabelecidas no PDI-UFMS 2010/2014.

Diretriz 1 – Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública

PROGRAMAS	PREVISÃO DE METAS	EXECUÇÃO FÍSICA		
		MP	MR	ESPECIFICAÇÕES
Ampliação das Vagas de Ingresso	Criar cursos superiores de graduação e tecnologia presenciais (diurno e noturno) de acordo com a demanda da sociedade.	10	10	Foram implantados os cursos: Eletrotécnica Industrial (CCET), Filosofia (CCHS), Processos Gerenciais (CCHS), Rede de Computadores (FACOM), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (FACOM), Sistemas de Informação (CPAN e CPTL), Enfermagem (CPCX), Engenharia Florestal (CPCS) e Ciência da Computação (CPPP).
	Aumentar o número de vagas dos cursos superiores de graduação.	655	665	Foram criadas 650 vagas nos novos cursos (10) implantados e ampliadas 105 vagas nos cursos já existentes.
	Realizar pesquisas, junto ao sistema de ensino médio e à sociedade organizada, para subsidiar a criação de novos cursos da UFMS.	1	1	A pesquisa foi realizada por meio da Assessoria de Comunicação Social (ACS) junto a escolas públicas e particulares. As informações foram utilizadas no planejamento dos novos cursos oferecidos em 2011.
	Realizar reuniões para discutir ações afirmativas no oferecimento de vagas.	2	-	Reuniões não realizadas. As ações afirmativas serão discutidas durante o ano de 2011 para inclusão na seleção via SiSU.
Ocupação de Vagas Ociosas	Realizar campanhas publicitárias para divulgar as vagas ociosas oferecidas por área de conhecimento na mídia falada e escrita.	1	1	No início de 2010 foi realizada ação de divulgação de vagas ociosas por meio de <i>out-door</i> e panfletos.
	Realizar processo seletivo para preenchimento de vagas remanescentes de vestibular.	1	1	No processo seletivo de inverno/2010, via SiSU, foram ofertadas, além das vagas dos cursos de inverno, vagas de ingresso não preenchidas no processo seletivo de verão.
	Realizar processo seletivo para ocupação de vagas ociosas dos cursos de graduação.	2	2	Foi realizado processo seletivo para ingresso no primeiro semestre de 2010 para as vagas ociosas. No processo seletivo de inverno/2010, via SiSU, foram ofertadas, além das vagas dos cursos de inverno, vagas de ingresso não preenchidas no processo seletivo de verão.
Redução das Taxas de Evasão	Implantar Programa de Tutoria/Acompanhamento Acadêmico junto aos cursos.	1	-	O programa não foi implementado e o mesmo será objeto de discussão quanto à sua permanência no PDI 2011-2014.
	Realizar reuniões com os coordenadores para aperfeiçoamento do processo de avaliação do rendimento acadêmico e do ensino-aprendizado.	1	-	Em planejamento para implantação.
	Realizar estudos sobre a evasão existente na UFMS, detectando causas específicas para encaminhar soluções para sua superação.	1	-	Ainda não realizado. A comissão para estudos será designada no primeiro trimestre de 2011.
	Expandir os programas de bolsas institucionais de monitoria(41) e PROMEP(68).	30%	62%	Ampliação de 62% no total de bolsas. No ano foram concedidas a acadêmicos, 104 bolsas de monitoria de ensino e 73 do PROMEP.

Continua...

...continuação

	Ofertar disciplinas em períodos especiais.	-	-	Foram ofertadas disciplinas no período de verão/2011, a contabilização do quantitativo depende da conclusão do processo de matrícula no primeiro semestre de 2011.
	Implantar atividades semipresenciais utilizando técnicas de EAD nas disciplinas dos cursos de graduação. (disciplinas contempladas).	1	1	Iniciado treinamento de professores através de cursos financiados pela CAPES dentro do Programa de "FOMENTO AO USO DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO", com participação de 124 docentes da UFMS.
	Avaliar os cursos e implementar ações para melhorar o índice de sucesso de conclusão de cursos de graduação. (cursos avaliados).	-	-	Meta prevista para ser realizada nos anos posteriores.

Diretriz 2 – Reestruturação Acadêmico-Curricular

PROGRAMAS	PREVISÃO DE METAS	EXECUÇÃO FÍSICA		
		MP	MR	ESPECIFICAÇÕES
Reestruturação dos Projetos Pedagógicos	Implantar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sua matriz curricular e metodologias implantadas.	100%	50%	Projetos Pedagógicos analisados e implantados. Com a designação dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante), os planos pedagógicos passarão pelo processo de avaliação e estudo.
	Aprovar e implantar os projetos pedagógicos dos novos cursos de graduação da UFMS.	10	10	Projetos Pedagógicos aprovados e implantados referentes aos cursos implantados em 2010.
	Viabilizar a implantação e manutenção de um Setor Docente Estruturante para acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	50%	-	O Núcleo Docente Estruturante foi regulamentado. A implantação deverá ser realizada pelas Unidades da Administração Setorial, unidades responsáveis pelos cursos e comunicado à PREG.
	Implementar e acompanhar a flexibilização das matrizes curriculares dos cursos de graduação.	100%	-	Medidas a serem implementadas no processo de avaliação e reestruturação dos PPCs pelos NDEs.
	Promover a articulação do processo de avaliação dos projetos pedagógicos ao projeto de autoavaliação institucional e às considerações das comissões externas de avaliações dos cursos.	1	-	A implantação será discutida ao longo de do primeiro semestre de 2011 com as instâncias envolvidas.
Reorganização dos Cursos de Graduação	Realizar evento de capacitação e atualização para os coordenadores de curso e secretarias setoriais acadêmicas relativos às questões de legislação vigentes e normas institucionais.	1	-	Meta remanejada para o primeiro semestre de 2011.
	Criar fórum de discussão das coordenações dos cursos de graduação.	1	-	Meta não implantada. Aguardando a aprovação e implementação da Coordenadoria de Apoio à Formação de Professores. Proposta encaminhada na reestruturação organizacional.
	Criar laboratórios de ensino de graduação para os cursos novos.	2	8	Foram implementados e implantados laboratórios nos cursos de Educação Física (CPAN), Enfermagem (CPCX), Fisioterapia (CCBS), Informática (CPBO, CPNA, CPAN, CPPP e CPCX) entre outros.
	Proceder à desativação dos cursos que não atingirem os indicadores mínimos estabelecidos nos critérios de avaliação.	100%	-	Devem ser estudados critérios para a desativação, a qual implica, atualmente, em criação de novas vagas em outros cursos, ou criação de novos cursos, para contemplar as metas pactuadas no programa REUNI.
Diversificação das Modalidades de Graduação	Realizar seminários para integrar as experiências de docentes de outras unidades setoriais, para melhoria dos cursos de modalidades de bacharelado, licenciatura e de tecnologia.	1	-	Meta não realizada. As atividades previstas serão combinadas com outras atividades envolvendo as coordenações de curso.
	Viabilizar a oferta compartilhada de disciplinas de graduação com a pós-graduação (disciplinas ofertadas).	1	-	Meta ainda não realizada, pois depende de estudos de viabilidade junto às coordenações de curso de pós-graduação e CPG/PROPP.
Implantação dos Regimes Curriculares e Sistemas de Títulos	Disponibilizar aos acadêmicos de um curso, vagas para se matricularem em disciplinas de outros cursos.	4	-	Não há informação por parte das unidades de oferta e das coordenações de curso. Existe a possibilidade, mas depende das ações das unidades e coordenações.
	Implementar o sistema de matrículas por disciplinas semestrais.	100%	100%	Sistema implementado.

Diretriz 3 – Renovação Pedagógica da Educação Superior

PROGRAMAS	PREVISÃO DE METAS	EXECUÇÃO FÍSICA		
		MP	MR	ESPECIFICAÇÕES
Articulação da Educação Superior com a Educação Básica, Profissional e Tecnológica	Realizar a exposição ExpoUfms compreendendo: exposição tecnológica, feira de profissões e mesa com empresários, abrangendo todos os Câmpus da UFMS.	1	1	Evento realizado com participação de mais de 5000 alunos das redes de ensino.
	Estabelecer acordos de cooperação com instituições públicas e privadas para desenvolvimento dos estágios obrigatório e não obrigatório.	3	125	Realizados 125 acordos de cooperação para estágios, assim distribuídos: 43 para estágios obrigatórios e não obrigatórios; 79 para estágios obrigatórios; e 3 para não obrigatórios.
	Viabilizar a implantação do Setor de Estágios na Pró-reitoria de Ensino de Graduação.	1	1	Setor de estágios não implantado por falta de Função Gratificada. O gerenciamento de estágios provisoriamente é realizado pela DILN/PREG.
	Desenvolver e implantar um sistema de banco de dados para gerenciamento das informações de estágios.	1	1	Sistema em estudo.
	Realizar seminários para divulgação e troca de experiências das atividades de estágio.	10	1	Seminários não realizados. As atividades previstas nesta meta serão discutidas durante o primeiro semestre de 2011, possivelmente elas serão combinadas com outras atividades envolvendo as coordenações dos cursos.
	Criar o balcão de estágios.	-	-	Meta a ser desenvolvida em outros anos.
	Realizar atividades de atualização/ inovação tecnológica de ensino-aprendizagem junto aos professores.	1	1	Meta realizada através do Edital do Programa de "FOMENTO AO USO DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO".
	Elaborar um catálogo de cursos oferecidos pela UFMS e disponibilizá-lo no portal da UFMS.	1	1	Meta realizada parcialmente, com catálogo disponibilizado em papel e digitalmente.
	Desenvolver sistema de informações e coleta de dados sobre os egressos da Universidade e disponibilizar matérias de seu interesse no portal da UFMS.	1	-	Será estudada a viabilidade de implantação em 2011, pois depende de sistema a ser desenvolvido pelo Núcleo de Informática.
Atualização de Metodologias e Tecnologias de Ensino e Aprendizagem	Implantar e/ou manter os colegiados de curso.	100%	100%	Todos os colegiados foram implantados.
	Realizar visitas técnicas pedagógicas nos Câmpus, para orientação e esclarecimentos sobre os projetos pedagógicos e assuntos correlatos.	10	10	Realizadas visitas técnicas aos Câmpus e prestadas orientações e esclarecimentos sobre o funcionamento do novo sistema acadêmico.
	Ampliar o número de pontos de acesso para conectividade sem fio de Internet nas Unidades de Administração Setorial da UFMS.	3	-	Para implantação de pontos de rede sem fio são necessárias obras de infraestrutura de cabeamento. Foi desenvolvido um novo projeto para o Câmpus do Pantanal em que estão previstos 32 pontos de acesso de rede sem fio, a previsão de conclusão da obra é março de 2011. Também foi realizada a configuração lógica para disponibilização de pontos de rede sem fio com autenticação e segurança para toda comunidade acadêmica na biblioteca central de Campo Grande.
	Criar e/ou ampliar e revitalizar os laboratórios de ensino de informática.	2	-	Foram criados laboratórios de ensino de informática nos Câmpus de Ponta Porã, Bonito, Coxim e em Corumbá e Três Lagoas que implantaram cursos na área de informática.
	Ampliar o número de bolsas de monitoria de ensino.	30%	256%	Disponibilizadas 43 Bolsas no 1º semestre e 61 Bolsas no 2º semestre totalizando 104 bolsas de monitoria de ensino.
Manter as bolsas dos programas PET (1056 bolsas), PET Saúde (288 bolsas) e PIBID (212 bolsas).	100%	100%	Disponibilizadas bolsas nos programas PET(1.056 Bolsas); PET Saúde (396 bolsas); no programa PIBID foram concedidas 1.518 Bolsas, perfazendo um aumento de 716%.	

Continua...

...continuação

	Incentivar a criação de novos grupos PET, PET Saúde e PIBID.	5	9	Grupos atuais PET: Ciência da Computação; Educação Física; Enfermagem; Engenharia Elétrica; Farmácia; Física; Geografia; Química. PET Saúde atual: Saúde da Família, PET Saúde Novo: Vigilância Sanitária. PIBID atual: Matemática CCET; física CCET; Química CCET; Matemática CPAN; Matemática CPTL; Matemática CPAR; Ciências Biológicas. BIBID Novo Matemática CPAQ; Matemática CPPP; Ciências Biológicas CCBS; História CPTL; Pedagogia CPTL; matemática CEAD; Pedagogia CEAD; Letras/espanhol CEAD.
	Criar e implementar um núcleo de apoio às ações inovadoras de ensino-aprendizagem e um laboratório de desenvolvimento de material pedagógico, para produção de mídia/software, material WEB de ensino-aprendizagem.	-	-	Meta prevista para ser realizada nos anos posteriores.
	Incentivar a elaboração de projetos de ensino de graduação nos cursos que apresentem ações inovadoras de ensino-aprendizado (projetos incentivados).	10	41	Foram cadastrados 41 projetos de ensino na PREG.
Modernização e Dinamização do Sistema de Bibliotecas	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das Bibliotecas com aquisição de livros, por área de conhecimento.	7.322	12.981	Foram adquiridos 12.981 livros conforme a seguinte distribuição por área CNPq: 1.969 (Ciências Exatas e da Terra), 392 (Ciências Biológicas), 81 (Engenharias), 1.536 (Ciências da Saúde), 336 (Ciências Agrárias), 2.518 (Ciências Sociais Aplicadas), 5.169 (Ciências Humanas) e 980 (Linguística, Letras e Artes).
	Efetuar assinaturas de periódicos.	20	59	Viabilizadas assinaturas de 59 títulos de periódicos nacionais.
	Efetuar assinaturas de coleções e-books.	5	0	Não foi renovada nenhuma base de dados E-Books por falta de tempo hábil bem como pela falta de recursos.
	Aumentar a consulta ao portal de periódicos da UFMS.	30%	-	O percentual de aumento não foi mensurado, mas foram realizadas 83.329 consultas a livros, 2.360 a periódicos e 274 a outros exemplares como dvd, cd, etc.
Modernização e Dinamização do Sistema de Bibliotecas	Outras ações desenvolvidas não previstas no PDI:			
	Ampliar o acesso à biblioteca virtual e à rede computacional.	-	111	Teses e dissertações incluídas na Biblioteca Digital de Tese e Dissertações.
	Instalar computadores para o usuário realizar seu empréstimo através do auto-atendimento.	-	2	Auto-Atendimento de empréstimo.
	Implantar o acervo da DVTECA.	-	56	Disponibilizado para consulta e empréstimo 56 dvd.
	Implantar a WebTV no Térreo e 1º andar.	-	2	Disponibilizado a WebTV para divulgar o Portal de Periódicos Capes e informações da Biblioteca Central à Comunidade Universitária.
	Acessibilidade ao deficiente visual.	-	1	Disponibilizado um computador para consulta com programa específico do deficiente visual.
	Divulgar a programação de treinamentos realizados pela Biblioteca Central.	-	2.392	Realizado treinamentos aos usuários: Como usar a Biblioteca; Normalização de trabalhos científicos; Utilização de Bases de dados. Está disponível no site da Biblioteca Central os Manuais dos referidos cursos. Também foi realizado treinamento de usuários.
	Instalar o software Pergamum nas Bibliotecas do interior.	-	5	Instalado o software Pergamum na Biblioteca do Câmpus de Chapadão do Sul; Naviraí; Nova Andradina; Bonito e Ponta Porã.
Implantar novos procedimentos das sugestões de compra de livros para os professores.	-	-	As sugestões podem ser realizadas durante todo o ano através do sistema Pergamum, podendo acompanhar a situação da sua sugestão.	

Continua...

...continuação

	Divulgar produtos e serviços oferecidos aos usuários.	-	31	Divulgado os serviços e produtos através de notícias no site da Biblioteca Central; Treinamento de usuários pelo instrutor das bases de dados Compedex, Science Direct, Scopus e outras.
	Treinar os bibliotecários das Bibliotecas do interior no software Pergamum.	-	9	Todos os bibliotecários das bibliotecas do interior receberam treinamento para inclusão de dados no Pergamum.
	Atualizar a coleção de periódicos da CBC no Catálogo Nacional de Periódicos-CCN do IBICT.	-	427	Atualizado o acervo da coleção de periódicos no CCN.
	Implantar o mapeamento do acervo da BC.	-		Mapeado o acervo segundo sua classificação nas estantes com visualização de localização das estantes no Catálogo on-line.

Diretriz 4– Mobilidade intra e interinstitucional

PROGRAMAS	PREVISÃO DE METAS	EXECUÇÃO FÍSICA		
		MP	MR	ESPECIFICAÇÕES
Mobilidade Estudantil	Elaborar as normas de ampliação do Programa Mobilidade Estudantil.	1	-	Atualmente a UFMS utiliza a mobilidade ANDIFES com normas próprias.
	Criar um comitê gestor do Programa de Mobilidade Estudantil.	1	1	Criada comissão para acompanhamento mobilidade ANDIFES.
	Promover e realizar eventos para divulgação da mobilidade estudantil.	1	-	Por causa da alteração do regime de matrículas, a mobilidade estudantil foi realizada basicamente pela mobilidade ANDIFES.
	Ofertar vagas para mobilidade estudantil.	82	-	Não houve oferta de vagas em função da transição entre os regimes de matrículas.
	Viabilizar bolsas para atendimento à mobilidade estudantil.	6	12	Bolsas viabilizadas pela mobilidade ANDIFES, com convênio com o Banco SANTANDER.
	Ampliar a mobilidade acadêmica de alunos de graduação e pós-graduação, de professores e técnicos em nível internacional (America do Sul, África, China, Índia, etc.) além das mobilidades tradicionais: Europa e América do Norte.	10	10	Atualmente a UFMS mantém convênio com Erasmus Mundus, beneficiando: 7 acadêmicos para 10 meses sendo: 1 Espanha, 3 Portugal, 1 Itália, 1 Republica Tcheca e 1 Suécia; 1 acadêmico para 6 meses Espanha; 1 pós-doutorando 6 meses Portugal e 1 técnico-administrativo 2 meses Espanha.
	Participar de consórcios (projetos) de mobilidade acadêmica internacional.	3	2	Capes/Fipse - Estados Unidos - convênio assinado em 2010 prevendo mobilidade UFMS em 2010 e Santander Universities - Top Espana; 3 acadêmicos e 1 docente - Espanha - 23 dias.
	Incentivar o estabelecimento de convênios com Universidades estrangeiras, atrelados à existência de um Plano de Trabalho coordenado por um pesquisador da UFMS que conduzirá as atividades de mobilidade, pesquisa, etc.	5	7	Os convênios de cooperação mútua internacional estão em vigência com as seguintes instituições: Universidad Nacional de La Patagônia San Juan Bosco – Argentina; Universidade Autônoma de Barcelona – Argentina; Corporação Andina de Fomento (CAF) – Venezuela; Virginia Bioinformatics Institute – EUA; Politécnica de Turim – Itália; State University of New York – EUA; Universidade de Coimbra – Portugal.
	Realizar a divulgação e viabilizar bolsas de mobilidade, financiadas por organismos internacionais e nacionais, para a comunidade universitária.	20	2	Foram publicados dois editais.
	Recepcionar e acompanhar alunos estrangeiros (alunos atendidos).	10	4	Alunos recebidos pelo PEC-G e recepcionados pela Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos/PREG.
	Realizar evento bianual para fortalecer as Relações Internacionais no Estado.	1	-	Não houve tempo hábil nem recursos financeiros e técnicos para a realização deste evento. A viabilidade e necessidade de realização de tal evento será discutida com a área de relações internacionais da Instituição.
Realizar evento anual para divulgação das possibilidades de mobilidade acadêmica.	1	-	Não houve tempo hábil nem recursos financeiros e técnicos para a realização deste evento. A viabilidade e necessidade de realização de tal evento será discutida com a PREAE.	

Diretriz 5– Compromisso Social da Instituição

PROGRAMAS/ÁREAS		PREVISÃO DE METAS	EXECUÇÃO FÍSICA		
			MP	MR	ESPECIFICAÇÕES
Apoio ao Estudante	Bolsa Permanência	Realizar encontros anuais de bolsistas, envolvendo a comunidade universitária, bem como publicar os resultados.	1	1	Realizado o II Encontro de Bolsistas Permanência da UFMS – Novos Desafios, o qual ocorreu simultaneamente com o Conexões de Saberes e 1ª Mostra de Cultura Intercâmpus/UFMS, no período de 27 a 29 de outubro de 2010 no espaço da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. O resultado desta ação foi positivo tendo em vista o impacto científico e social proporcionado aos participantes.
		Realizar visitas domiciliares, complementando a análise socioeconômica do acadêmico beneficiado pelas ações de assistência estudantil.	117	19	As visitas domiciliares foram realizadas em Campo Grande e nos Câmpus de Bonito, Chapadão do Sul, Paranaíba e Três Lagoas. A meta prevista não foi alcançada em função do número reduzido de profissionais, Assistentes Sociais, da grande demanda de formulários analisados e da ampliação das ações.
		Viabilizar a concessão de bolsas para acadêmicos que atendam aos requisitos do programa – PNAES/UFMS.	1170	1266	Foram beneficiados com esta ação 1.266 acadêmicos/mês. Houve variação no quantitativo considerando que o pagamento é realizado somente após a entrega do relatório mensal. Em 2010 houve um aumento significativo da demanda o que gerou uma lista de espera, porém no mês de setembro todos os acadêmicos contemplados foram incluídos na ação.
	Auxílio Alimentação	Viabilizar a concessão de auxílio-alimentação para acadêmicos em vulnerabilidade econômica – PNAES /UFMS.	970	1126	Foram beneficiados 1126 acadêmicos que atenderam as condições estabelecidas no perfil socioeconômico. A alta demanda de acadêmicos que solicitaram o auxílio alimentação gerou lista de espera, entretanto em função da insuficiência de recursos não foi possível seu atendimento..
	Inclusão Digital	Viabilizar a concessão de bolsas para ministrantes de cursos de Informática – PNAES/UFMS.	22	10	A ação foi desenvolvida somente nos Câmpus do Pantanal, Paranaíba e Naviraí. Nos demais Câmpus não foi oferecido os cursos de informática, ora por avaliarem que não dispunham de equipe para organizá-los ou que não era prioridade no momento. Para execução da ação 10 (dez), acadêmicos foram beneficiados com bolsa ministrando o curso para 770 acadêmicos.
		Beneficiar acadêmicos por meio da Inclusão Digital – PNAES/UFMS.	1170	1675	Foram atendidos 1675 acadêmicos nos câmpus. Este benefício se deu com a utilização dos Laboratórios de Informática viabilizados pelo Plano Nacional de Assistência ao Estudante -PNAES.
		Viabilizar materiais permanentes para o espaço de Inclusão Digital - PNAES/UFMS. (espaço contemplado)	1	1	Aguardando finalização da revitalização do espaço cedido pelo Centro de Ciências Humanas e Sociais/CCHS para instalação de 20 computadores no Laboratório de Informática da Cidade Universitária, destinados, prioritariamente, aos acadêmicos em vulnerabilidade socioeconômica.
	Brinquedoteca	Implantar e revitalizar as brinquedotecas do Centro de Ciências Humanas e Sociais e do Câmpus do Pantanal – PNAES/UFMS.	2	1	A revitalização da brinquedoteca do Câmpus do Pantanal encontra-se em fase de conclusão e os equipamentos já foram adquiridos. Pretende-se iniciar as atividades no decorrer do primeiro semestre de 2011. Já em relação ao espaço sugerido a brinquedoteca, na Cidade Universitária, o mesmo passa atualmente por análise para posterior laudo técnico por parte da equipe da Gerencia de Projetos e Obras.

Continua...

...continuação

Apoio ao Estudante	Incentivo a Participação de Eventos (PIPEV)	Viabilizar a concessão de benefícios aos acadêmicos incentivando a participação em eventos – PNAES/UFMS.	250	361	Foram beneficiados 361 acadêmicos, sendo destinados 126 auxílios financeiros ao estudante que proporcionaram a participação de 331 acadêmicos nos eventos: ERI, COUNI, Viagem de Estudos a São Paulo, SEREX, VIII Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Ambiental/ENEEAMB), IV Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e X Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental, 27ª Reunião Brasileira de Antropologia, VI Congresso Brasileiro de Hispanistas, GEL, 8º Encontro Anual da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), Festival de Dança de Joinville/SC, CONSEGI 2010 - III Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico, Encontro de História/CPTL, além de 30 passagens concedidas a acadêmicos para participarem de eventos científicos com apresentação de trabalhos.
	Nivelamento	Viabilizar a oferta de reforço escolar (nivelamento) aos acadêmicos - PNAES/UFMS. (alunos atendidos)	100	100	Por meio de parceria com a PREG, foram realizadas ações de reforço aos acadêmicos por meio de oficinas com as temáticas: Leituras e produção de textos na Universidade, Leitura e produção de textos científicos I e II, Elaboração de resumo científico "pesquisa bibliográfica", produção de banner e apresentação de trabalho. Cada oficina teve 30h/a e contou uma média de 18 participantes.
		Viabilizar a concessão de bolsas para ministrantes das aulas - PNAES/UFMS.	10	7	Foram incluídos somente 7 acadêmicos como ministrantes multiplicadores devido às atividades iniciarem no mês de setembro. A ação foi realizada por meio de oficinas com as temáticas: Leituras e produção de textos na Universidade, Leitura e produção de textos científicos I e II, Elaboração de resumo científico "pesquisa bibliográfica", produção de banner e apresentação de trabalho.
		Viabilizar materiais permanentes para as salas de nivelamento - PNAES/UFMS. (salas contempladas)	11	-	Apesar de os procedimentos de solicitação já estarem finalizados nem todos os materiais foram entregues.
	Suporte Instrumental	Viabilizar a concessão de kit instrumental aos acadêmicos em vulnerabilidade socioeconômica dos cursos de graduação de odontologia, medicina, enfermagem, música, artes visuais, engenharia elétrica, engenharia civil, arquitetura e urbanismo (5 KITS por curso).	40	2	Foram concedidos somente dois kits para acadêmicos do curso de odontologia. O número insuficiente de profissionais inviabilizou a operacionalização desta ação.
	Inclusão a Línguas Estrangeiras	Viabilizar a concessão de bolsas de inclusão às línguas estrangeiras – PNAES/UFMS. (alunos beneficiados com bolsa)	176	71	Somente o Câmpus de Três Lagoas ofereceu curso de língua estrangeira, no qual 21 (vinte e um) acadêmicos foram beneficiados. Nos demais Câmpus não foi oferecido cursos de línguas. Na Cidade Universitária, 50 (cinquenta) acadêmicos foram beneficiados com bolsa concedida pelo PROJELE.
	Suporte Médico e Odontológico	Viabilizar o encaminhamento dos acadêmicos para atendimento nas áreas odontológico e médica – PNAES/UFMS. (acadêmico atendido)	300	109	Foram encaminhados 109 acadêmicos para atendimento médico. Quanto ao quantitativo do atendimento odontológico, a Faculdade de Odontologia atende toda a demanda de acordo com os serviços disponibilizados à comunidade.

Continua...

...continuação

Apoio ao Estudante	Incentivo a Participação em Fóruns, Encontros e Eventos	Viabilizar a participação de técnicos em fóruns e encontros regionais e nacionais. (técnicos beneficiados)	20	41	Participaram de eventos relacionados à assistência estudantil 41 técnicos administrativos e docentes: Encontros de CPACs, Encontro de TAES, Reunião Técnica de Psicólogos, Seminário O Serviço Social na Assistência Estudantil, Reuniões Ordinárias do Fonaprace, Encontro Regional do Fonaprace, Visita Técnica à UFGD e a UFMS, Visitas técnicas aos Câmpus e Reunião da Comissão Científica do II Encontro de Bolsistas Permanência.
		Viabilizar a participação de acadêmicos em eventos, fóruns e encontros regionais e nacionais. (acadêmicos beneficiados)	20	40	Viabilizada a participação de 40 acadêmicos no Congresso Nacional da UNE e do Congresso Universitário-COUN.
	Auxílio Financeiro ao Estudante	Viabilizar a concessão de bolsas para acadêmicos com perfil para atuação na área de cultura – PNAES/UFMS. (acadêmicos beneficiados com bolsa)	15	19	Foram concedidas 120 bolsas beneficiando 19 acadêmicos. O período de desenvolvimento da ação foi de fevereiro a dezembro, porém nem todos os acadêmicos atuaram todos os meses, gerando variação no quantitativo de bolsas versus acadêmicos.
		Viabilizar a concessão de bolsas para acadêmicos com perfil para atuação na área do desporto – PNAES/UFMS.(acadêmicos beneficiados com bolsa)	15	20	Foram concedidas 144 bolsas beneficiando 20 acadêmicos.O período de desenvolvimento da ação foi de fevereiro a dezembro, porém nem todos os acadêmicos atuaram todos os meses, gerando variação no quantitativo de bolsas versus acadêmicos.
		Viabilizar a concessão de bolsas para acadêmicos em que a continuidade das atividades em projetos de extensão, pesquisa e ensino sejam imprescindíveis nos períodos de não execução da bolsa permanência – PNAES/UFMS.	10	52	Foram concedidas 104 bolsas beneficiando 52 acadêmicos. O período de desenvolvimento da ação foi de janeiro a março, porém nem todos os acadêmicos atuaram todos os meses, gerando variação no quantitativo de bolsas versus acadêmicos.
Recepção aos Calouros	Realizar evento de recepção aos calouros – PNAES/UFMS. (eventos realizados)	22	8	Cada início de período letivo todas as unidades promoveram atividades para receber seus calouros, entretanto somente 8 (oito) ações de extensão foram cadastradas no SIGPROJ.	
Revitalização de Espaços	Teatro Glauce Rocha	Promover a revitalização do Teatro Glauce Rocha, visando ao aperfeiçoamento da infraestrutura dos espaços culturais.	-	-	Aguardando execução a partir de 2011. Neste ano de 2011 serão solicitados recursos orçamentários a partir de emenda parlamentar e participação em editais nacionais.
	Alojamento de Trânsito	Viabilizar a reestruturação do alojamento para estudantes em trânsito, visando reforçar o programa de apoio ao estudante.	1	1	O recurso foi liberado, parte do material adquirido, porém os serviços de revitalização ainda não foram concluídos.
	Outros	Revitalizar espaços voltados ao atendimento ao estudante ou a promoção da assistência acadêmica.	1	1	Recurso liberado, porém os serviços encontram-se em execução com previsão de finalizar no primeiro semestre de 2011. Espaços: Laboratório de Informática no CCHS, Complexo Aquático, Quadras de esportes/Tênis, Centrinho/FAODO (espaço de atendimento odontológico), Auditório do DAC/CCHS e revestimento acústico de espaços destinados a apresentações musicais, Sala de Dança, Sala de Música, Oficina da Casa de Ciência e Diretoria Central dos Estudantes.

Continua...

...continuação

Acessibilidade	Educação Inclusiva	Promover o atendimento aos acadêmicos com necessidades especiais.	300	10	O Período de atendimento foi de setembro a dezembro. Na Cidade Universitária, toda a demanda espontânea foi atendida. A UFMS encontra-se em processo de operacionalização da acessibilidade em todas as unidades.
		Viabilizar a estruturação do Programa Acessibilidade, mediante aquisição de materiais permanentes e equipamentos, propiciando a educação inclusiva – PNAES/UFMS.	1	1	Implantado o Programa: Laboratório de Educação Especial da UFMS, em espaço físico próprio contendo materiais e equipamentos específicos de Acessibilidade.
	Adaptação dos Espaços Físicos	Viabilizar a confecção de placas sinalizadoras (pessoas com necessidades especiais) para orientação de fluxos e identificação dos ambientes da UFMS.	1	1	Foi confeccionada uma placa de sinalização.
		Viabilizar a confecção de placas de identificação das salas e direcionamentos nos corredores da UFMS.	180	466	Foram confeccionadas 441 placas de sinalização e identificação de salas; 6 totens de identificação local nos Departamentos; 17 placas de sinalização direcional (corredores e setores) e 2 painéis informativos.
		Promover a adaptação dos espaços físicos para melhorar as condições de acesso as pessoas com necessidades especiais.	1	-	A PREAE foi contemplada no Programa INCLUIR/MEC com o Projeto “Adequação Arquitetônica para Acessibilidade no Câmpus do Pantanal numa Interface com o Laboratório de Educação Especial”.
	Necessidades especiais	Elaboração de projetos na área de necessidades educacionais especiais.	5	8	Foram elaborados e aprovados 6 (seis) projetos baseados em edital interno e 2 (dois) projetos em edital externo.
		Realizar anualmente a identificação e o cadastro de alunos com necessidades educacionais especiais para serem beneficiadas pelos programas de assistência estudantil.	1	1	A ação encontra-se em processo de execução. Nesse ano foi realizado levantamento identificando os acadêmicos com necessidades educacionais especiais que ingressaram no período de 2008 a 2010, porém o cadastro ainda não ocorreu e será efetivado em 2011.
Qualidade de Vida Estudantil	Beneficiar acadêmicos do grupo de acolhimento, atendimento e orientação biopsicossocial - PNAES/UFMS. (acadêmicos beneficiados)	500	332	Os acadêmicos beneficiados por meio de atendimentos psicológicos e das atividades do Projeto Bem Me Quer. A meta prevista não foi alcançada devido o número reduzido de profissionais, além de não ter tido espaço físico apropriado para o desenvolvimento de ações grupais, as quais atingiriam um número maior de acadêmico.	
	Viabilizar a concessão de auxílio emergencial ao acadêmico que apresentar situação específica e transitória de alta vulnerabilidade socioeconômica, mediante análise e parecer do assistente social - PNAES/UFMS.	10	25	Foi concedido o auxílio aos acadêmicos que atenderam aos requisitos estipulados.	
Orientação Profissional Estudantil	Realizar eventos de orientação profissional - PNAES/UFMS.	8	4	Realizados 4 eventos envolveram 41 acadêmicos de diferentes cursos. A meta não foi atingida devido a dificuldade de liberação de transporte para o deslocamentos dos acadêmicos até aos locais de realização dos eventos.	
	Apresentações de orientação profissional em escolas para estudantes e adolescentes em fase pré-vestibular.	15	9	Foram realizadas 9 apresentações que envolveram orientações sobre os Cursos de Ciências Biológicas, Direito, Enfermagem, Farmácia, Letras, Medicina Veterinária, Odontologia, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Elétrica, com estimativa de 1.315 participantes durante os eventos. A meta não foi atingida, tendo em vista que as escolas contempladas com a ação solicitaram somente informações dos cursos já registrados.	

Continua...

...continuação

Desenvolvimento da Extensão Universitária	Fortalecimento e Consolidação da Extensão Universitária	Realizar oficinas de metodologias de extensão universitária.	15	10	Foram realizadas 10 (dez) oficinas, uma em cada Câmpus do interior, objetivando a evolução de metodologias extensionistas, para o desenvolvimento de conhecimento e a extensão como construção social, o papel da metodologia participativa, as dimensões crítica e reflexiva e o delineamento de um propósito emancipatório para a extensão. Não foram realizadas Oficinas na Cidade Universitária.
		Realizar oficina, UFMS - arte e cultura, para o desenvolvimento cultural e participação em editais externos.	5	11	Meta alcançada. Realizadas oficinas e reuniões em cada um dos Câmpus do interior (10) e na Cidade Universitária (1). Temas: bolsistas de cultura, editais (PAEXT/PBEXT/PROEXT).
		Realizar seminários sobre flexibilização curriculares interface extensão universitária.	15	3	Meta contemplada parcialmente. Foram realizadas pela PREAE inicialmente, 3(três) reuniões promovendo a sensibilização para o processo de flexibilização junto a PREG, após o envio de toda a legislação de Extensão Universitária para subsídios dos Coordenadores de Cursos da IES. Não foram realizados seminários, considerando as diretrizes emanadas pelo FORPROEX para o ano de 2011, e ainda a organização curricular, em sintonia com os princípios institucionais.
		Promover ações de incentivos à extensão em parceria com a PREG (Projetos de Ensino) e PROPP (Projetos de Pesquisa).	5	2	Meta contemplada parcialmente. A PREAE participou inicialmente, como membro da CLAPET junto a PREG (2010), participando dos trabalhos dos Grupos PET, além do acompanhamento das ações de extensão promovidas pelos Grupos PET/UFMS; quanto a PROPP, as ações de pesquisa financiadas por diversos órgãos governamentais originam ações de extensão universitária envolvendo assim, um trabalho conjunto com a PREAE, quando vinculadas aos Editais Externos.
		Realizar oficinas e cursos na área da extensão universitária, fortalecendo a Escola de Extensão.	10	2	Meta Não Contemplada. Foram realizadas 2 palestras nas unidades da UFMS por ocasião das matrículas nos Cursos de Química, Administração e Ciências Econômicas; uma palestra para os Cursos de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, Odontologia – em participação da PREAE no Seminário da área de Ciências Biológicas. Tais participações levaram a PREAE a considerar que, tendo em vista a característica multicampi e as especificidades de cada microrregião que sedia cada um dos Câmpus da UFMS, diante desta realidade procurou-se dotar a CEX de uma metodologia que tanto respeitasse a diversidade e a sua legítima manifestação, quanto assegurasse o princípio da unidade institucional, para realização de oficinas e cursos a partir de 2011.
		Avaliar a política de extensão universitária no contexto didático-pedagógico de suas ações de extensão da UFMS, realizando diagnósticos quantitativos e qualitativos para a avaliação dos resultados alcançados pela extensão universitária.	101	101	Realizada o levantamento das ações de extensão dos anos de 2004 até 2009 e elaboradas tabelas e gráficos para apresentação nos Câmpus do Interior e na Capital para análise quantitativa e qualitativa. Realizada, também, uma auto-avaliação das ações de extensão em 2010, objetivando rever a aplicação das modalidades da extensão universitária e a qualidade de suas ações em 2011.
		Criar e editar uma série coletânea de extensão universitária anos 2000 a 2014 e catálogos/cadernos de encontros ENEX (exemplares).	-	1	Meta alcançada com a edição de dois Catálogos 2009 e 2010.
		Criar e manter uma revista de extensão universitária da UFMS com a impressão de 1000 exemplares.	-		Meta pactuada para o ano de 2012.

Continua...



...continuação

		Realizar encontro de extensão universitária (ENEX).	1	1	Realizado o Encontro Anual de Extensão Universitária da UFMS (V ENEX) – temática “Território(s) e Desenvolvimento(s)”, envolvendo os segmentos da UFMS, outras IES e a comunidade universitária, em evento com um público de 500 pessoas, além de 67 Ouvintes, 131 acadêmicos apresentadores e 21 avaliadores das ações de extensão apresentadas.
		Viabilizar a participação da equipe técnica nos eventos de extensão universitária. (eventos realizados)	5	3	Viabilizada a participação nops seguintes eventos: USP/SP Pró-Reitoria de Extensão (Dois Técnicos); SEREX (cinco técnicos) Cuiabá/MT; I Seminário Anual de Extensão UFMG/MG (Dois técnicos). O resultado destas participações foram positivos, trazendo benefícios aos andamentos dos trabalhos extensionistas na CEX, especialmente para criação de Programas de Extensão e indicadores para Avaliação.
Desenvolvimento da Extensão Universitária	Programa de Apoio a Extensão Universitária PAEXT/PBEXT	Ampliar o número de ações de extensão universitária na UFMS via edital PAEXT, apoiado pelo Programa de Bolsa de Extensão PBEXT.	508	574	Foram realizadas 574 ações de extensão.
		Socializar e avaliar os resultados alcançados pelo Programa de Apoio PBEXT das atividades de acadêmico comprometido com a vivência acadêmica e social, bem como a integração curricular dessas atividades. (reuniões realizadas)	1	1	Realizada apenas uma reunião na PREAE, necessitando de maior envolvimento dos componentes da Comissão Central de Extensão Universitária para discussão sobre a socialização destes resultados, o que inviabilizou a operacionalização desta ação.
		Fortalecer a vivência acadêmica e social e a integração curricular do PBEXT em um processo de flexibilização curricular, por meio de concessão de Bolsas de Extensão. (bolsas de extensão concedidas)	120	164	Foram ampliadas em 37% a concessão de Bolsas de Extensão num total de 164 Bolsas de Extensão Universitária, para acadêmicos vinculados às Ações de Extensão. A PREAE, frente a esta realidade, conscientiza-se de que o quantitativo desta meta deve originar um seminários por parte da Comissão Central de Extensão para discussão e propostas consoante as novas diretrizes emanadas pelo FORPROEX e a política educacional da UFMS, para o ano de 2011.
		Realizar diagnósticos quantitativos e qualitativos para a avaliação dos resultados alcançados pela extensão universitária, analisando 50% das ações de extensão cadastradas no ano.	254	-	Meta não foi realizada em razão da impossibilidade de um número maior de reuniões com a Comissão Central de Extensão Universitária da UFMS. Para ser realizada em 2001.
	Programa de Apoio as Atividades Desportivas e Culturais	Implementar a política cultural e de desporto para produção, preservação e difusão da cultura e do desporto na área da extensão universitária.	1	-	Desenvolvidos 56 projetos pela Equipe de Cultura na busca de produção, divulgação e difusão da cultura: dança, fotografia, cinema, exposições. Foram desenvolvidos projetos para incentivar à prática do desenvolvimento e realização de várias modalidades esportivas, no âmbito dos Câmpus da UFMS.
		Estimular a produção artístico-cultural e de desporto. (editais divulgados)	1	1	Meta alcançada. Por meio do Edital PAEXT/PREAE, apresentados 25 projetos com a temática cultura, utilizando os recursos PNAES, com participação de acadêmicos (bolsistas) em vulnerabilidade socioeconômica. Incentivo à participação em eventos esportivos nacionais (Seletiva para Olimpíadas Universitárias, Olimpíadas Universitárias (SC), entre outros). Por meio do Edital PAEXT/PREAE, em cada Câmpus foram atendidos projetos coma temática esportiva, utilizando recursos do PNAES. A contrapartida para que esses projetos fossem financiados, além de atendimento do Edital era a participação de acadêmicos em vulnerabilidade socioeconômica .

Continua...

...continuação



Programa de Apoio as Atividades Desportivas e Culturais	Realizar eventos e atividades desportivas - PNAES/UFMS.	20	38	Foram desenvolvidas 38 ações desportivas em cada Câmpus, estimulando a prática de atividades esportivas (tênis de mesa, basquetebol, voleibol, judô, natação) e a realização do VI Jogos Universitários Intercâmpus no CPAQ, com a participação ativa de aproximadamente 600 alunos.
	Realizar eventos, mostras, festivais, atividades teatrais e cinematográficas, etc. - PNAES/UFMS.	7	6	1ª Mostra de Cultura – Universitários também fazem arte CG/MS, Viagem de Estudos SP/SP; Laboratório Contemporâneo para a Educação do Movimento Corporal CPAN/Corumbá/MS; Olimpíadas Universitárias Nacional. Totalizando 3 eventos Desportivos e 6 eventos Culturais. No Teatro Glauce Rocha foram realizados 152 eventos culturais para um público estimado em 72.775 pessoas.
	Oportunizar aos acadêmicos a realização de ações culturais, recreativas e de lazer - PNAES/UFMS.	1800	2200	Foi viabilizado o projeto de Extensão “Mobilizadores Culturais nos Câmpus da UFMS”(14 projetos culturais) – multiplicadores da Cultura na UFMS nos Câmpus sob a orientação de tutores locais e da Equipe de Cultura da Cidade Universitária, trocando experiências e informações. Incentivo à participação em eventos esportivos locais (Copa Morena, Taça Canarinho), entre outros. Foram implantadas as ações e mobilização de acadêmicos nos Câmpus da UFMS. Cabendo a eles a responsabilidade de multiplicação das ações esportivas, idealizando e implantando ações locais. Esses alunos-multiplicadores foram orientados por tutores do seu próprio Câmpus, e acompanhados pela equipe de desporto CEX/PRAE. Na cidade Universitária os acadêmicos além de organizar e desenvolver ações esportivas mantinha contato com os acadêmicos do outros Câmpus para troca de experiências e informações.

Diretriz 6 – Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-Graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos cursos de Pós-Graduação

PROGRAMAS		PREVISÃO DE METAS	EXECUÇÃO FÍSICA		
			MP	MR	ESPECIFICAÇÕES
Articulação da Graduação com a Pós-Graduação: Expansão da Pós-Graduação orientada para a Renovação Pedagógica da Educação Superior	Pós-graduação	Implantar programas de pós-graduação stricto sensu - mestrado acadêmico e profissional, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	-	-	Meta prevista para 2011, entretanto, treze propostas de novos cursos (APCNs) encaminhadas a Capes, com três propostas já aprovadas com implantação prevista para 2011: mestrado acadêmico em Biologia Animal e Farmácia, e mestrado profissional em Matemática.
		Implantar programas de pós-graduação stricto sensu – doutorados, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	3	3	Implantação dos cursos de doutorado em Ciência Animal, Ciência da Computação e Tecnologias Ambientais. Foi submetida uma proposta para aprovação da Capes, a qual não obteve recomendação.
		Implantar programas de pós-graduação stricto sensu – doutorado – modalidade Dinter, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	-	1	Meta prevista para 2011, no entanto, foi viabilizado o Dinter em Ciência da Computação realizado através de convênio com a Unicamp.
		Implantar programas de pós-graduação stricto sensu em mestrado interdisciplinar, na modalidade EAD.	-	-	Meta prevista para os próximos anos.
		Reduzir o quantitativo de programas de pós-graduação com conceito 3 da UFMS, elevando seus conceitos.	2	2	Na Avaliação Trienal 2007/2009 dois programas de pós-graduação elevaram seus conceitos, o curso de mestrado em Química obteve conceito 4 e o programa em Saúde em Desenvolvimento elevou seu conceito para 5.
		Ampliar as vagas nos cursos de pós-graduação da UFMS.	50	75	Aumento superior a 16% nas vagas dos programas de pós-graduação stricto sensu .
		Ampliar o quantitativo de bolsas de pós-graduação (mestrado e doutorado).	10	35	Houve aumento de quase 10% no quantitativo de bolsas de pós-graduação concedidas em relação ao ano de 2009.
		Revitalizar as instalações e a infraestrutura dos laboratórios que são utilizados pelos programas de pós-graduação da UFMS.	5	6	Revitalização das instalações dos programas Biologia Vegetal, Ecologia e Conservação, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Ciência Animal e Química.
		Incrementar os cursos de pós-graduação com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	10	5	Foram atendidos 5 cursos com a aquisição de 17 equipamentos utilizando recursos do Projeto Pró-equipamentos/Capes.
		Viabilizar a contratação de professores visitantes para fortalecer os programas de pós-graduação.	6	5	Foram contratados cinco professores visitantes para atender aos programas de pós-graduação.
	Iniciação Científica	Ampliar as bolsas de iniciação científica (CNPq – UFMS e agências de fomento) para viabilizar a participação de estudantes de graduação nas pesquisas científicas e tecnológicas no âmbito do PIBIC (atual 258).	20	35	Foram implementadas 20 bolsas de PIBIC e 15 de PIBITI.
		Realizar evento/encontro de iniciação científica.	1	1	Realizada a 11ª edição do EIC - Encontros de Iniciação Científica.
	Residência Médica	Viabilizar bolsa a aluno participante do Programa Bolsa de Residência Médica (bolsa).	2	103	Programa do Ministério da Educação atende residentes em diversas especialidades médicas.
		Viabilizar bolsa a aluno participante do Programa Bolsa de Residência Multidisciplinar (bolsa concedida).	1	10	Programa do Ministério da Educação atende graduados em Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Farmácia e Nutrição - duas bolsas de cada área.
		Viabilizar bolsa a aluno participante do Programa Bolsa de Residência Odontológica (bolsa concedida).	1	6	Programa de Residência em Odontologia Buco-Maxilo com duas bolsas do Ministério da Saúde e quatro bolsas da Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação (PROPP).

Continua...

...continuação

	Produção Científica	Incrementar o número de artigos científicos indexados (2.300) em pelo menos 5% ao ano.	115	379	Foram publicados 191 artigos científicos em periódico internacional, 112 em periódico nacional e 76 em periódico não identificado.
	Capacitação Pós-graduação	Oportunizar e incentivar a qualificação do corpo docente, ampliando o quantitativo de professores doutores.	20	13	Houve uma redução no número de titulações devido à mudança da lei 8112/90, que, por meio da lei 11907/09, aumentou para quatro anos o tempo mínimo para afastamento para doutorado.
Oportunizar a capacitação contínua dos técnico-educacionais em programas de pós-graduação (acadêmicos e profissionalizantes).		15	8	Doutorado em Química; Mestrados em Saúde Pública, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Estudos Fronteiriços, Letras.	
Articulação da Graduação com a Pós-Graduação: Expansão da Pós-Graduação orientada para a Renovação Pedagógica da Educação Superior	Inovação Tecnológica	Realizar eventos relacionados à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.	2	3	1.Participação da APITT na Feira - Expo/MS (18 a 22/05/2010): Parceria da UFMS/FIEMS. 2.Participação na Feira do Empreendedor (22 a 25/07/2010): Parceria UFMS/Sebrae. 3. Realização de Curso em parceria com a ANPEI: APITT em parceria com Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras - ANPEI promoveu no dia 10/09 o Workshop ANPEI - Pró Inova - Como Utilizar Os Incentivos à Inovação Tecnológica - Foco Em Incentivos.
		Celebrar contratos de parceria, cooperação, transferência ou licenciamento de tecnologia com empresas.	3	1	Viabilizado acordo de cooperação que visa à execução de um projeto de pesquisa. Este contrato foi celebrado entre uma clínica médica e o Departamento de Química.
		Selecionar propostas de empreendimentos a participar do sistema de incubação de empresas.	2	2	A Pantanal Incubadora está com dois projetos de incubação em andamento, que são: uma empresa especializada em linha de cosméticos produzidas artesanalmente e outra de capacitação de estudantes e profissionais através do curso a distancia pelo recurso Moodle, com funcionamento previsto para 2011.
	Eventos	Apoiar a participação de docentes com artigos científicos publicados em eventos científicos, tecnológicos e outros.	50	88	Alguns dos eventos dos quais os pesquisadores da UFMS participaram foram: 62ª Reunião Anual da SBPC; ENG 2010; Jornada Brasileira de Ressonância Magnética; Congresso Nacional de Botânica; IX Brasilians Mrs Meeting; V Colóquio da Rede Latinoamericana de Análise do Discurso da Pobreza (REDLAD); Linguagem, diversidade e exclusão; XX Congresso Brasileiro de Perinatologia; XII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física.
	Pesquisa	Apoiar os projetos de pesquisa com fomento interno (310) voltados para o fortalecimento da pesquisa, em aproximadamente 10% ao ano.	31	90	Houve um crescimento de aproximadamente 29% nos projetos de pesquisa apoiados com fomento interno (recursos financeiros, diárias e passagens para pesquisadores, etc), elevando de 310 para 400 os projetos cadastrados e apoiados na área de pesquisa.
		Ampliar o quantitativo atual de projetos (174) contemplados pelas agências de fomento nos programas de incentivo à pesquisa e à tecnologia, em aproximadamente 10% ao ano.	17	37	Foram ampliados em aproximadamente 20% os projetos com fomento externo. As agências de fomento que apoiaram os 211 projetos de pesquisa foram CNPq, CAPES, FUNDECT entre outras.
Ampliar os grupos de pesquisa (195) para consolidar os projetos de pesquisas da UFMS.		4	52	Foram implantados 52 novos grupos. De um total de 247 grupos de pesquisa, há a seguinte distribuição por área de conhecimento: Ciências Agrárias – 21; Ciências Biológicas – 20; Ciências da Saúde – 28; Ciências Exatas e da Terra – 47; Ciências Humanas – 76; Ciências Sociais Aplicadas – 32; Engenharias – 08; Linguística, Letras e Artes – 14; Tecnologias – 01.	

Continua...

...continuação

Articulação da Graduação com a Pós-Graduação: Expansão da Pós-Graduação orientada para a Renovação Pedagógica da Educação Superior	Gráfica	Viabilizar a publicação de títulos/livros.	25	55	Viabilizada a publicação de títulos nas áreas de Matemática, História, Linguística, Antropologia, Letras, Educação, Direito, Ecologia, Geografia, Medicina, Medicina Veterinária, Turismo, Ciências Sociais, Ciência Política e Economia.
		Realizar a impressão de revistas científicas (pós-graduação).	8	8	Meta atendida com a impressão das seguintes revistas: Intermeio (Educação); Papéis (Letras); Desafio (Administração); Albuquerque (História); Pantaneira (Geografia); Geopantanal (Geografia, Estudos Fronteiriços/CPAN); Revista do Mestrado em Educação Matemática; Revista Rascunhos Culturais /Coxim).
		Realizar a impressão de material didático (publicações).	45	200	Os seguintes materiais didáticos foram impressos e publicados: apostilas, livretos, panfletos, cartilhas, folders, informativos, provas, jornais, certificados, convites, cadernos de resumos, etc.
	Base de Estudos do Pantanal (BEP)1	Recepcionar professores, pesquisadores e acadêmicos da UFMS e prestar apoio logístico e técnico para realização de projetos (pessoas atendidas).	800	822	A BEP prestou apoio técnico-logístico a pesquisadores docentes e acadêmicos da UFMS, da UNICAMP e da USP.
		Recepcionar professores, pesquisadores e acadêmicos de outras instituições e prestar apoio logístico e técnico para realização de projetos (pessoas atendidas).	380	298	Houve cancelamento de agendamento pelas seguintes instituições: UEMS – Coxim; UNESP – Botucatu; e USP – São Carlos.
		Executar projetos relacionados com o bioma pantanal nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, utilizando-se da logística da Base de Estudos do Pantanal.	30	31	Alguns projetos realizados com apoio da BEP: <ul style="list-style-type: none"> • Convênio 2002/0085 – Polinização e Dispersão de Sementes por Morcegos no Pantanal, MS • Convênio 2005/00048 - Funcionamento Hidrológico Físico e Biogeoquímico do Pantanal da Nhecolândia, MS; • Convênio 2007/0119 – Lagoas e Salinas do Pantanal da Nhecolândia, MS; • Convênio 2007/0329 – Fenologia, Polinização e Dispersão de Espécies de Ficus no Pantanal Sul-matogrossense: As Figueiras como Recurso-Chave na Sub-Região do Miranda e Abobral.” • Convênio 2008/0074 – A Linguagem Pantaneira: Variação Linguística e Norma Gramatical. Conv.2008/0095 – Artropódos Associados a Ninhos de Psitacídeos no Pantanal. • Convênio 2008/0116 – Ecologia Parasitária de <i>Leptodactylus podicipinus</i> (Cope 1862) (Anura, Leptodactylidae) no Pantanal de Mato Grosso do Sul. • Convênio 2008/0236 – Guia Turístico Fluvial do Rio Miranda. • Convênio 2009/0011 – Identificação de Lecitinas Vegetais com Propriedades Inseticidas. • Convênio 2009/0120 – Avaliação das Atividades Antioxidantes e Alelopáticas de Frutos do Cerrado e do Pantanal de MS. • Projeto “Assistência Odontológica à Comunidade Ribeirinha do Passo do Lontra”.

¹ Consolidar como um referencial de pesquisa na região Centro-Oeste, especialmente no que se refere às pesquisas relacionadas ao bioma Pantanal.

Diretriz 7– Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS

PROGRAMAS/ÁREAS		PREVISÃO DE METAS	EXECUÇÃO FÍSICA		
			MP	MR	ESPECIFICAÇÕES
Revitalização dos espaços físicos destinados ao ensino, pesquisa, extensão, prestação de serviços e outros	Equipamentos e Material Permanente	Revitalizar, gradativamente, as unidades vinculadas a administração central e setorial, com a aquisição de materiais permanentes e equipamentos (conforme cadastrado no sistema PDI), melhorando sua infraestrutura de atendimento ao ensino, pesquisa, extensão, administração e prestação de serviços. (Unidade atendida)	24	24	O programa de modernização e ampliação da infraestrutura de equipamentos e materiais permanentes atendeu todas as Unidades da Administração Central e setorial da UFMS. Dentro da disponibilidade orçamentária e financeira, prevista no orçamento, foram contempladas e revitalizadas as áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração. Destaca-se a aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para atender os grupos de: clínicas e laboratórios; escritórios e salas de aula; informática, multimídia e som; refrigeração e utensílios domésticos.
	Revitalização dos Laboratórios	Revitalizar, gradativamente, os laboratórios de graduação vinculados a unidades de administração setorial e/ou outras que realizem pesquisa, com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes e manutenção (conforme cadastrado no sistema PDI). Unidade atendida	18	18	O programa de revitalização dos laboratórios de graduação atendeu todas as Unidades de Administração Setorial da UFMS. Foram contemplados os laboratórios de aulas práticas acadêmicas das áreas de humanas, biológicas, ciência agrárias, Engenharias, ciências sociais aplicadas, lingüística, letras e artes, informática.
	Construção e reformas de obras	Realizar construções de obras nas unidades de administração central e setorial para atender às atividades do ensino, pesquisa, extensão, administração e prestação de serviços. (conforme cadastrado no sistema PDI). Unidade atendida	24	14	Foram concluídas 7 obras e estão em execução 16, beneficiando 14 unidades da administração Setorial e Central, conforme consta no demonstrativo Anexo I - Relatório de obras - acompanhamento PDI. Apesar do PDI prever obras em todas as unidades da Administração Central e Setorial, neste primeiro ano, não foi possível realizar esta meta, pois foi super estimada e será revista na próxima avaliação.
		Realizar reformas na infraestrutura das unidades de administração central e setorial para atender as atividades do ensino, pesquisa, extensão, administração e prestação de serviços. (conforme cadastrado no sistema PDI). Unidade atendida	24	18	Foram concluídas 16 reformas em 10 unidades da administração central e setorial, localizados em Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá e Aquidauana. Estão em processo de execução 56 reformas nas unidades da administração central e setorial, conforme o demonstrado nos anexos II e III. As unidades da administração setorial recém concluídas (CPPP, CPBO, CPNV, CPCX, CPAR e CPNA) não necessitaram de reformas em 2010.
	Criar condições de acessibilidade física em todos os prédios dos Câmpus da UFMS.	20%	-	Todas as novas construções cumprem com as normas de acessibilidade externa e interna. Os prédios mais antigos estão sofrendo adaptações para atender a acessibilidade conforme disponibilidade de recursos orçamentários.	
Unidades de Videoconferência	Implantar unidade de videoconferência nos Câmpus da Universidade.	5	5	Foi concluída a reforma do antigo Teatro de Bolso e implantada a unidade de videoconferência em Campo Grande. Para os Câmpus do interior, toda a configuração de rede foi realizada, mas os equipamentos ainda não foram instalados pois necessitarão de racks para acomodá-los, a previsão é que ainda no primeiro semestre de 2011 todos os Câmpus tenham suas unidades instaladas.	

Continua...

...continuação

	Revitalização de áreas externas	Realizar serviços de melhorias nos espaços externos e nas áreas destinadas a estacionamento de veículos dos Câmpus.	11	11	Os materiais necessários para a revitalização dos espaços externos já foram adquiridos. Encontra-se em execução os serviços de calçamento nos estacionamentos, colocação de placas de sinalização visual nas unidades da administração central e setorial em Campo Grande.
		Elaborar e implementar projetos paisagísticos nos Câmpus, revitalizando as áreas verdes.	11	10	Realizado plantio de 4.500 m ² de grama esmeralda para atender a unidade VI, Biologia/CCBS, Faculdade de Veterinária e FAODO. Foram retirados 2 mil metros de grama mato grosso e plantado 2 mil metros (bermuda) E.P.P, foram plantadas 80 mudas de ipê entre a reserva e complexo administrativo, plantio de 50 árvores de risco nos setores do CCBS, CCHS, CCET, DTA, Moreninho e da Pista. No lago do amor foram retiradas 06 toneladas de lixo vindo através dos córregos que abastecem o lago, em diversos locais da UFMS foi disponibilizados 40 mesas com bancos, e bancos de praça, houve a produção de cerca de 03 mil quilos de adubo orgânicos.
Ampliação e Manutenção da Frota de Veículos	Veículos e Máquinas Agrícolas	Adquirir veículos para o transporte de alunos, professores e técnicos na realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços.	12	16	Aquisição de 11(onze) veículos tipo caminhonetes, modelo Ranger 3.0L, 01(um) veículo tipo Van, cor branca, motor diesel, de 29CV, capacidade para 15 passageiros, 01(um) veículo micro ônibus, marca Voltaire, capacidade para 27 passageiros para o Campus de Nova Andradina e 02(dois) veículos Livina, capacidade para 07 passageiros, 1 (um) veículo de passeio marca Chevrolet - Zafira 1.8 modelo 2010, capacidade 7 passageiros, tração 4x4, 16 válvulas. Os veículos foram destinados a atender os Câmpus de Três Lagoas, Pantanal, Coxim, Paranaíba, Chapadão do Sul, Aquidauana, além das Pró-reitorias.
		Adquirir caminhões, máquinas e implementos agrícolas para atender as necessidades das unidades.	2	1	Aquisição de um trator MTD, modelo 21B707, tipo 045382, com a finalidade de realizar o corte da grama do Estádio Pedro Pedrossian - MORENÃO.

Quadro 78 - Anexo I – Demonstrativo de Obras 2010

Unidade	Descrição da Obra	Área m ²	Empresa Contratada	Término Previsto	Valor (R\$)	Situação
UFMS	Reestruturação das Circulações e Banheiros em Campo Grande - CCBS/CCHS/ CCET	-	Poligonal Engenharia	08/2010	1.033.344,87	Concluída
EAD	Construção do Núcleo de Ensino a Distância em Campo Grande	634,82	Congeo Construção	06/2010	724.702,69	Concluída
CCBS	Construção da Unidade 12 – Tramo III em Campo Grande	865,53	3RD Engenharia	08/2010	1.194.416,37	Concluída
CPBO	Construções de Salas de Aula e Guarita no Campus de Bonito	1.756,76	Nascente Consultoria e Constr.	11/2010	2.793.037,75	Concluída
CPPP	Construções de Salas de Aula e Guarita no Campus de Ponta Porã	1.756,76	Cerqueira Carvalho Engenharia	04/2010	2.977.230,21	Concluída
CPNA	Construção de Abrigo para Carros Oficiais e Depósito no CPNA	65,57	Engelec Eng Elétrica e Civil	03/2010	74.744,14	Concluída
CPNV	Construção de Salas de Aula e Guarita no Campus de Naviraí	1.756,76	Poligonal Engenharia	03/2010	2.716.921,09	Concluída
UFMS	Complexo Multiuso de Salas de Aula e Auditórios em Campo Grande	3.200,00	Excede Construções e Planej.	07/2011	3.847.883,22	Em execução
	Reestruturação da Rede Elétrica em Campo Grande	-	Engelec Eng Elétrica e Civil	03/2011	1.569.450,00	Em Execução
	Abrigo para Carros oficiais em Campo Grande	60,61	Real Paes Construtora	03/2011	42.608,20	Em Execução
FACOM	Construção do Prédio da Faculdade de Computação em Campo Grande	2.526,05	SOTEF Engenharia	02/2011	3.625.125,00	Em Execução
CCET	Ampliação do Laboratório de Análise e Desenvolvimento de Edificações LADE/CCET, em Campo Grande	56,89	Baldrame Engenharia	04/2011	116.462,41	Em Execução
	Construção de Salas de Professores e Laboratórios – CCET	1.248,43	AM3 Construções e Comércio Ltda	08/2011	2.261.654,28	Em Execução
CCHS	Construção de Clínica de Serviço de Atendimento Psicossocial em Campo Grande	207,81	Baldrame Engenharia	09/2011	454.119,49	Em Execução
CPCX	Construção de Salas de Aula e Laboratórios no Campus de Coxim	849,82	Baldrame Engenharia	09/2011	1.299.861,38	Em execução
CPTL	Construção de Salas de Aula, Biblioteca e Salas de Professores no Campus de Três Lagoas un. II	1.707,25	Excede Construções e Planej.	09/2011	2.532.334,65	Em Execução
CPAN	Revitalização do Prédio Alfândega Nova no Campus do Pantanal	2.610,43	Marco Engenharia e Arquitetura	10/2011	3.451.814,52	Em Execução
CPCS	Construção de Galpão no Campus de Chapadão do Sul	331,15	JC Grande Eng. e Construção	07/2011	264.242,00	Em execução
	Construção de Salas de Aula e Laboratórios no CPCS.	1.042,91	JC Grande Engenharia e Const.	09/2011	1.326.687,26	Em Execução
CPNV	Abrigo para Carros oficiais e Deposito no Campus de Naviraí	60,61	Real Paes Construtora	03/2011	42.608,20	Em Execução
CPPP	Abrigo para Carros oficiais e Deposito no Campus de Ponta Porã	67,57	Real Paes Construtora	03/2011	79.402,65	Em Execução
CPCX	Abrigo para Carros oficiais e Deposito no Campus de Coxim	67,57	Baldrame Engenharia	03/2011	79.650,46	Em Execução
CPAR	Abrigo para Carros oficiais e Deposito no Campus de Paranaíba	67,57	JC Grande	03/2011	79.650,46	Em Execução

Fonte: GPO/PRAD – SIMEC



Quadro 79 - Anexo II – Demonstrativo de Reformas Concluídas 2010

Localidade	Unidade Beneficiada	Serviços Realizados	Total Investido
Três Lagoas	Quadra poliesportiva	Remoção de telhado (madeiramento, instalação de telhas e fio de cimento, calhas e alvenaria).	R\$ 237.405,79
	Anfiteatro	Serviços de vidraçaria	
	Áreas administrativas e acadêmicas dos Blocos I e II	Limpeza nos reservatórios de água, instalação hidráulica.	
Corumbá	Quadra poliesportiva	Remoção e aplicação de pisos cerâmicos, soleiras de granito, instalação de esquadrias, aplicação de reboco, alvenaria, calçamento, limpeza e instalação de caixas d'água, instalação de vidros.	R\$ 219.398,86
	Áreas acadêmicas e administrativas	Cobertura de telhados, pintura em geral, revitalização de portas, grades e janelas, instalações elétricas, instalação de vidros.	
Aquidauana	Anfiteatro	Retirada e readequação de telhado e piso, instalações elétricas, instalação de vidros.	R\$ 212.837,25
	Salas de aula	Pintura em geral, substituição de portas, grades e janelas, alvenaria, refrigeração.	
	Buraco da Ester	Limpeza de reservatórios, instalação de vidros, substituição de piso e pintura, calçamento, limpeza e instalação de caixa d'água, instalação de luminárias.	
Campo Grande	Reitoria	Adequação do estacionamento com a execução de calçamento de concreto, retirada de entulhos e colocação de grelhas. Adequação de piso e pintura interna.	R\$ 761.993,23
	CCBS	Remoção de telhado, madeiramento e forro, remoção de calhas, colocação de silicone e grelhas, reforma de banheiros.	
	CCHS	Remoção de telhado, madeiramento e forro, reforma de banheiros.	
	CCET	Remoção de telhado, madeiramento e forro, demolição de alvenaria, colocação de piso cerâmico, pintura interna, reformas de banheiros.	
	Estádio Morenã	Colocação de mantas para retirada de vazamento de água pluvial das salas.	
	Estádio Moreninho	Pintura interna e externa.	
	FAMED	Troca da rede de alta tensão, pintura, emassamento com massa corrida 2 demão.	
Diretório Central dos Estudantes	Remoção e demolição de contra piso e retirada de entulhos.		
TOTAL GERAL			R\$ 1.431.635,13

Fonte: GMT/PRAD

Quadro 80 -Anexo III – Demonstrativo de reformas em andamento 2010-2011

Localidade		Unidade Beneficiada	Serviços Realizados
Campo Grande	CCBS	Mini auditório	Demolição de pisos, alvenaria e divisórias, colocação de esquadrias metálicas, andaime de madeira para alvenaria, instalações hidráulicas e elétricas, revestimento de pisos e paredes, pintura, colocação de vidros etc.
		Laboratório de Botânica	Limpeza manual do terreno, demolição de alvenaria, vedação, esquadrias de madeira, esquadrias metálicas, estrutura metálica aço A36, rufo em chapa galvanizada, calha em chapa galvanizada, impermeabilização, instalações hidráulicas e elétricas, instalações de combate a incêndio etc.
		Herbário e Bioquímica	Limpeza manual do terreno, demolição de alvenaria, vedação, esquadrias de madeira, esquadrias metálicas, estrutura metálica, rufo em chapa galvanizada, instalações hidráulicas e elétricas, instalações de combate a incêndio etc.
		Auto Cine	Demolição de alvenaria, lastro de brita apilado com maço 30kg, concreto estrutural, impermeabilização baldrame, vedação, esquadrias de madeira e metálica, instalações hidráulicas e elétricas, revestimento de piso etc.
		Laboratório de Imunologia	Reparos em geral na estrutura
		Laboratório de Análises Clínicas - LAC	Reparos em geral na estrutura
		Laboratório de Farmacotécnica	Reparos em geral na estrutura
Campo Grande	CCET	Laboratório de Química	Esquadrias de madeira e metálicas, conserto do telhado e goteiras de fibro cimento, instalações de águas pluviais, revestimento de parede, revestimento de pisos, pintura, instalações elétricas, colocação de vidros.
		Curso de Arquitetura – Biblioteca Velha	Realização da reforma da antiga Biblioteca compreendendo, elaboração do projeto, serviços preliminares de retirada de portas, esquadrias, demolições, esquadrias de madeira e metálicas, conserto do telhado e goteiras de fibro cimento, instalações de águas pluviais, revestimento de parede, revestimento de pisos, pintura, instalações elétricas, colocação de vidros.
		Laboratório de resíduos Sólidos - FINEP	Reparos em geral na estrutura
		Laboratório de Solos/Estradas	Reparos e instalações elétricas e esgoto
		COPEVE	Reparos em geral na estrutura
Campo Grande	CCHS	Depto de Educação Física	Reparo no teto para eliminar goteiras, reformas dos banheiros, revisão do suporte de ar condicionado, correção de pintura, troca de fechadura, reparo nas calçadas e troca de caixas de energia, colocação de bancada de granito com lavatório.
		Depto de Jornalismo	Reparo na sala de multimeios (piso, pintura e parte elétrica), reforma do piso da recepção, reforma do teto da secretaria, troco do forro do laboratório de reportagem, revestimento acústico, e troca de forro no laboratório de radiojornalismo etc.
		Depto de Comunicação e Artes	Revisão do forro, reforma dos banheiros, pintura externa e interna, revisão das janelas de ferro, troca do piso, colocação de granito nas mesas, pintura das bancadas, sustentação de telhas etc.
		Depto de Ciências Humanas	Reparo no teto e no forro, colocação de porta toalha nos banheiros, colocação de rufo, persiana vertical.
		Depto de Economia e Administração	Reformas nos banheiros, reparos nas fechaduras das portas, troca de maçanetas, reparo na cobertura e nas calçadas, troca da caixa de energia etc.
		Depto de História, Educação e Mestrado em Educação	Revisão do suporte de ar condicionado, revisão do teto (banheiros, sala de espera e secretaria).
		Unidades IV e VI	Adaptação dos banheiros para pessoas com necessidades especiais (sala de informática do CCHS utilizada pela PREAE)
		Direção	Reparos nos banheiros, correção e pintura, troca de fechadura, reforma no aparelho de ar condicionado.

Campo Grande	PREAE (PNAES)	Casa Ciência	Recuperação da sala de oficina
		Quadras de Tênis	Revitalização das quadras de Tênis em Campo Grande - MS
		Centrinho - Faodo	Revitalização do Centrinho
		Salda de Música - CCHS	Revitalização da s Sala de Música e Auditório Unidade 8
		Sala de Dança - CCHS	Reforma e revitalização da Sala
		Sala de Música	Revitalização da Sala
		Alojamento Morenã	Revitalização do Alojamento
		Auditório DAC	Reforma e revitalização do Auditório
		Complexo Aquático	Revitalização do espaço
		Laboratório de Informática	Revitalização do laboratório
		DCE	Reforma e revitalização
Campo Grande	PROPP Pós-Graduação	Laboratório Multiusuário Física	Troca de fiação elétrica, instalação de tomadas de cerâmicas, aterramento da rede elétrica, troca de disjuntores etc.
		Laboratório de Purificação de Proteína e suas Funções Biológicas	Colocação da rede de instalação de gases, instalação de capelas e readequação de bancadas, no Laboratório
		Laboratório de Biotecnologia para Ovinos e Caprinos	Reformas no telhado, cochos, bebedouros, esticadores, bóias, canos etc
		Anfiteatro II/FAMED	Reparos nos pisos, reformas nas cadeiras.
		Laboratório de Farmacotécnica	Reparos em geral na estrutura.
		Pantanal - Incubadora Mista de Empresa	Instalações elétricas, reparos no piso, forro, linha telefônica e divisórias, instalação de ar condicionados.
Campo Grande - Administração	Reitoria	Prédio	Colocação e manutenção de clarabóia, instalação de fechamento em policarbonato alveolar com quadro estrutural e chapa em aço galvanizado.
	NHU	Ponte	Reforma da ponte que da o acesso ao NHU
	Estádio	PAS/PRAD	Reforma da rapa de acesso
	Sede	Reservatório de Água	Reforma do reservatório de água
	PROPLAN	Pró-reitorias	Reparos no telhado das Pró-reitorias
	PREG	Biblioteca	Recuperação do telhado
	CCET	DHT	Recuperação do Portão
	FACOM	Prédio	Remoção do telhado, remoção do madeiramento, limpeza da laje, colocação de calhas e rufos, colocação de estrutura de madeira, impermeabilização da calha de alvenaria com mental
	FAMEZ	Laboratório de nutrição animal	Conclusão do laboratório de nutrição animal
		Salas Professores	Reformas nas salas de professores e adaptação de 4 baias
		Galinheiro	Adaptação do galinheiro
		Galpão	Reforma no galpão de silagem
	FAODO	Setor Administrativo	Reparos em geral
Livraria	Livraria	Esquadrias metálicas, vedação, instalações hidráulicas e elétricas, revestimento de piso, revestimento de parede, colocação de vidros, pintura.	

Três Lagoas	Áreas administrativas e acadêmicas da Unidade I	Revestimento de parede, pintura, revestimento de pisos, instalação de ar condicionado, demolição de alvenaria sem reaproveitamento, esquadrias metálicas e de madeira, impermeabilização, instalações hidráulicas e elétricas.
	Áreas administrativas e acadêmicas da Unidade II	Colocação de bancada de granito cinza prata esp. 2 cm, instalação de reator eletrônico AFP-PR 2x32 W 120V, instalação de reator AFP-PR p/ lâmpada vapor d sódio 150W 220V.
Corumbá	Campus do Pantanal	Reparos em geral na estrutura.
	Base de estudos do Pantanal	Reparos em geral na estrutura
Aquidauana	Unidades do Câmpus	Revestimento de parede, pintura, revestimento de pisos, instalação de ar condicionado, demolição de alvenaria sem reaproveitamento, esquadrias metálicas e de madeira, impermeabilização, instalações hidráulicas e elétricas.

Diretriz 8 – Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional

PROGRAMAS	PREVISÃO DE METAS	EXECUÇÃO FÍSICA		
		MP	MR	ESPECIFICAÇÕES
Aperfeiçoamento da Gestão Acadêmica e Administrativa	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, rotinas, procedimentos e sistemas de gerenciamento acadêmicos e administrativos necessários ao apoio e desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e administração, nas unidades de Administração Central e Setorial da UFMS (demanda). (unidades atendidas)	24	24	Foram desenvolvidos os seguintes sistemas: a) Sistema de Gestão de Pós-Graduação - SigPós - uma ferramenta mais moderna e dinâmica de controle dos dados de todos os programas de pós-graduação. Revisão e/ou criação de normas: Regulamento dos Programas de Residência Médica; Normas para cursos de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu ; Normas para capacitação de docentes; Normas para elaboração de projetos de pesquisa. b) Sistema de Gerenciamento de Projetos – SIGPROJ da PREAE foi acolhido pelo MEC; para Assuntos Estudantis o SIGPROJ disponibilizou um link para cadastro de Benefícios para Acadêmicos. c) Sistema Acadêmico e de Matrículas; d) Sistema de Patrimônio; e) Sistema para acompanhamento do Programa de Saúde – PAS/UFMS; f) Sistema RMO – Relatório Mensal de Ocorrências; g) Sistema de Capacitação de Recursos Humanos; h) Sistema BSMC -Boletim de Solicitação de Material de Consumo; e j) Desenvolvidos sites institucionais para todos os Câmpus e Faculdades, além da criação do Site de Acessibilidade/PREAE/UFMS
	Elaborar o Plano Diretor da Universidade.	-	-	Constituído grupo de trabalho, através da Instrução de Serviço nº 122/2010 – PRAD, para dar início ao processo de elaboração do Plano Diretor da UFMS e dos Câmpus do Interior. Meta prevista para ser concluída em 2011.
	Proceder à revisão e alteração da estrutura organizacional da Universidade (conforme demanda).	1	1	Realizados os estudos necessários e apresentada proposta da nova estrutura organizacional a Reitoria para encaminhamento aos Conselhos Superiores para análise, aprovação e implantação no ano de 2011.
	Proceder à revisão e adequação do Estatuto e do Regimento Geral da UFMS.	1	-	Meta remanejada para 2011, em função da apresentação da proposta da nova estrutura organizacional.
	Proceder à revisão e adequação de atribuições e competências das Unidades Organizacionais da UFMS (conforme demanda).	1	-	Meta remanejada para 2011, em função da apresentação da proposta da nova estrutura organizacional.
	Buscar a ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos.	250	140	A ampliação do quadro de técnico-administrativos foi realizada de acordo com o quantitativo pactuado pelo REUNI/UAB, não sendo possível atingir a meta prevista.
	Buscar a ampliação do quadro de docentes de acordo com as necessidades.	73	94	Ingressaram na instituição 53 novos docentes, através do pacto REUNI e 41 no sistema de reposição automática de educadores aposentados ou mortos via banco de professor-equivalente.
	Proceder aos estudos para criação e implantação de unidades acadêmicas e administrativas vinculadas às unidades da administração central e setorial (demanda).	1	1	Meta contemplada na proposta da nova estrutura organizacional encaminhada para aprovação.

Continua...

...continuação

	Elaborar normas, procedimentos e rotinas para atendimento das necessidades dos sistemas acadêmico e administrativos da UFMS (demanda).	1	1	A implantação e implementação de normas, procedimentos e rotinas estão sendo realizados conforme a demanda dos sistemas acadêmico e administrativo. E seguem as orientações contidas no Manual de Correspondências e Atos Oficiais da UFMS.
	Proceder a autoavaliação institucional da UFMS.	1	1	O processo de autoavaliação institucional referente ao ano 2009, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), diagnosticou a necessidade de fortalecer o papel institucional junto à sociedade, e ainda, aperfeiçoar a gestão acadêmica e administrativa. Neste processo foram detectadas falhas que motivaram alterações os procedimentos para a autoavaliação de 2010, a qual passou a adotar subcomissões nas unidades administrativas e acadêmicas, a avaliação discente (via formulário eletrônico) conferindo deste modo, maior visibilidade aos resultados do processo autoavaliativo.
	Aperfeiçoar a matriz de alocação de recursos OCC.	1	1	A matriz de alocação de recursos OCC é calculada levando-se em conta um conjunto de índices (docentes, docentes equivalentes a dedicação exclusiva, alunos matriculados, alunos equivalentes a tempo integral, vagas ociosas, taxa de sucesso, IQCD, projetos de pesquisa com fomento externo, conceito Capes, etc.) para cada Unidade de Administração Setorial. No ano de 2010, foram realizada uma serie de simulações com a inclusão de novas variáveis, mas ainda não foi possível definir um modelo ideal, capaz de atender satisfatoriamente todas as unidades, em função de suas peculiaridades.
	Implantar sistema de avaliação e adequação continua do PDI-2010-2014.	1	-	A avaliação do PDI está sendo realizada de forma periódica, acompanhando-se as metas definidas e verificando-se os ajustes necessários a cada momento. Em 2011 será realizada a primeira avaliação e adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2014 e em função desta avaliação será analisada a viabilidade ou não de se desenvolver software específico para o PDI.
	Criar a Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação do PDI 2010-2014.	1	1	Neste primeiro ano de implantação do PDI, a Comissão que foi encarregada para elaborar o PDI 2010-2014 está atuando no acompanhamento da execução das metas estabelecidas no plano e definindo as prioridades(principalmente quanto a aquisição de materiais permanentes e realização de reformas), em conjunto com a área de planejamento responsável pelo acompanhamento e avaliação . Após a primeira avaliação a ser realizada em 2011, será averiguada a necessidade de se criar ou não esta Comissão .

Diretriz 9 – Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida

PROGRAMAS	PREVISÃO DE METAS	EXECUÇÃO FÍSICA		
		MP	MR	ESPECIFICAÇÕES
Capacitação e qualificação, avaliação e qualidade de vida dos servidores da UFMS	Proceder ao levantamento das necessidades de treinamento e aperfeiçoamento e elaborar o Plano de Capacitação.	1	1	Na elaboração do Plano de Capacitação foram atendidos os objetivos institucionais e as demandas identificadas por meio de instrumentos definidos na norma vigentes, como o LNT - Levantamento das Necessidades de Treinamento e avaliação de desempenho.
	Realizar cursos e treinamentos aos servidores (docentes e técnicos) da UFMS.	30	29	O elenco de projetos e cursos de capacitação oferecidos teve por objetivo atender aos interesses institucionais e as necessidades individuais dos servidores. Em 2010 foram oferecidos 29 eventos de capacitação com carga horária a partir de 20h até 180h, conforme diretrizes estabelecidas pelo MEC. No total foram beneficiados 493 servidores.
	Realizar cursos de educação continuada a servidores docentes e técnicos administrativos da UFMS.	4	-	Não foi implantado nenhum curso de educação continuada. Entretanto, a Gerência de Recursos Humanos viabilizou, junto com a Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis, curso preparatório para ingresso de servidores no ensino superior; Foi articulada proposta de implantação do curso de graduação a distância na área de Administração Pública junto com a Coordenadoria de Educação a Distância; Foram beneficiados 9 servidores com o auxílio aperfeiçoamento (especialização).
	Capacitar docentes para o uso de metodologias inovadoras de ensino quanto à plataforma MOODLE, tanto no EAD como no presencial.	25	60	Realizado treinamento para 60 professores para atualização da plataforma MOODLE.
	Estruturar e implementar um projeto de capacitação de docentes para atuar no ensino para pessoas com necessidades especiais.	1	-	Meta reprogramada para os anos de 2011/2012.
	Realizar a avaliação de cursos e treinamentos oferecidos aos servidores da UFMS.	1	1	Todas as ações de capacitação são avaliadas sistematicamente pelos servidores e ministrantes dos cursos ou eventos realizados, abordando os seguintes aspectos: nível de contribuição para o desenvolvimento do trabalho, nível de qualidade dos instrumentos, conteúdo programático; carga horária e recursos utilizados.
	Realizar o processo de avaliação de desempenho dos servidores da UFMS.	1	1	O modelo de avaliação é aplicado a todos os servidores da instituição ao decorrer de 1 ano de atividades prestadas. Foram avaliados 140 técnicos e 118 docentes que estão em Estágio Probatório e 507 docentes e 793 técnicos para progressão por mérito.
	Realizar o dimensionamento da força de trabalho e alocação de recursos humanos da UFMS.	-	-	Foi constituído grupo de trabalho para elaboração do Programa de Dimensionamento da Força de Trabalho, porém os trabalhos foram interrompidos aguardando diretrizes da SRH/MP e MEC que estariam disponibilizando um modelo de dimensionamento e alocação de recursos humanos padrão para todas as IFES.

Continua...

...continuação

	Realizar encontros e eventos que propiciem qualidade de vida aos servidores da UFMS.	10	6	Foram realizados eventos para fortalecer a confraternização, motivação e a qualidade de vida, beneficiando cerca de 400 servidores, tais como: Dia Internacional da Mulher, Dias das Mães, Confraternização natalina, VI encontro de técnico-administrativos, palestra sobre aposentadoria (Preparando para a Aposentadoria) e Oficinas com os temas: Política de Recursos Humanos na UFMS e Compartilhando o Potencial de Liderança e Responsabilidade.
	Acompanhar periodicamente a saúde do servidor da UFMS.	1	1	A gerência de Recursos Humanos por intermédio da Divisão de Medicina e Assistência ao Servidor em parceria com o PAS (Programa de Saúde do Servidor) e Hospital Universitário, deu continuidade aos exames periódicos ocupacionais, realizando 535 exames. Também deu-se continuidade a avaliação do ambiente de trabalho para fins de concessão de adicionais de insalubridade e instituída diversas comissões para prestar atendimento psicossocial aos servidores, em caráter preventivo, informativo e de orientação individual e/ou grupal. Outras ações desenvolvidas: a) Execução e acompanhamento de convênio com a APAE; b) Desenvolvimento do projeto "Cada dia crescendo mais"; c) Projeto preparando para a aposentadoria.

Diretriz 10 – Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico-hospitalar e Laboratorial

PROGRAMAS	PREVISÃO DE METAS	EXECUÇÃO FÍSICA		
		MP	MR	ESPECIFICAÇÕES
Assistência Ambulatorial e Hospitalar	Ampliar o quantitativo de cirurgias geral/ginecológica (urgência e eletiva).	5.800	5.792	A inauguração de uma nova sala no centro cirúrgico e a readequação do espaço físico da antiga oncologia, transformando-o em um nova clinica Cirúrgica, contribuíram para a concretização da meta.
	Ampliar o número de internações eletivas/urgências.	10.150	10.679	As enfermarias foram reformadas e leitos na especialidade de ortopedia foram ampliados.
	Ampliar consultas ambulatoriais.	99.280	86.409	Meta parcialmente atendida em função da demanda por este serviço ser mensurada por aproximação.
	Ampliar consultas realizadas no Pronto Atendimento Médico e Maternidade.	22.495	21.421	Está em estudo o desenvolvimento e implantação de um sistema de regulação interno que agiliza o fluxo no pronto atendimento.
	Realizar exames clínico-laboratoriais.	540.300	550.400	O volume de exames laboratoriais é consequência do número de atendimento, desta forma, a partir do momento em que se amplia o número de internações, os exames tendem a aumentar.
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, rotinas e sistemas de gerenciamento médico-hospitalares e laboratoriais, além de procedimentos de média e alta complexidade, urgência e emergência no NHU.	1	1	Em fase de implantação do Sistema de Aplicativo de Gestão para os hospitais Universitários.
	Integrar o Hospital Universitário ao Sistema de Regulação (SISREG) da Secretaria de Saúde – MS.	1	1	Foram inseridas 80% das especialidades no SISREG. A previsão é de que até o final do primeiro semestre de 2011 chegue a 100%
	Elaborar e aperfeiçoar o plano operativo anual e a contratualização dos serviços (SUS), em conformidade com o planejamento interno do NHU.	1	1	O Plano operativo anual encontra-se em fase de implantação.
	Viabilizar plano voltado para a prevenção e o controle de doenças e agravos em conformidade com o perfil epidemiológico local e regional.	1	1	Foi elaborado o plano e estabelecidas as metas para o 2010, os resultados podem ser observados na planilha do Anexo I.
	Aumentar o número de leitos (27) de UTI.	3	5	Foram encaminhadas inúmeras solicitações de credenciamento junto à SESA/PMCG/MS, as quais não foram atendidas. Realizado o projeto de reforma da UTI neonatal, com a implantação do espaço "Mãe Canguru" foram criados 5 leitos e reformado o berçário com a disponibilização de 17 berços, sendo 2 em isolamento, em consonância com o credenciamento junto à SESA/PMCG/MS.

Continua...

...continuação

Reestruturação do Hospital Universitário	Revitalizar, gradativamente, as unidades de atendimento médico-ambulatorial do NHU.	1	1	Realizada a adequação e instalação de equipamento de ultrassom no ambulatório de ginecologia.
	Proceder à revitalização, gradativa, das áreas/espacos destinadas às internações coletivas do NHU.	1	1	Reforma e adequação da Clínica Cirúrgica I, com a ampliação de 29 para 37 leitos, incluindo 4 para obesidade mórbida. O projeto já foi encaminhado para análise e aprovação da Vigilância Sanitária.
	Revitalizar as unidades de apoio administrativo do NHU.	1	1	Reforma do espaço para Telemedicina; mudança no organograma; revitalização do layout do setor administrativo; centralização do serviço de faturamento; implantação da Divisão de Tecnologia da Informação - TI; reforma e substituição dos equipamentos da Hemodinâmica; reforma e adequação do espaço do serviço de Radioterapia.
	Elaborar estudo e analisar a viabilidade de introdução de novas tecnologias em saúde.	1	1	Instalação da Telemedicina; reativação do serviço de Radioterapia; reativação do serviço de Hemodinâmica.
	Buscar a ampliação do quadro de recursos humanos para o NHU, conforme proposto no REHUF.	404	-	Foi apresentado estudo das necessidades para o REHUF, mas ainda não foi atendido.
	Ampliar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Dia do NHU.	1	1	Encontra-se em andamento os estudos do projeto de arquitetura em consonância com o Plano Diretor do NHU, quais sejam: ambulatório da ortopedia; ambulatório da pediatria; atendimento da pulsoterapia; ampliação do centro cirúrgico; central de esterilização de materiais; nutrição e dietética; almoxarifado; órtese e prótese; passarela de acesso às UTIS; recepção; ambulatório geral; laboratório de análises clínicas; manutenção; energias, projeto e implementação do programa de tratamento dos resíduos hospitalares; concluída a instalação da divisão de tecnologia da informação, em espaço existente, porém ocioso; reforma em andamento para adequação, instalação do serviço de farmácia onde eram as enfermeiras da quimioterapia (atendimento não prestado por este hospital); instalação do elevador para atendimento dos CTIs e RCPO.
	Reformar o espaço físico do Serviço de Nutrição e Dietética do NHU.	1	1	Em fase de elaboração de projeto de arquitetura e projetos complementares para iniciar o certame licitatório das obras de reforma.
	Adequar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Universitário aos padrões determinados pela Vigilância Sanitária.	1	1	Todos os projetos são elaborados em conformidade com o RDC 50, RDC 189, NBR 9050 e demais legislações pertinentes. Encontra-se em andamento o certame licitatório para a elaboração do PPCIP - Projeto de Prevenção a Combate a Incêndio e Pânico.
	Renovar e inovar, gradativamente, o parque de equipamentos médicos hospitalares do NHU.	1	1	Estão sendo adquiridos novos equipamentos para substituição dos antigos e obsoletos, e recuperação dos danificados, quais sejam: aparelho de RX digital, processador de imagem radioterápica, equipo do Centro Cirúrgico, equipamentos de lavanderia, nutrição, manutenção, órtese, prótese, entre outros.
	Promover a inovação tecnológica concernente à estrutura médico-hospitalar e administrativa do NHU.	1	1	Em andamento com a implantação do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU). No mais, foram adquiridos materiais e equipamentos para a atendimento da meta.
Rever e propor a reestruturação organizacional do Hospital do NHU, conforme proposta apresentada no REHUF.	1	1	Atendido com a aprovação e publicação do novo organograma do NHU.	

Continua...

...continuação

Residência Médica	Buscar a ampliação da oferta de vagas dos programas de residência médica.	-	57	As novas vagas foram disponibilizadas da seguinte maneira: 02 Cancerologia Cirúrgica, 03 Cardiologia, 07 Cirurgia Geral, 01 Cirurgia Vascular, 10 Clínica Médica, 02 Dermatologia, 03 Infectologia, 01 Infectologia Pediátrica, 02 Medicina da Família e Comunidade, 02 Medicina Intensiva Pediátrica, 03 Neonatologia, 04 Obstetrícia e Ginecologia, 01 Oftalmologia, 03 Ortopedia e Traumatologia, 08 Pediatria, 01 Pneumologia, 01 Psiquiatria, 02 Reumatologia, 02 Urologia. O total de residentes passou de 108 no ano de 2009 a 113 no início de 2010, número que foi reduzido no decorrer do ano por desistência dos residentes.
	Ampliar as vagas de residência multiprofissional nas áreas prioritárias de saúde.	-	10	Foram 2 vagas em cada uma das seguintes áreas: nutrição, enfermagem, fisioterapia, odontologia e farmácia-bioquímica (1 na modalidade farmácia hospitalar, 1 na modalidade análise clínica).
Humanização Hospitalar	Implantar sistema de avaliação de satisfação dos usuários e qualidade no atendimento.	1	-	Meta não realizada.
	Melhorar o sistema de comunicação visual do Hospital.	1	-	Está em fase de licitação a elaboração do projeto de comunicação visual do hospital.
	Elaborar e implementar treinamentos aos recepcionistas.	1	-	Meta não realizada.

Quadro 81 - Anexo I – Plano de Ação de Prevenção e Controle de Doenças e Agravos

Meta	Quantitativo		Especificações
	Previsto	Realizado	
Estruturação de Boletim Epidemiológico com as informações de DNC da Lista de Notificação Compulsória.	3	4	Estruturação de Boletim Epidemiológico trimestral para divulgar as informações epidemiológicas do HU-UFMS no âmbito hospitalar.
Imunização de profissionais para a H1N1.	1500	800	Vacinação dos profissionais de saúde visando ao enfrentamento da segunda onda de pandemia.
Oportunizar a qualificação de profissionais da saúde (profissionais beneficiados).	15	15	Viabilizada a participação de profissionais da saúde em programas de residência multiprofissional e infectologia.
Campanha de Hepatites Virais para a comunidade NHU.	0	200	Deteção de casos de Hepatites virais com metodologia rápida.
Atendimento a acadêmicos da graduação (acadêmicos atendidos)	40	40	Viabilização do estágio supervisionado em medicina, disciplina de Infectologia.
**Investigação Oportuna de óbitos maternos em tempo adequado.	100%	100%	Todos os casos de óbito materno devem ser investigados em 24 horas.
Vigilância Sentinela de Coqueluche (casos identificados).	4	4	Identificação de crianças com definição de caso para coqueluche.
Implantação de Monitoramento de Baciloscopias -Vigilância de Sintomático Respiratório.	0	296	Todos os casos de sintomáticos respiratórios devem ser reportados ao Município de Campo Grande.
** Investigação Oportuna de óbitos infantis (fetal, neonatal e infantil).	100%	80%	Todos os casos de óbito infantil devem ser investigados na semana do óbito e enviado oportunamente ao Distrito.
Notificação e Investigação de Paralisia Flácia Aguda (casos identificados).	1	2	Notificação de casos suspeitos de crianças menores de 15 anos com paralisia flácia, independente da historia vacinal.
Notificação e Investigação de DNC infecciosos (casos identificados).	*882	1441	Investigação de casos de DNC por meio da busca ativa diária.
Notificação e Investigação de DNC - agravos de saúde do trabalhador, violência (casos identificados).	*146	180	Investigação de Agravos de Saúde do Trabalhador e relacionadas a eventos de outra natureza.
Apoio financeiro no desenvolvimento de eventos científicos nacionais	2	3	Projeto de Capacitação para Enfermeiros em conjunto com a SESAU e a Escola de Enfermagem Pró- Saúde.
Apoio financeiro a profissionais de saúde para participação em eventos científicos nacionais (profissionais beneficiados).	5	5	Apoio financeiro para o Congresso de Medicina Tropical com apresentação de trabalhos.
Aquisição de livros de Epidemiologia e saúde pública.	10	60	Aquisição de material bibliográfico para as ações de ensino, pesquisa e extensão.
Apresentação de trabalhos científicos em congressos.	4	10	Apresentação de pôster no Congresso de Medicina Tropical e na Jornada Científica de Doenças Infecciosas.
Testagem rápida de Leishmaniose para casos com definição da zoonose.	50	100	Testagem de casos com metodologia rápida para Leishmaniose.

* Considerado a série histórica de 2009 - não existe meta específica.

**Refere-se à investigação de casos oportunos, para casos maternos em 24 horas e óbitos infantis semanais.

22. Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na proposta de adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, pactuou a ampliação do número de cursos e vagas para ingresso nos cursos de graduação no ensino presencial, o aumento do número de alunos, de cursos e do conceito dos respectivos cursos de pós-graduação, a ampliação da produção científica, bem como o aumento do número de doutores e, ainda, reduzir a taxa de evasão, ocupar as vagas ociosas, ampliar a mobilidade estudantil e investir em programas de assistência estudantil e extensão, entre outras metas.

A UFMS cresceu nos últimos 3 anos, aumentando em 39% o número de vagas para ingresso nos cursos de graduação do ensino presencial. Foram criadas 1.365 novas vagas para ingresso.

Ações efetivadas e resultados alcançados em 2010

- Foram criados 10 cursos de graduação, dos quais 6 no período noturnos e aumentou o número de vagas em cursos existentes.
- Para a redução da taxa de evasão foi alterada a norma referente ao sistema acadêmico adotado na UFMS.
- Foram lançados editais no ano de 2009 e 2010 para movimentação interna, transferência e portador de diploma de curso superior para ingresso no primeiro e segundo semestres.
- Implementada a concessão de bolsas com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e garantir a permanência do aluno:
 - **Bolsa Permanência:** regulamentada pela Resolução CD nº 31, de 8 de julho de 2008.
 - **Auxílio Alimentação:** implantado em 2008 com o objetivo de subsidiar a alimentação do acadêmico em necessidade socioeconômica.
 - **Bolsa Monitoria de Ensino:** regulamentada conforme Resolução 110/2010-COEG.
 - **Bolsa - PROMEP (Programa de Melhoria das Condições de Estudo e Permanência de Acadêmicos de Graduação):** regulamentada conforme Resolução 087/2010-COEG.
- Aprovado pela Resolução Nº 191, de 11/12/2009 – COEG, o Regulamento do Programa de Mobilidade Estudantil (PME), no âmbito da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para os alunos de graduação.
- Celebrado Convenio entre a UFMS e as demais Instituições Federais de Ensino participantes do PME- Programa de Mobilidade Estudantil.
- Regulamentado conforme Resolução 62/2009-COEG o Programa de Mobilidade Estudantil no âmbito da UFMS.
- Aprovado pela Resolução 214/2010-COEG (artigo 30) o oferecimento de disciplinas optativas que poderá ser cumprida em outros cursos.
- O quantitativo de cursos e matrículas de doutorado supera as metas pactuadas. Em relação aos mestrados, foram enviados à CAPES aprovação novos projetos de mestrado para aprovação e implantação em 2011.
- Foram implantados três novos doutorado em 2010: Ciência da Computação, Ciência Animal e Tecnologias Ambientais.
- Para as diretrizes voltadas à Assistência Estudantil e Extensão, foram desenvolvidas ações buscando o cumprimento das metas pactuadas.
- As políticas de Assistência Estudantil estão sendo fortalecidas, principalmente por meio do Programa PNAES. Foram implementados novos programas de assistência ao estudante,

aumentou o número de bolsas e as metas estão sendo alcançadas. Os programas que merecem destaque:

- a) Programa de Apoio ao Estudante - Compreende as ações: Bolsa Permanência, Auxílio-alimentação, Inclusão Digital/Cursos de Informática, Brinquedoteca, Incentivo à Participação em Eventos, Nivelamento, Suporte Instrumental, Inclusão às Línguas Estrangeiras, Suporte Médico e Odontológico, Incentivo a Participação em Fóruns e Eventos Relacionados à Assistência Estudantil, Apoio a Eventos do Movimento Estudantil e Auxílio Financeiro ao Estudante;
 - b) Programa de Recepção aos Calouros;
 - c) Programa Qualidade de Vida;
 - d) Programa de Orientação Profissional; e
 - e) Programa Acessibilidade.
- Os programas para fortalecimento da extensão foram ampliados. Houve aumento de investimento em projetos de extensão e ações em busca de recursos externos por meio de parcerias e editais.
 - Para a proposta de reordenação da gestão acadêmica pactuada foi constituída uma comissão pela Portaria 802/2009-RTR para apresentação da proposta de nova estrutura organizacional da UFMS.
 - As contratações de pessoal ocorreram conforme autorização por Portarias. Foram contratados docentes e técnico-administrativos conforme pactuado e no quantitativo autorizado para 2010.
 - As obras para suporte as atividades de ensino, pesquisa e extensão pactuadas no REUNI foram iniciadas e outras, iniciadas em anos anteriores, concluídas.